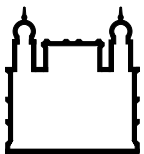


FIOCRUZ

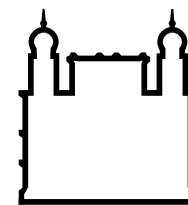
RELATÓRIO
DE GESTÃO
2021



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Relatório de Gestão do exercício de 2021, apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 180/2019, da DN TCU nº 178/2019, da Portaria TCU nº 378/2019, da DN TCU nº 182/2020, IN nº 84/2020, e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico – Cogeplan/Fiocruz

Rio de Janeiro – RJ



LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

Abeu – Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
Abрасo – Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ADI – Avaliação de Desempenho Institucional
Aids – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida)
Arca – Repositório Institucional
ARV – Antirretroviral
Asfoc-SN – Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
Audin – Auditoria Interna
BCG – Bacilo de Calmette-Guérin
BI – Business Intelligence
Biomanguinhos – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos
BLH – Banco de Leite Humano
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Bracvam – Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos
C&T – Ciência e Tecnologia
CAD – Centro de Apoio Discente
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS – Coordenadoria de Comunicação Social
CDHS – Centro de Documentação e História da Saúde
CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
Ceis – Complexo Econômico e Industrial da Saúde
Ceirn – Coordenação de Estratégias de Integração Regional e Nacional
CEP – Comitê de ética em Pesquisa
CFMA – Campus Fiocruz Mata Atlântica
CGU – Controladoria-Geral da União
COC – Casa de Oswaldo Cruz
Cogead – Coordenação-Geral de Administração
Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico
Cogetic – Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação
Cogic – Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi
Correg – Corregedoria-Seccional da Fiocruz
Cpai – Comissão Permanente de Acesso a Informações
Cquali – Coordenação de Qualidade da Fiocruz
Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRPHF – Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador
CTBIO – Comissão Técnica de Biossegurança
CT&I – Ciência Tecnologia e Inovação
CTPV – Centro Tecnológico de Plataformas Vegetais
CVF – Campus Virtual Fiocruz
DAS – Direção e Assessoramento Superiores
Dcon – Demonstrações Contábeis
DDP – Relatório de Demonstrativo de Despesa de Pessoal
Defin – Departamento Financeiro da Cogead
Derem – Departamento de Relações com o Mercado de Biomanguinhos
DNA – Deoxyribonucleic Acid (Ácido Desoxirribonucleico)
DPP – Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DT – Desenvolvimento Tecnológico
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)
EAD – Educação a Distância
Edpop-SUS – Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde
EGD – Estratégia de Governança Digital
EIE – Ensaio Imunoenzimático
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
e-Ouv – Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
ERP – Enterprise Resource Program

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EUA – Estados Unidos da América
Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
FCPE – Função Comissionada do Poder Executivo
FG – Função Gratificada
Fioantar – Base Fiocruz Antártica
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
FNS – Fundo Nacional de Saúde
FPB – Farmácia Popular do Brasil
Gereb – Gerência Regional de Brasília
Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica
GQ – Gratificação de Qualificação
HBV – Vírus B da Hepatite
HCV – Vírus C da Hepatite
HIB – Haemophilus Influenzae Tipo B
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
HTLV – Vírus Linfotrófico da Célula T Humana
IAM – Instituto Aggeu Magalhães
ICC – Instituto Carlos Chagas
Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde
ICTB – Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos
IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança do Adolescente Fernandes Figueira
IFI – Imunofluorescência Indireta
IGM – Instituto Gonçalves Moniz
ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane
Imprep – Projeto para Implementação da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
INCQS – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
Inepac – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
Inova – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação
INV – Investimento
IOC – Instituto Oswaldo Cruz
Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Iprex – Iniciativa Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
IRR – Instituto René Rachou
ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)
LAI – Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MP – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MS – Ministério da Saúde
NCPIFI – Novo Centro de Processamento Final em Imunobiológicos
NBCTSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NIH – National Institutes of Health
Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODC – Outras Despesas Correntes
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGU – Ouvidoria Geral da União
OMS – Organização Mundial de Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
Opas – Organização Pan-Americana de Saúde
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
Papes – Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde
PCR – Polymerase Chain Reaction (Reação em Cadeia da Polimerase)
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial
PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo
Pdtic – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Pecip – Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico
PEN – Processo Eletrônico Nacional
PES – Pessoal e Encargos Sociais
Petic – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIB – Produto Interno Bruto
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pief – Planejamento Integrado da Educação na Fiocruz
PJ – Pessoa Jurídica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMA – Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde
PNI – Programa Nacional de Imunização
POP – Procedimento Operacional Padrão
Posic – Política de Segurança e Comunicações PPA – Plano Plurianual
PPA – Programa de Preparação para Aposentadoria
PPT – Programa de Pesquisa Translacional
Prep – Profilaxia Pré-Exposição ao HIV
Print – Programa Institucional de Internacionalização
RBLH – Rede Global de Bancos de Leite Humano
REA – Recursos Educacionais Abertos
Ricei – Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Reemergentes
Ricroni – Rede Integrativa de Doenças Crônicas de Origem Não Infecciosa
Rides – Rede Integrativa para o Enfrentamento das Desigualdades em Saúde
RJU – Regime Jurídico Único
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
RPT – Rede de Plataformas Tecnológicas
RRA – Reconhecimento de Resultados de Aprendizado
RSI – Requisição de Serviços Institucionais
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente
Sage – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Seci – Sistema Eletrônico de Conflito de Interesses
Sefae – Secretaria de Políticas para Formação e Ações Estratégicas
Segep – Secretaria da Gestão Pública

Seges – Secretaria de Gestão
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
Setcon – Setorial Contábil da Fiocruz
Setic – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SGA RH – Sistema de Gestão Administrativa de Recursos Humanos
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICSP – Sistema de Informação de Custos do Setor Público
Siga – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
Sipec – Sistema de Pessoal Civil
Sisp – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
STPC – Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção
SUS – Sistema Único de Saúde
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
TRF – Tribunal Regional Federal
UGI – Unidade de Gestão de Integridade
UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS
Unicef – United Nations Children's Fund (Fundo das Nações Unidas para a Infância)
USA – United States of America
USP – Universidade de São Paulo
Vpaaps – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
Vpeic – Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação
VPDI – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
VPPCB – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas
Vppis – Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde
ZDC – Zika, Dengue e Chikungunya

SUMÁRIO

Mensagem da Presidente da Fiocruz, 6

Fiocruz em números 2021, 8

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Histórico da Fiocruz, 11

1.2 Missão e Visão, 13

1.3 Estrutura Organizacional, 13

1.4 Composição do Conselho Deliberativo, 14

1.5 Modelo de Negócios, 16

1.5.1 Políticas e Programas de Governo, 18

1.6 Contexto Nacional e Internacional, 18

**1.7 Determinação da Materialidade das
Informações, 19**

2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos, 21

2.1.1 Instâncias Internas de Apoio
à Governança, 21

3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Governança da Fiocruz, 29

3.2 Planejamento Estratégico, 32

3.3 Resultados e Desempenho da Gestão, 34

**3.4 Resultados Alcançados Ante os
Objetivos Estratégicos e Prioridades
da Gestão, 36**

**3.5 Resultados das Principais Áreas
de Atuação da Fiocruz, 36**

3.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira, 60

3.5.2 Desempenho da Cooperação Técnica
Nacional, 65

3.5.3 Desempenho da Cooperação Técnica
Internacional, 67

3.5.4 Gestão de Custos, 73

3.5.5 Gestão de Pessoas, 76

3.5.6 Gestão de Licitações e Contratos, 95

3.5.7 Gestão Patrimonial e Infraestrutura, 111

3.5.8 Gestão da Tecnologia da
Informação, 121

3.5.9 Sustentabilidade Ambiental, 132

4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Demonstrações Contábeis, 140

4.2 Declaração do Contador Geral, 140

4.3 Notas Explicativas, 143



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FIOCRUZ

O Brasil precisa construir um projeto de futuro, uma esperança assentada na realidade em que vivemos e com base na ciência. É premente que nosso presente seja dinamizado e impregnado da vontade e da ação para a construção de uma sociedade desenvolvida, sustentável, equânime e democrática.

Em meio a uma das mais graves e complexas crises que já assolaram o país, de múltiplas dimensões articuladas (econômica, política, social, ambiental, sanitária e humanitária), a Fiocruz lança-se neste desafio, com a ousadia de olhar para frente e apresentar propostas institucionais para, em articulação com outros atores sociais, construir um país melhor, orientado pela ideia de garantir vida digna a todas as brasileiras e brasileiros.

Para tanto, deve-se enfrentar os problemas histórico-estruturais que caracterizam nossa sociedade – os legados do passado escravagista e colonial, as profundas desigualdades sociais e uma inserção internacional que expressa as imensas assimetrias do capitalismo global na distribuição da riqueza e no acesso ao progresso técnico e ao bem-estar – e rever o modelo de desenvolvimento vigente no país, de caráter concentrador de renda, excludente e não sustentável social e ambientalmente. Um novo modelo de desenvolvimento deve ter a justiça social, a democracia e a preservação do ambiente como finalidades e a saúde,

a ciência, tecnologia e inovação e a educação como elementos basilares.

Por isso, a Fiocruz, mais uma vez, se soma aos movimentos de defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo o mesmo como parte de um sistema de proteção social mais abrangente. Não haverá desenvolvimento sustentável, justiça e equidade sem direito universal à saúde.

A Fiocruz defende que investimentos em ciência, tecnologia e inovação são bases para o desenvolvimento e para uma inserção internacional soberana. Nesse sentido, assume o compromisso de ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos, a partir de uma agenda científica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e convergente com as características das imensas transformações tecnológicas em curso.

Além disso, como instituição do Estado brasileiro que assume posição de ator global estratégico no campo da saúde, a Fiocruz defende uma agenda internacional que viabilize uma cooperação global movida pela

solidariedade, que reduza as assimetrias globais de domínio e acesso às tecnologias, produtos e serviços em saúde, e não pela disputa, pelo isolamento e pela luta geopolítica decorrentes de interesses fragmentados, como revelado pelo atual contexto pandêmico.

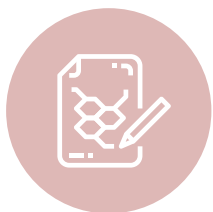
Na construção desse futuro de desenvolvimento sustentável, com justiça social e vida digna, afirma-se a democracia como um valor universal. Por isso, a Fiocruz se soma, no cenário nacional, a outros atores – organizações públicas, privadas e sociedade civil organizada – na busca por um ambiente social que privilegie o diálogo, a escuta mútua e a participação popular nos processos decisórios. De sua parte, a instituição se mantém permanentemente disponível para esse debate, não apenas viabilizando o acesso amplo à sua produção científica, mas fundamentalmente recebendo as demandas dos diferentes grupos sociais, e posicionando-se como partícipe de processos de construção coletiva de políticas públicas.

Fiocruz é SUS. É equidade e inclusão. É ciência. É desenvolvimento sustentável. É democracia. Vamos construir juntos!

Nísia Verônica Trindade Lima

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ





Produção e Inovação em Saúde

237 milhões de vacinas fornecidas
26 milhões de reativos para diagnóstico fornecidos
267 milhões de unidades farmacêuticas produzidas
392 milhões de unidades farmacêuticas fornecidas
5 milhões de frascos e seringas de biofármacos fornecidos



Educação, Informação e Comunicação

48 programas de mestrado e doutorado – *stricto sensu*

41 cursos presenciais de especialização – *lato sensu*

2.587 certificados em cursos presenciais – *stricto sensu e lato sensu*

17.539 certificados em cursos de qualificação profissional EAD – Campus Virtual Fiocruz

78.804 inscritos em cursos de qualificação profissional EAD – Campus Virtual Fiocruz



Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

107.518 pacientes atendidos

9.992 atendimentos
domiciliares

239.434 consultas

6.565 internações

172.862 exames laboratoriais
de referência



Pesquisa e Coleções Biológicas

30 áreas de pesquisa

323 linhas de pesquisa

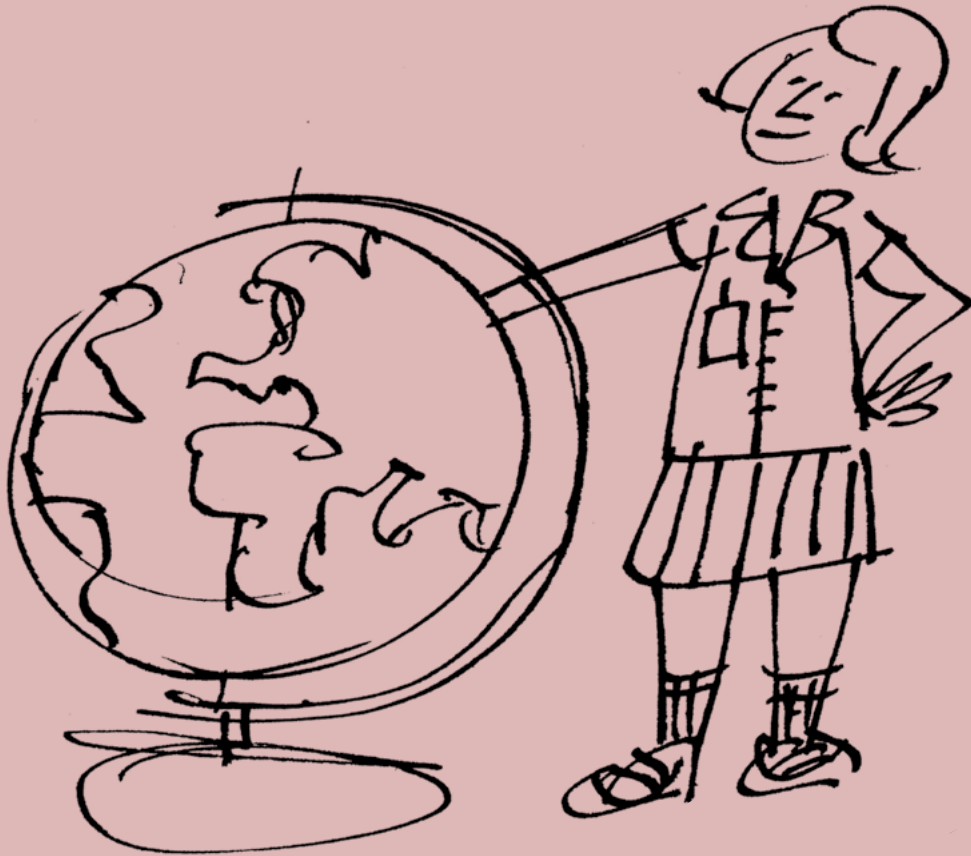
2.456 artigos científicos publicados

2.934 projetos de pesquisa



1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



1.1 HISTÓRICO DA FIOCRUZ

A história da Fundação Oswaldo Cruz começou em 25 de maio de 1900, com a criação do Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro, sob a direção geral do Barão de Pedro Affonso e a direção técnica do bacteriologista Oswaldo Cruz. Inaugurada originalmente para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica, a instituição experimentou, desde então, trajetória que se confunde com o próprio desenvolvimento da saúde pública no país.

Em 1902, Oswaldo Cruz assume a direção geral do Instituto Soroterápico Federal, após o pedido de exoneração do Barão de Pedro Affonso. O engenheiro Francisco Pereira Passos é nomeado prefeito do Rio de Janeiro, com a incumbência de fazer uma ampla reforma urbana, a fim de modernizar a cidade. No ano seguinte Oswaldo Cruz é nomeado Diretor Geral de Saúde Pública pelo Presidente Rodrigues Alves, deflagrando campanhas de saneamento no Rio de Janeiro. Sua missão era realizar a reforma sanitária da capital, combatendo principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Tal fato foi decisivo para que Manguinhos, a exemplo do Instituto Pasteur de Paris, se tornasse referência em saúde pública.

Pelas mãos de Oswaldo Cruz, o Instituto foi responsável pela reforma sanitária que erradicou a epidemia de peste bubônica e a febre amarela da cidade. E logo ultrapassou os limites do Rio de Janeiro, com expedições científicas que desbravaram o interior do país. O Instituto também foi peça chave para a criação do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1920.

Durante todo o século 20, a instituição vivenciou as muitas transformações políticas do Brasil. Perdeu autonomia com a Revolução de 1930 e foi foco de muitos debates nas décadas de 1950 e 1960. Em 1970, durante o regime militar, o Instituto Oswaldo Cruz sofreu intervenções em sua estrutura e funcionamento, culminando com o chamado “Massacre de Manguinhos”, envolvendo a perda de direitos, no âmbito da Ciência e da Política, de dez renomados cientistas. Mas, em 1980, conheceu de novo a democracia, e de certa forma, ampliada.



Destaca-se a liderança do sanitaria Sergio Arouca e a importante participação da Fiocruz na construção do projeto de Reforma Sanitária Brasileira, que apontou para novas estratégias de superação da Crise da Previdência e de reorganização do setor saúde, através da criação de um Sistema Único de Saúde (SUS), adotando os princípios da igualdade, hierarquização do sistema e acesso universal, a partir de uma base eficaz de financiamento. Na gestão Arouca, teve programas e estruturas recriados, e realizou seu 1º Congresso Interno, marco da moderna Fiocruz. Nos anos seguintes, foi palco de grandes avanços, como em 1987, quando equipes da Fiocruz isolam, pela primeira vez no Brasil, o vírus HIV, causador da Aids.

Já centenária, a Fiocruz desenha uma história robusta nos primeiros anos do século 21, quando, em 2003, ampliou suas instalações e teve seu estatuto enfim publicado. Esta década foi também de grandes avanços científicos, como o sequenciamento do genoma da vacina BCG, bactéria usada na vacina contra a tuberculose, em conjunto com a Fundação Aталpho de Paiva. A Fiocruz recebeu o Prêmio Mundial de Excelência em Saúde Pública 2006, concedido pela maior e mais importante instituição de Saúde Pública do mundo, a Federação Mundial de Associações de Saúde Pública, e a Ordem do Mérito Científico Institucional 2006, a mais importante honraria concedida anualmente pelo governo federal.

A Fiocruz é importante agente da dinâmica do desenvolvimento brasileiro e central para o enfrentamento dos desafios da saúde pública do país. A expansão regional e a consolidação internacional alcançadas entre os anos 2000 e 2010 são expressões da ampliação do papel estratégico da instituição no Estado. Na segunda década do século 21, a Fiocruz está presente em dez Estados da Federação, conta também com uma unidade descentralizada, a Gerência Regional de Brasília, no Distrito Federal e, além de dar respostas aos problemas de saúde em caráter nacional e internacional, contribui para o desenvolvimento econômico das diferentes regiões em que se encontra.

O caminhar desta Instituição se alimenta de conquistas e de desafios sempre renovados, como as recentes pesquisas e iniciativas da Fundação para o enfrentamento da disseminação dos vírus zika, chikungunya, dengue e do controle do mosquito *Aedes aegypti*. Alinhada com as mudanças sociais, não somente como base para pesquisa, mas também como construção de sua identidade institucional, a Fiocruz aderiu de forma estrita às questões sobre acesso à informação, com ampla implementação das bases da Lei de Acesso à Informação, destacando as iniciativas dirigidas à cidadã e ao cidadão como o Guia de Serviços Fiocruz e o Sistema de Informação ao Cidadão. A inclusão social e o combate a todas as formas de discriminação em ambiente institucional são marcadas por iniciativas relevantes como o Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência e o Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça.

Mais recentemente entra para o histórico institucional o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional

decorrente do Novo Coronavírus, reconhecida como uma das maiores crises de saúde pública da história mundial. A Fiocruz desenvolveu projetos e forneceu serviços de alta relevância em tempo oportuno para minimizar o impacto dessa doença na população brasileira. O enfrentamento da pandemia persiste e a Fiocruz ainda se apresenta como importante ator neste contexto, cumprindo sua missão e fortalecendo o Sistema Único de Saúde.

O histórico da Fiocruz pode ser acompanhado por meio de sua Linha do Tempo no site da instituição.



SAIBA MAIS:

Guia de Serviços Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/servicos>

Sistema de Informação ao Cidadão

<https://portal.fiocruz.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência

<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-lanca-guia-com-orientacoes-sobre-acessibilidade-para-aco-es-educativas>

Comitê Fiocruz Pró-Equidade de Gênero e Raça

<https://portal.fiocruz.br/pro-equidade>

Linha do tempo

<https://portal.fiocruz.br/linha-do-tempo>



1.2 MISSÃO E VISÃO

A Fiocruz busca, por meio de sua missão e a visão de futuro, consolidar a sua atuação como instituição estratégica para o Estado no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Os delegados do VI Congresso Interno da Fiocruz, em maio de 2012 propuseram sua redação, assim como reafirmaram as cláusulas pétreas desta Fundação. Os delegados dos Congressos Internos posteriores referendaram a sua redação, na forma que se segue:



MISSÃO

“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”.

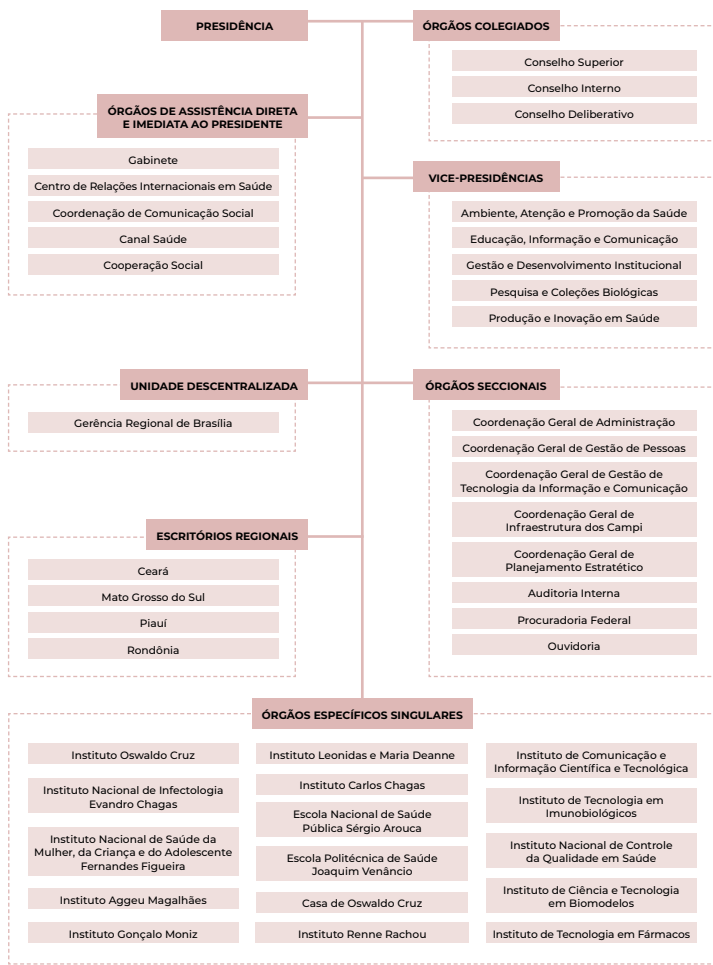
VISÃO

“Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde”.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para cumprir sua missão, a Fiocruz possui uma estrutura organizacional (Figura 1.1) necessária para suportar todos os processos desenvolvidos nesta Instituição. Contudo, estruturas complexas de Ciência e Tecnologia, com ênfase em inovação de processos, produtos e serviços, necessitam de maior flexibilidade em sua organização funcional. Dessa forma, a Fiocruz apresenta, no momento, extensões (de caráter maior ou menor quanto a sua temporalidade) em seu arranjo institucional com o objetivo de propiciar maior coordenação de ações conjuntas, que envolvam um ou mais órgãos (seccionais e/ou específico singulares) presentes na estrutura formalmente descrita no Decreto nº 8.932/2016, que dispõe sobre o Estatuto e a estrutura administrativa da Fiocruz. Destacamos assim, a importância das coordenações transversais (de Estratégias de Integração Regional e Nacional e de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência e da Qualidade), que contribuem para o alcance dos resultados da gestão na Fiocruz.

Figura 1.1 Estrutura Organizacional da Fiocruz



Fonte: <https://portal.fiocruz.br/organograma>.

1.4 COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



Nisia Veronica Trindade Lima
PRESIDENTE



Juliano de Carvalho Lima
CHEFE DE GABINETE



Anamaria D'Andrea Corbo
DIRETORA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)



Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (INCCQS)



Antônio Flávio Vitarelli Meirelles
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF)



Marco Antonio Carneiro Menezes
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA (ENSP)



Jansen Fernandes de Medeiros
DIRETOR DA FIOCRUZ RONDÔNIA



Cristiani Vieira Machado
VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (VPEIC)



Hermano Albuquerque de Castro
VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPAAPS)



Marco Aurélio Krieger
VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E
INOVAÇÃO EM SAÚDE (VPPIS)



Mario Santos Moreira
VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(VPCDI)



**Rodrigo Correa
de Oliveira**
VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E
COLEÇÕES BIOLÓGICAS (VPPCB)



**Maria Fabiana Damasio
Passos Esteves**
GERENTE REGIONAL DE BRASÍLIA
(FIOCRUZ BRASÍLIA)



**Marilda de Souza
Gonçalves**
DIRETORA DO INSTITUTO GONÇALO
MONIZ (IGM)



Maurício Zuma Medeiros
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLO-
GIA EM IMUNOBIOLOGICOS DE
MANGUINHOS (BIOMANGUINHOS)



**Antonio Carlile
Holanda Lavor**
DIRETOR DA FIOCRUZ CEARÁ



Stenio Perdigão Fragoso
DIRETOR DO INSTITUTO CARLOS
CHAGAS (ICC)



**Christoph Schweitzer
Milewski**
DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM BIOMODELOS (ICTB)



**Jislane de Fátima
Guilhermino**
DIRETORA DA FIOCRUZ MATO
GROSSO DO SUL



Jorge Souza Mendonça
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLO-
GIA EM FÁRMACOS DE MANGUINHOS
(FARMANGUINHOS)



**Tania Cremonini de
Araújo Jorge**
DIRETORA DO INSTITUTO OSWALDO
CRUZ (IOC)



**Adele Schwartz
Benzaken**
DIRETORA DO INSTITUTO LEÓNIDAS
E MARIA DEANE (ILMD)



**Pedro Miguel dos Santos
Neto**
DIRETOR DO INSTITUTO AGGEU
MAGALHÃES (IAM)



**Valdilea Gonçalves
Velloso dos Santos**
DIRETORA DO INSTITUTO NACIONAL
DE INFECTOLOGIA EVANDRO
CHAGAS (INI)



Geraldo Sorte
COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO
DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO (COGETIC)



**Ricardo de Godoi
Mattos Ferreira**
COORDENADOR-GERAL DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
(COGEPLAN)



**Ana Beatriz Alves
Cuzzatti**
COORDENADORA-GERAL
DE INFRAESTRUTURA DOS CAMPI
(COGIC)



Marcos José de Araújo Pinheiro

DIRETOR DA CASA DE OSWALDO CRUZ (COC)



Jacenir Reis dos Santos Mallet

COORDENADORA FIOCruz PIAUÍ



Rodrigo Murinho da Martinez Torres

DIRETOR DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (IICIT)



Roberto Sena Rocha

DIRETOR DO INSTITUTO RENÉ RACHOU (IRR)



Andrea da Luz Carvalho

COORDENADORA-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS (COGEPE)



Flavia Silva

COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (COGEAD)



Mychelle Alves Monteiro

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA (ASFOC-SN)

1.5 MODELO DE NEGÓCIOS

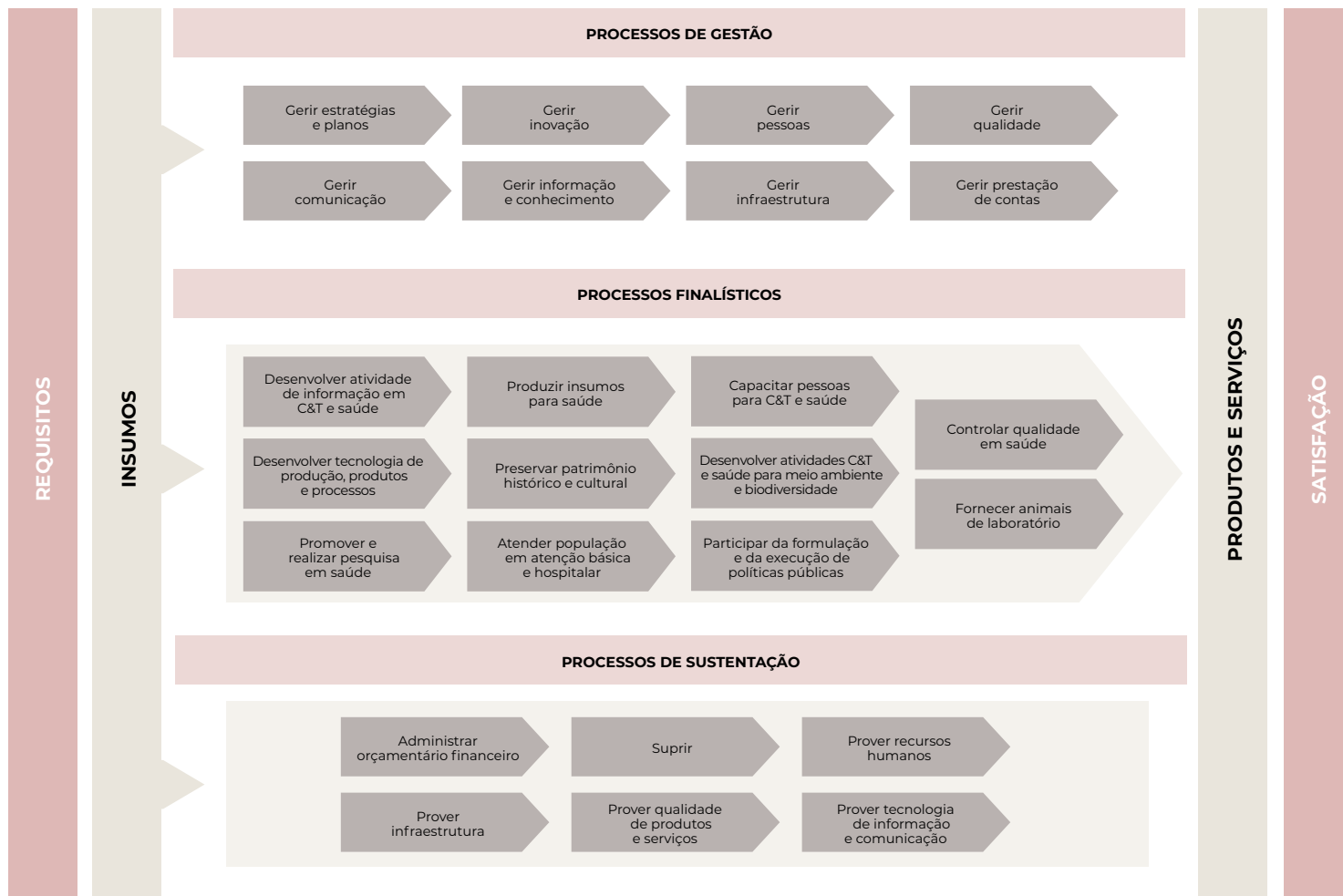
O investimento na melhoria da gestão dos processos institucionais, finalísticos e de suporte caracterizam os últimos mandatos na Fiocruz. São destacados os avanços na identificação, mapeamento e gestão de seus macroprocessos. A versão de cadeia de valor expressa neste documento está em revisão interna na Fiocruz, alinhada ao Guia de Planejamento Estratégico do Ministério da Economia, onde se procura dar visibilidade aos macroprocessos institucionais, possibilitando um planejamento estratégico que objetive a melhoria desses macroprocessos, beneficiando cada vez mais nosso público-alvo.

O novo Mapa de Processos buscará dar visibilidade aos inúmeros macroprocessos existentes na instituição, com suas principais entregas para seus respectivos públicos-alvo. Pretende-se que este instrumento sirva de ferramenta norteadora dos diagnósticos, planejamento estratégico e direcionamento dos investimentos para maximizar a qualidade e quantidade de entregas para a sociedade.

A Fiocruz vem intensificando a gestão dos processos voltadas a resultados, modernizando e otimizando seus processos para investir cada vez mais em processos finalísticos com entregas para os cidadãos, para o sistema de ciência, tecnologia e inovação e para o Sistema Único de Saúde.



Figura 1.2 Mapa de processos da Fiocruz



Fonte: Portal Fiocruz, 2021.

1.5.1 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

A Fiocruz possui quatro indicadores monitorados nos Planos governamentais, ligados à área materno-infantil, educação, produção de insumos e atenção de referência, como pode ser observado no Quadro 1.1, cujas informações são fornecidas mensalmente no Sistema de Planejamento e Monitoramento do Ministério da Saúde.

Quadro 1.1. Indicadores pactuados nos Planos de Governo e Setorial 2020-2023

Indicador	Descrição	Plano de Governo
Alcançar 221.000 crianças atendidas anualmente pela Rede de Bancos de Leite humano	Mede a capacidade de atendimento dos bancos de leite humano organizados em rede no âmbito nacional em suprir crianças.	PPA e PNS
Qualificar 14.334 profissionais do SUS nos níveis técnico e de especialização	Mede o papel da Fiocruz na qualificação dos profissionais de saúde	PNS
Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência)	Mede a parcela de medicamentos fornecidos por Farmanguinhos relativos a doenças negligenciadas, de alto custo e de alta incidência	PPA e PNS
Atender 90% das demandas de apoio diagnóstico em emergências sanitárias em tempo oportuno	Mede a capacidade de resposta dos laboratórios de referência (tempestividade) às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, oferecendo informações técnicas em tempo oportuno para a tomada de decisão, visando a prevenção e o controle de doenças transmissíveis	PNS

Fonte: Cogeplan, 2021.

Quanto aos projetos, no objetivo 4 do Plano Nacional de Saúde (PNS) a Fiocruz está responsável por: (1) Construir o Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos; (2) Construir a fábrica de oncológicos de Farmanguinhos/Fiocruz; (3) Implementar e estabelecer os mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* em 80% da área de atuação do *World Mosquito Program* (WMP) nos municípios de Petrolina (PE), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG). Destes projetos, somente o Novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos está no PPA 2020-2023. No entanto, mesmo não estando no PNS, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) está como projeto a ser monitorado no PPA.

1.6 CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL

A conjuntura mundial tem apresentado, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica. A recuperação depende também de desenvolvimento de modelos econômicos capazes de garantir crescimento, geração e distribuição de renda e dignidade às pessoas.

No plano geopolítico, observa-se o acirramento da disputa global por hegemonia entre China e EUA. Com relação à União Europeia (UE), constata-se uma disposição de reforçar a união do bloco, com ações de política fiscal e de investimento pós pandemia, apesar da saída do Reino Unido do bloco.

Com a Quarta Revolução Industrial (ex. robótica avançada, inteligência artificial, impressão 3D, entre outras inovações), no setor saúde, cresce a expectativa de mudanças como a intensificação de opções de modernização dos sistemas de saúde na busca da ampliação e garantia do acesso e resolutividade.

A emergência da Covid-19 realça a importância de uma abordagem transdisciplinar envolvendo a saúde humana, animal e ambiental, a Saúde Única (One Health), para o enfrentamento a ameaças em saúde pública em um cenário de crise ambiental. No entanto, o contexto da pandemia evidenciou fenômenos da infodemia (excesso de informações) e da desinformação, podendo um impactar o outro uma vez que a desinformação vem se expandindo no mesmo ritmo da geração de conteúdo.

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0% segundo o Boletim de Conjuntura do DIEESE de junho/julho de 2021.

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) de base para a estratégia nacional de inovação. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes de bolsa, queda do número de patentes e de investimentos em P&D pelas organizações, que vem trazendo incertezas e riscos importantes para o futuro do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), portanto, impactando drasticamente nos investimentos em ciência, tecnologia e inovação no país e como consequência gerando fuga de cérebros entre outras dificuldades para o desenvolvimento do Brasil.

No que diz respeito ao SUS, desde a sua instituição pela Constituição de 1988, o sistema nunca teve o financiamento necessário para o cumprimento da garantia do direito universal à saúde, conforme o Art. 196. Tal fato se reflete na ausência de condições estruturais para a garantia da atenção à saúde da população, tendo como foco a determinação social do processo saúde-doença. Somado a isso, os retrocessos nas políticas públicas vivenciados nos últimos anos têm aprofundado as

históricas desigualdades sociais do país, impactando sobremaneira a saúde individual e coletiva. Além disso, manteve-se e ampliou-se a participação de serviços privados no âmbito do SUS, além do que passados 30 anos o sistema ainda não se constitui como uma rede integrada.

1.7 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

O ano de 2021 para a Fiocruz foi marcado pela continuidade do enfrentamento da pandemia e a retomada de atividades que tiveram ritmo diminuído no ano anterior. No primeiro ano de gestão de um novo mandato de Presidente, a Fiocruz conseguiu manter seus princípios democráticos e elegeu seus novos dirigentes, de forma segura no contexto ainda de pandemia.

Além das eleições, a Fiocruz conseguiu cumprir o compromisso da renovação de seu plano estratégico, que inicia com a realização do IX Congresso Interno, que elaborou teses e diretrizes norteadoras para que sejam construídos os objetivos estratégicos institucionais a serem alcançados no próximo quadriênio.

Em meio aos compromissos institucionais, a Fiocruz permaneceu apoiando o Sistema Único de Saúde no fornecimento de serviços e insumos para o enfrentamento da pandemia, além de intensificar suas pesquisas e qualificação de profissionais nesta área.

Desta forma, neste relatório serão apresentadas as informações mais relevantes desenvolvidas no último ano com foco nos resultados que a Fiocruz apresentou para a sociedade, para o sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e para o Sistema Único de Saúde.

A metodologia utilizada para a priorização dos temas relevantes foi a mesma de anos anteriores, onde as informações solicitadas às unidades quando apresentadas foram verificadas quanto a sua capacidade de afetar a geração de valor da organização, considerando seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas e consolidadas pela Cogeplan para apreciação e aprovação da alta direção da Fiocruz.

2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



A gestão de riscos na Fiocruz consistiu na autoavaliação dos riscos pelas Unidades e criação de planos de mitigação dos mesmos. Das 22 unidades autoavaliadas, 15 obtiveram pontuação superior a 200 pontos, considerando as quatro dimensões autoavaliadas: instalação dos Comitês, funcionamento dos comitês, elaboração e aprovação do plano de tratamentos de riscos e implantação do plano. A dimensão de implantação do plano foi a mais desafiadora para as unidades, considerando que 59% delas tiveram que adaptar seus planos de mitigação de riscos corporativos frente a pandemia de Covid-19.

Sobre a eficácia dos controles internos propostos nos planos para mitigar os riscos identificados, 68% das unidades avaliam como eficazes e 23% parcialmente eficazes.

Sobre os processos com maior prevalência de priorização pelos órgãos, tal como o processo de aquisições públicas (incluindo gestão de contratos e fiscalização) a UGI atuou em conjunto com a COGEAD para realização de pesquisa junto as áreas de compras (um dos objetivos era o de



conhecer suas competências em gestão de riscos) e compartilhar os principais riscos identificados por todas os órgãos que priorizaram este processo, visando definição de ações de capacitação e padronização de procedimentos de atuação corporativa.

A proposta das orientações para o próximo ciclo de gestão de riscos corporativos está em elaboração, e a princípio envolve também: definir o mapa corporativo da Fiocruz considerando, além dos processos priorizados os riscos identificados pelos órgãos seccionais e os riscos identificados para as PDPs, Obras e contratações Fiotec; e discutir o escopo de atuação dos comitês.

2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

2.1.1 INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

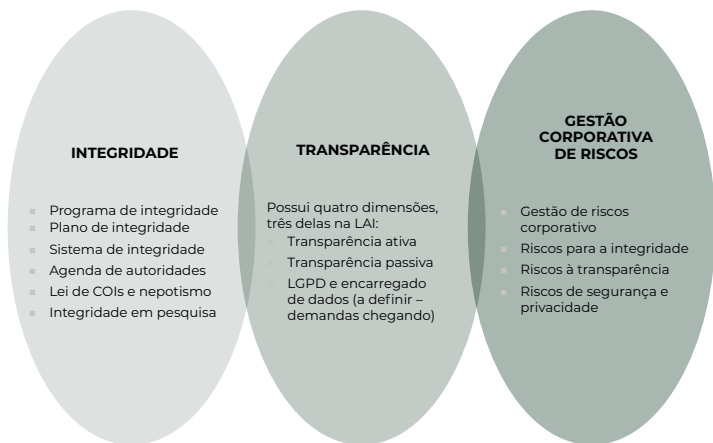
As instâncias internas de apoio à Governança da Fiocruz são órgãos seccionais ou unidades setoriais, vinculadas administrativamente a Fiocruz e que recebem orientação técnica de outros ministérios, incluindo a Controladoria Geral da União (CGU).

UNIDADE DE GESTÃO DA INTEGRIDADE

Em 2021, conforme previsto no Plano Anticorrupção do Governo Federal, a Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da edição do Decreto nº 10.756/2021, instituiu o Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef). A CGU, formalizou assim sua atuação como órgão central do sistema e a das Unidades de Gestão de Integridade que passam a ser unidades setoriais, responsáveis pela gestão da integridade e por articular e integrar as funções de integridade (funções constantes dos sistemas de corregedoria, ouvidoria, controle interno, gestão da ética e transparência), dentro dos órgãos e entidades.

As principais atividades específicas realizadas pela UGI da Fiocruz são no escopo de integridade, transparência e gestão de riscos corporativos, conforme a Figura 2.1:

Figura 2.1 Unidade de Gestão de Integridade
Atividades específicas atuais



Construção de cultura orientada por princípios de integridade, transparência e para o dado.

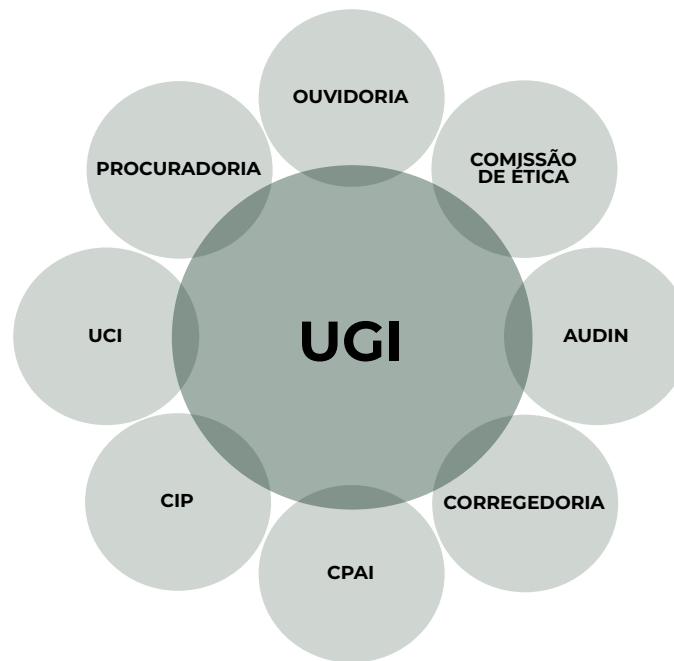
Fonte: UGI, 2021.

As ações de destaque este ano, passam pela revisão do fluxo de recebimento de tratamento de pedidos de acesso à informação e montagem da rede de transparência; realização de ciclo de palestras sobre prevenção do conflito de interesse e nepotismo; evento on-line de compartilhamento de práticas de gestão de riscos com Observatório do Covid-19, Anvisa e Ministério da Economia; conclusão das etapas de revisão do plano de dados abertos; diagnóstico preliminar e proposição de ações para adequação da Fiocruz à LGPD e balanço de implantação do plano de integridade da Fiocruz.

A implementação do Programa e Plano de Integridade da Fiocruz, se dá em discussão em instância colegiada que participam todas as funções de integridade previstas no decreto do Sipef.

SISTEMA DE INTEGRIDADE FIOCRUZ

Figura 2.2. Composição do Sistema de Integridade Fiocruz



- Atuação Colegiada;
- Foco no aprimoramento das capacidades de detecção e prevenção e da integração entre as funções;
- Reuniões periódicas;
- Novas Inclusões.

Fonte: UGI, 2021.

Foi realizado o primeiro balanço de implementação do plano de integridade e das 22 ações planejadas, 55% foram realizadas; 27% parcialmente realizadas e 18% não realizadas.

Para 2022, as ações previstas incluem a revisão do plano de integridade e de transparência, a publicação da portaria de instalação da UGI enquanto unidade setorial do Sipef e definição de pautas e cronograma de reuniões do Sistema de integridade da Fiocruz.

INTEGRIDADE EM PESQUISA

Em 2021, a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP) da Fiocruz, completou um ano de funcionamento. Neste ano, foram constituídos quatro Grupos de Trabalho (GT) nos temas de Conflito de Interesse; Modelos Alternativos de Gestão de Conflitos; Regimento Interno; e Mídias Sociais, com o intuito de estabelecer políticas ou orientações institucionais sobre os temas. Foi analisada uma consulta com emissão de parecer pelos membros e elaborada a política de Conflito de Interesses para fins de atendimento regulatório com o NIH.

A CIP esteve representada em eventos do Centro de Estudos do IOC, COC, CICT/ESPJV e ENSP, quando foram apresentados seus objetivos e temas específicos do Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz. Membros da CIP também participaram da organização do VI Encontro Brasileiro de Integridade em Pesquisa, Ética na Ciência e em Publicações.

No ano de 2022, planeja-se concluir o trabalho dos GTs e realizar o levantamento dos riscos de integridade na pesquisa.



As atas de reuniões da CIP acessíveis em:

<https://portal.fiocruz.br/integridade-em-pesquisa>

Apresentação da CIP no Centro de Estudos do IOC

<https://youtu.be/oFF2ZoaAQqY>

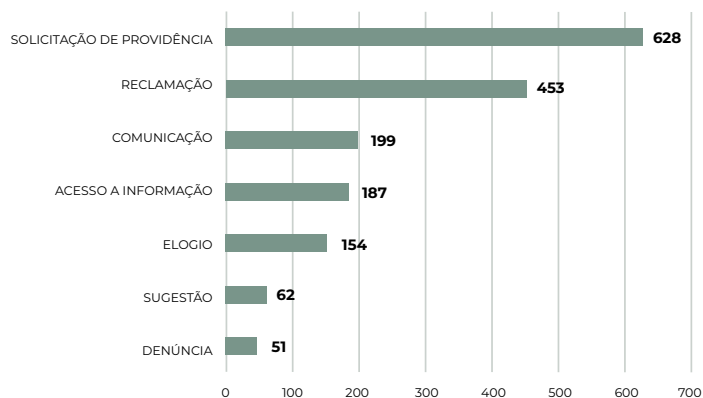
OUVIDORIA

No ano de 2021, a CGU deu continuidade à edição de novas normativas com orientação técnica sobre o funcionamento das Ouvidorias. A Portaria nº 581/2021 teve destaque por estabelecer orientações para o exercício das competências das unidades do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal, em relação a seus procedimentos e conferindo a competência ao órgão central do SisOuv na CGU para receber e apurar as denúncias relativas às práticas de retaliação contra denunciante praticadas por agentes públicos.

Visando atender a estas orientações, duas ações realizadas pela Ouvidoria da Fiocruz merecem destaque em 2021. A primeira deu início a integração dos fale conosco dos órgãos da Fiocruz para a realização da supervisão técnica dos canais de relacionamento com os usuários, por meio do projeto de criação da Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC). A segunda foi a finalização da integração entre a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR e o Sistema de Tramitação da Ouvidoria Fiocruz visando atender às orientações da CGU. Com a integração, todas as manifestações de Ouvidoria que entram pelo Fala.BR da CGU podem ser rapidamente encaminhadas aos órgãos da Fiocruz. As manifestações do tipo denúncias e comunicações de irregularidades (denúncias anônimas) passaram a ser tramitadas de acordo com o fluxo de recebimento e tratamento de denúncias da Fiocruz, para as áreas de apuração – Corregedoria e Comissão de Ética – pela Plataforma Fala.BR.

Com vistas a promover o engajamento dos usuários nos serviços públicos, em junho de 2021, a Ouvidoria Fiocruz participou da “Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos”, cujo objetivo foi promover o conhecimento pelos usuários dos serviços públicos acerca de seus direitos. Dentre 130 Ouvidorias inscritas de todo o Brasil, a Fiocruz foi premiada com a medalha de prata. Ainda em 2021 a Ouvidoria fez à adesão formal à Rede Nacional de Ouvidorias, prevista pelo Decreto nº 9.492/2018.

Figura 2.3. Tipos de manifestações de Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria Fiocruz, 2021.

Em 2021 a Ouvidoria recebeu 1734 manifestações típicas de Ouvidoria, um aumento de 36% comparado a 2020. Os tipos de manifestação diretamente envolvidos com o aumento geral foram a solicitação de providência (mais 258 solicitações em relação ao ano anterior), reclamação (mais 259 reclamações em relação ao ano anterior) e os elogios (mais 84 elogios em relação ao ano anterior). No painel resolveu da CGU, considerando o período de registro de 2021, dos cidadãos que avaliaram as respostas dadas a suas demandas, 41% consideraram que a demandas foram resolvidas totalmente, 12% parcialmente resolvida e 43% que a demanda não resolvida.

ACESSO A INFORMAÇÃO

Em relação aos pedidos de acesso à informação, a Fiocruz recebeu 187 pedidos, notando-se um leve decréscimo (29 pedidos a menos) em comparação ao ano anterior, entretanto, de acordo com o Painel da Lei de Acesso à Informação da CGU, o prazo de atendimento ficou em 23,98 dias. O fluxo de recebimento e tratamento de pedidos de acesso a informações foi revisado visando melhorar este resultado. A satisfação do usuário no período (de um total máximo de 5,0), quando perguntado se a resposta fornecida atendeu plenamente ao pedido foi de 4,4 e de 4,6 quando

perguntado se a resposta foi de fácil compreensão. Em sua maioria, os pedidos à Fiocruz foram sobre assuntos categorizados como “Informações técnico-administrativas”, “Informações em saúde” e “Vacina Covid-19”. Os conteúdos destes pedidos foram, em grande parte, referentes à área de produção de medicamentos e vacinas e disponibilização de contratos de licitação e de transferência de tecnologia.

CLASSIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS

No ano de 2021 alguns destaques da atuação da Comissão Permanente de Acesso a Informações da Fiocruz (CPAI/Fiocruz) foram a revisão e aprovação do documento “Procedimento para Classificação e Tratamento de Informações Sigilosas da Fiocruz”, cuja primeira versão data de 2016. O reconhecimento externo do trabalho e dos instrumentos criados pela CPAI/Fiocruz levou a outro destaque do ano, que foi a apresentação da experiência dessa Comissão em evento do Arquivo Público de São Paulo.

A aprovação e início da execução de um projeto para gerenciamento e tratamento de informações sigilosas em uma estrutura específica para documentos controlados, na Unidade de Biomanguinhos, foi outra ação de destaque no ano de 2021, que reflete o amadurecimento institucional para o adequado tratamento de informações sigilosas e classificadas. A coordenação da CPAI tem atuado de forma integrada no “Fórum de Ciência Aberta da Fiocruz” e no grupo que discutiu em 2021 a atualização do Plano de Dados Abertos (PDA) da Fiocruz, visando fortalecer a cultura classificação e proteção das informações sigilosas.



Principais documentos produzidos pela comissão

<http://www.sigda.fiocruz.br/o-sistema/2-sigda/43-comissao-permanente-de-acesso-a-informacoes-cpai>

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da Fiocruz (CEF), em 2021, aprimorou sua capacidade de realizar de forma remota suas reuniões ordinárias, em função a continuidade da situação de emergência sanitária. E, sempre que se fez necessário, realizou reuniões extraordinárias. Manteve a apreciação de dezesseis denúncias que compõem o passivo de Procedimentos Preliminares (PPs) e uma que compõe o Processo de Apuração Ética (PAE).

Em 2021, receberam da Ouvidora três denúncias aptas para a apuração ética, com admissibilidade de todas em Procedimento Preliminar (PP). Destas, duas aguardam parecer final da comissão. Ao final de 2021, a CEF concluiu nove PPs, considerando a análise de parte do passivo e de todas as entradas de 2021.

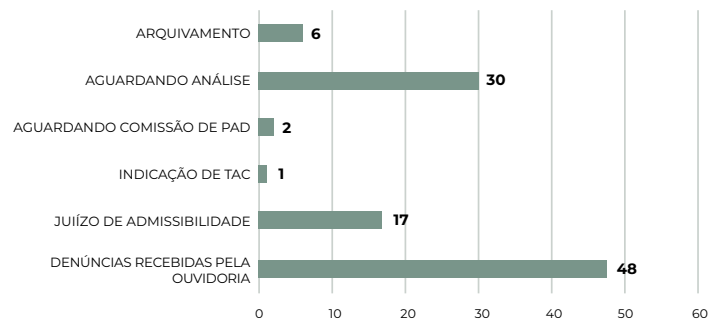
Para 2022, a meta é encerrar 50% das denúncias em análise (cinco casos). Incluindo a possível instalação de um Acordo de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) e incluir todas as informações em transparência ativa no portal da Fiocruz.

CORREGEDORIA SECCIONAL DA FIOCROZ

A corregedoria da Fiocruz continua envidando esforços para melhorar sua atuação e dar celeridade às análises de natureza correccional. Em 2021, houve mudança na titular de pasta, a pedido e a nova corregedora, com indicação aprovada pela CGU, segue com intuito de dar robustez à equipe para contribuir no trabalho das comissões e fortalecendo a integração da instância no sistema de integridade da Fiocruz.

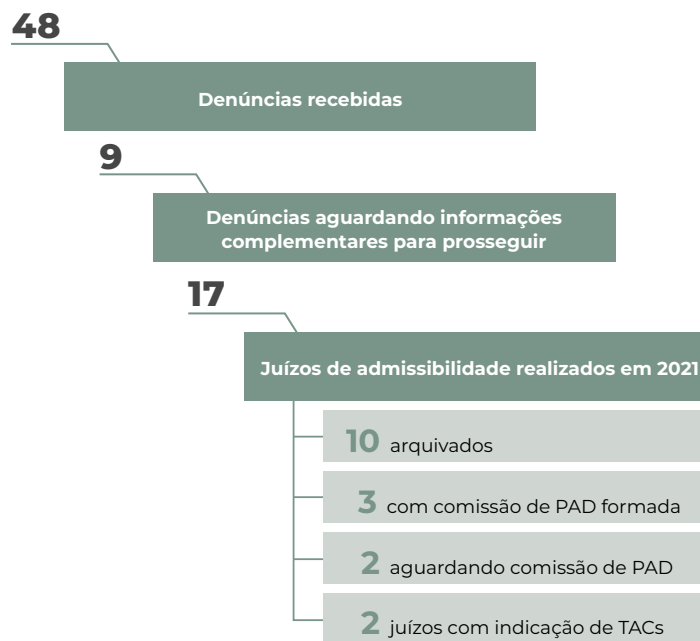
Conforme gráfico abaixo, foram abertos 39 processos: 27 processos físicos e 12 processos no SEI, sendo: Juízo com Indicação de 1 TAC; 2 Juízos com indicação de PAD – aguardando comissão de PAD; 6 Juízos com a indicação de arquivamento e 30 processos aguardam análise.

Figura 2.4. Análises e instrumentos correccionais aplicados



(continua)

(continuação)



Fonte: Corregedoria da Fiocruz, 2021.

O Sistema de Corregedorias do Poder Executivo federal e suas atividades foram aprimoradas pelo Decreto nº 10.768, de 13 de agosto de 2021 da CGU, o que passou a definir a Corregedoria Fiocruz, como uma unidade setorial do sistema; foram instituídos novos critérios para a priorização de demandas correccionais na CGU por meio da publicação da Portaria nº 202/2021 e implantado Sistema Eletrônico de Certidões que viabiliza a emissão de certidões negativas correccionais da Controladoria-Geral da União (CGU) de servidores e empregados públicos federais do Poder Executivo federal e entes privados, todas as iniciativas corroboram para a facilitação da atividade técnicas desenvolvida pela setorial. A equipe da Corregedoria participou de todas as reuniões do SISCOR.

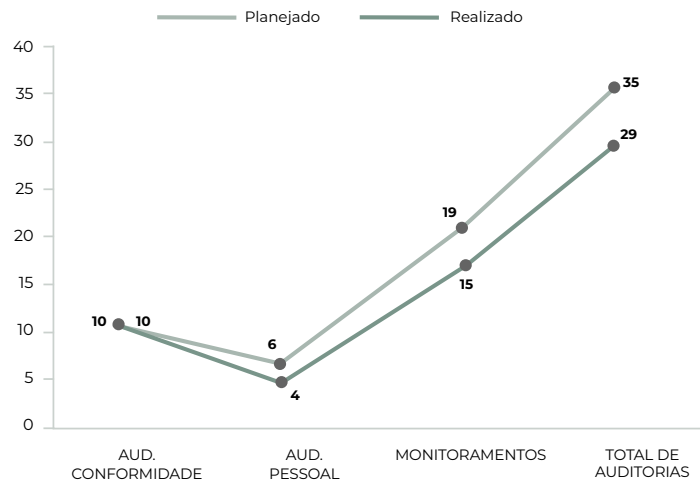
AUDITORIA INTERNA (AUDIN)

Em 2021, a Auditoria Interna cumpriu o previsto no Plano Anual de Auditoria (PAINT), com as adaptações necessárias às exigências de trabalho híbrido (remoto e presencial), em conformidade com o plano de convivência adotado pela Fiocruz decorrente da pandemia de Covid-19. As principais atividades previstas no Projeto de Fortalecimento da Auditoria Interna foram continuadas, com a realização de cursos à distância, palestras e seminários, sobre assuntos atinentes às atividades de fiscalização da Audin, bem como com a substituição de parte dos equipamentos de TI.

Visando adequar os normativos da AUDIN às exigências dos Órgãos de Controle (TCU e CGU), foi instituído o Manual de Auditoria Interna, aprovado pela Portaria PR nº 5573/2020, de 12 de agosto de 2020. Em 2021, foi implementado o Estatuto da Auditoria Interna, aprovado pela Portaria PR nº 99/2021, de 30 de março de 2021, conforme disposto nas orientações da Instrução Normativa CGU/SFCI nº 13/2020. Ainda, em 2021, foi aprovado o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade das Atividades de Auditoria Interna da Fiocruz – PGMQ, por meio da Portaria Audin/Fiocruz nº 01/2021, de 11 de novembro de 2021. Esse programa tem por escopo avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais e promover a melhoria contínua da atividade desenvolvida na AUDIN, tendo como parâmetro o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa SFC nº 3, de 9 de junho de 2017 e o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna para o Setor Público (Internal Audit Capability Model for the Public Sector – IA-CM).

Em cumprimento ao PAINT/2021, foram realizadas 14 auditorias de conformidade, que tiveram por objetivo verificar o desempenho da gestão, o cumprimento da legislação em vigor e propor ações preventivas/corretivas, sendo 4 focadas na área de pessoal. Também foram realizados 15 monitoramentos para verificar atendimento às recomendações propostas pela Auditoria Interna em relatórios de auditoria anteriores. Não houve a realização de Auditorias Especiais no exercício de 2021.

Figura 2.6. Resultados das auditorias



Fonte: Auditoria Interna da Fiocruz, 2021.



Plano anual de auditoria interna (paint) 2021

<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-anual-de-auditoria-interna-paint-2021>

UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (UCI)

Em 2021, a Unidade de Controladoria Interna/UCI-PR analisou 530 processos, na ordem de R\$ 11.137.395.290,76 (Onze bilhões, cento e trinta e sete milhões, trezentos e noventa e cinco mil, duzentos e noventa reais e setenta e seis centavos) distribuídos entre as naturezas de despesas conforme Quadro 2.1.

Quadro 2.1 Natureza das despesas dos processos analisados

Natureza da despesa	R\$	%
Custeio	R\$ 9.994.166.350,37	89,74%
Capital	R\$ 1.143.228.940,39	10,26%
Total	R\$ 11.137.395.290,76	

Fonte: UCI, 2021.

Dos 530 processos analisados, foram identificadas não conformidades em 18%. Estes retornaram para análise das correções das não conformidades identificadas pela UCI e foram aprovados. As unidades de produção representam mais de 70% do total de processos analisados, com destaque para Biomanguinhos, unidade responsável pela produção de vacina contra a Covid-19 e testes diagnósticos, que representou 60,27% do volume de recursos que foram aprovados para contratação.

Em 2022, a expectativa é de desempenhar um papel de maior intensidade e integração no sistema de integridade da Fiocruz, colaborando no aperfeiçoamento dos processos administrativos das unidades, diminuindo a ocorrência de não conformidade em seus procedimentos, mitigando a ocorrência de riscos que possam gerar apontamentos de irregularidades nas ações de governança dos atos praticados pela Fiocruz.

3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



A Fiocruz busca melhorar sempre sua atuação como instituição estratégica e, principalmente, suas entregas para a sociedade. Com o objetivo de monitorar o andamento das atividades são pactuados indicadores globais diretamente relacionados aos seus principais processos na Avaliação de Desempenho Institucional.

O processo de avaliação de desempenho institucional consiste em um período de pactuação de metas, que são monitoradas durante o exercício. Com a devida justificativa, os indicadores podem ser revistos e a portaria republicada, passando a dar validade a novas metas a serem alcançadas. No final do exercício a Fiocruz torna públicos seus resultados.

Estas portarias com seus indicadores estão acessíveis aos cidadãos por meio do sistema de publicações eletrônicas do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Este processo tem sido rico para a Fiocruz, proporcionando acompanhamento de suas entregas e maturidade em seus processos. As metas pactuadas são focadas em processos que resultam em benefícios para a sociedade, dando também visibilidade da importância e contribuição da Fiocruz nos serviços e produtos custeados com recursos públicos.

3.1 GOVERNANÇA DA FIOCRUZ

O ano de 2021 foi marcado pela continuidade de uma emergência sanitária sem precedentes na história recente (e ainda em curso), a pandemia de Covid-19. Quando uma emergência sanitária é declarada pela OMS, uma série de normas e legislações, nacionais e internacionais, que regulamentam e disciplinam as medidas que os governos devem adotar para enfrentá-la passam a vigorar. O efeito imediato é o de mobilizar os sistemas de saúde das nações e as competências de suas instituições, para detectar e responder à pandemia em seus territórios, em todos os níveis de atenção e com seus sistemas ambulatorial, hospitalar, de diagnóstico, de educação e de vigilância em saúde.

Todo o ecossistema de pesquisa também se altera, com fluxos para a realização de pesquisa (comitês de ética, sistema de informação para análise, compartilhamento de dados de pesquisa) e a comunicação dos resultados da pesquisa (pré-prints, mídias sociais, mídias em geral) funcionando em nova dinâmica. A declaração também gera efeitos nas relações negociais e no setor produtivo e altamente competitivo da



SAIBA MAIS:

Sistema de publicações eletrônicas

https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_pesquisar&acao_origem=publicacao_pesquisar&id_orgao_publicacao=0

Portaria de pactuação

https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1085752&id_orgao_publicacao=01

Portaria de repactuação

https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1462768&id_orgao_publicacao=0

Portaria de apuração

<https://portal.fiocruz.br/monitoramento-e-avaliacao-do-desempenho-institucional>



Biotecnologia entre países, alterando os princípios e regras para a realização de determinadas atividades produtivas, de pesquisa e de compartilhamento de dados.

Neste cenário faz-se necessário grande adaptabilidade e resiliência da estrutura de governança institucional para garantir processos decisórios íntegros, ágeis e de qualidade. Coube a Fiocruz mobilizar todas as suas competências institucionais, para operar processos decisórios complexos, em contexto de grande incerteza visando respostas rápidas em defesa da vida. Toda a sua estrutura de governança, em particular o Conselho Deliberativo (CD), atuou de prontidão com reuniões ordinárias e extraordinárias, remotamente e presencial, para responder a todas as necessidades de saúde que se apresentaram neste período.

No primeiro semestre de 2021, em consonância com seu Estatuto, a Fiocruz deu início a um novo processo eleitoral para escolha dos dirigentes de seus Órgãos Específicos Singulares (unidades técnico-científicas). Este processo de escolha de dirigentes propicia o debate institucional nas mais diversas áreas, possibilitando a continuidade dos processos, mas também de renovações e inovações tão necessárias para que esta instituição continue alcançando suas metas e objetivos institucionais.

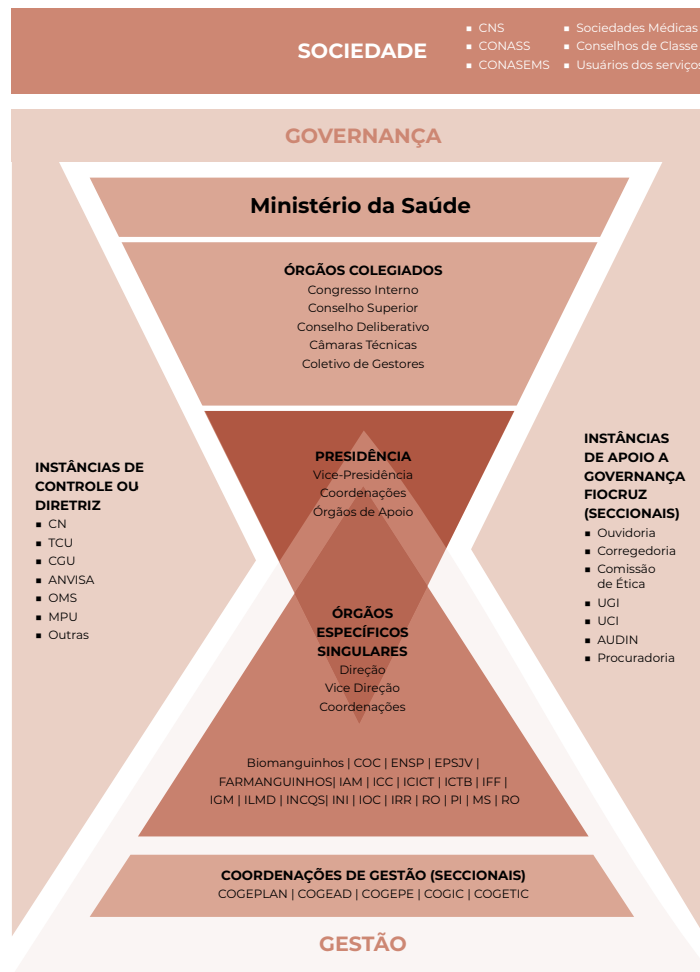
As eleições das unidades da Fiocruz impactam também na condução institucional, pois os dirigentes eleitos passam a ocupar as cadeiras do Conselho Deliberativo, responsável pelas decisões dos rumos institucionais.



Eleições para Unidades da Fiocruz em 2021

<https://portal.fiocruz.br/noticia/aberto-processo-eleitoral-para-dirigentes-das-unidades-da-fiocruz>

Figura 3.1 Governança da Fiocruz, 2018



Fonte: VPGDI adaptado TCU, 2021.

Quadro 3.1 Governança da Fiocruz, 2018

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Periodicidade das reuniões
Conselho Superior	Apreciar as proposições de desenvolvimento institucional, planos anuais e de médio prazo; recomendar a adoção de providências para o alcance dos objetivos das atividades técnicas e científicas da Fiocruz; acompanhar a execução dos planos e das ações estratégicas institucionais; e propor o afastamento do Presidente da Fiocruz nas hipóteses de: não cumprimento das diretrizes político-institucionais emanadas do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo; insuficiência de desempenho; ou falta grave em face do Estatuto da Fiocruz ou do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.	Órgão de controle social composto por representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do SUS, da área de Ciência e Tecnologia e de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho.	Conselheiro	Anual
Congresso Interno	Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz, sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; e apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.	Órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz, composto por delegados eleitos e delegados natos de cada Unidade da instituição, definidos conforme Regimento do Congresso Interno.	Delegados	Quadriênio
Conselho Deliberativo	Deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional da Fiocruz; a programação de atividades e a proposta orçamentária anual definidas em consonância com o plano estratégico da Instituição; a política de pessoal, e a destituição de. Aprovar normas de funcionamento e organização que constam do regimento das unidades da Fiocruz. Acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos específicos singulares e dos programas desenvolvidos pela Fiocruz. Recomendar a adoção das providências que julgar convenientes, com vistas à estruturação e ao funcionamento da Fiocruz. Pronunciar-se sobre a celebração de convênios, contratos, acordos e ajustes quando envolver questões de natureza estratégica. Convocar novo processo para indicação do Presidente, quando for o caso.	Órgão colegiado presidido pelo Presidente da Fiocruz e composto por: Vice-Presidentes da Fiocruz; Chefe de Gabinete do Presidente da Fiocruz; por um representante do sindicato de servidores; Coordenadores-Gerais: Infraestrutura dos Campi; Planejamento Estratégico; Administração; Gestão de Pessoas; Gestão de Tecnologia de Informação; por dirigentes máximos dos órgãos específicos singulares; e da unidade descentralizada Gerência Regional de Brasília.	Conselheiros	Bimestral
Câmara Técnica	Prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz nas suas áreas de competência, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos programas institucionais.	Constituídas pelo vice-presidente da área afim e por profissionais de reconhecida competência na área de atuação da Câmara, assegurando o direito de indicação das unidades, quando pertinente ao tema.	Membro	Semestral

Fonte: Cogeplan, Fiocruz, 2021.

São instâncias internas de apoio a Governança, os integrantes do Sistema de Gestão de Integridade da Fiocruz: Unidade de Gestão da Integridade (UGI), Ouvidoria, Comissão de Ética, Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), Corregedoria, Unidade de Controladoria Interna (UCI) e a Auditoria Interna (AUDIN). Todas tiveram sua atuação adaptada para melhor realizar suas entregas em contexto de pandemia de Covid-19.

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ESTRATÉGIA FIOCruz

A Fiocruz realizou em 2021 seu IX Congresso Interno, instância máxima de elaboração participativa dos rumos institucionais. Neste coletivo foram elaboradas e deliberadas teses e diretrizes a serem seguidas nos próximos quatro anos.

As teses e diretrizes seguem as cláusulas pétreas institucionais, tendo como referência sua missão, visão e valores institucionais, além de estarem alinhadas aos preceitos constitucionais que afirmam a saúde como um direito de todos e dever do Estado, em seu conceito ampliado.

O IX Congresso Interno ocorreu em dezembro, devendo ser amplamente divulgado e desdobrado em projetos e ações efetivas a partir do próximo exercício.



Abaixo podem ser observadas as teses que compõem o relatório final do IX Congresso Interno:

- **T1.** A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa por melhores condições de saúde da população e do SUS universal, público, equânime e de qualidade, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais e comunicacionais inclusivas que contribuam para o fortalecimento de áreas específicas de organização do sistema de saúde.
- **T2.** A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento político no cenário internacional de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, Estado e sociedade, com vistas ao fortalecimento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e o desenvolvimento, a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias internacionais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da Agenda 2030.
- **T3.** A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação e de promover ações de educação, nos campos do patrimônio cultural, da assistência à saúde, da divulgação científica, da informação e comunicação e do desenvolvimento tecnológico e produção, como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento de uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS.
- **T4.** A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, garantindo a redução das desigualdades.

- **T5.** A Fiocruz deve se preparar imediatamente para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações econômicas, sociais, epidemiológicas, políticas e da CT&I em curso, prospectando, selecionando e incorporando novas metodologias e abordagens técnico-científicas (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica). Nessa preparação, os avanços científicos, tecnológicos e inovativos devem atender aos preceitos da sustentabilidade e da equidade social, em diálogo permanente que respeite a socio-diversidade e a dignidade dos povos e comunidades.
- **T6.** A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, a partir da produção de evidências sobre as inequidades e desigualdades em saúde, na ciência e na educação explicitando os seus processos de determinação socioambiental. Ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos, assim como recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, em consonância com o princípio da equidade, interseccionalidade e dos direitos humanos e com o fortalecimento de ações intersetoriais e de gestão participativa que valoriza dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional, em especial atenção às populações socialmente vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.
- **T7.** A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo e em defesa do serviço público, incorporar as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.
- **T8.** A Fiocruz precisa inovar seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aperfeiçoando o modelo jurídico, garantindo autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional e busca por carreiras de estado, com mudanças de caráter estrutural que assegurem maior solidez legal ao seu estatuto como instituição pública, estatal e estratégica de Estado.

- **T9.** A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) - com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação
- **T10.** A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta à articulação, manifestações e demandas dos vários grupos sociais. Para isso, investe nos trabalhadores, estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo em que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Fonte: Documento de Referência IX Congresso Interno da Fiocruz, 2021.

As dez teses aprovadas no IX Congresso Interno expressam as perspectivas e desafios institucionais e indicam caminhos para que a Fiocruz dê a sua contribuição ao país e à sociedade brasileira. O plano estratégico da Fiocruz, de curto prazo, surge a partir desse direcionamento estratégico, emanado da instância máxima de planejamento da instituição, estabelecendo metas capazes de fazer valer as teses aprovadas. O processo de detalhamento do plano de curto prazo, mantendo o alinhamento estratégico com demais instrumentos norteadores do Governo Federal será iniciado no próximo ano, com a definição de sua estrutura metodológica.



SAIBA MAIS:

Congresso Interno

<https://portal.fiocruz.br/congresso-interno>

Conselho Deliberativo encerra ano com balanço do IX Congresso Interno

<https://congressointerno.fiocruz.br/>



3.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O ano de 2021 continuou impactado pelo enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus. A Fiocruz, reafirmando seu papel histórico e estratégico de estado, se manteve presente no apoio ao Ministério da Saúde para o enfrentamento dessa grave emergência sanitária, responsabilizando-se por iniciativas importantes para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Mesmo com um ano atípico, a Fiocruz conseguiu manter grande parte de suas atividades finalísticas, se adaptando a formas remotas de trabalho, quando possível, além de prezar pela segurança no desenvolvimento de atividades presenciais, que foram oportunamente retornando a uma relativa normalidade.

A Fiocruz continuou com seu Plano Estratégico para o Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Novo Coronavírus que tem como objetivo organizar a sua atuação, expressa em compromissos, para gerar resultados para a sociedade, visando à redução dos impactos causados pela emergência de saúde pública.

Como desdobramento da iniciativa foi desenvolvido um Mapa Estratégico, onde é possível conhecer as atividades propostas em cada eixo do Plano.

Para o cumprimento dos objetivos estratégicos a Fiocruz vem recebendo recursos extraordinários cuja execução pode ser acompanhada por meio de local exclusivo no Painel Fiocruz Transparente.



SAIBA MAIS:

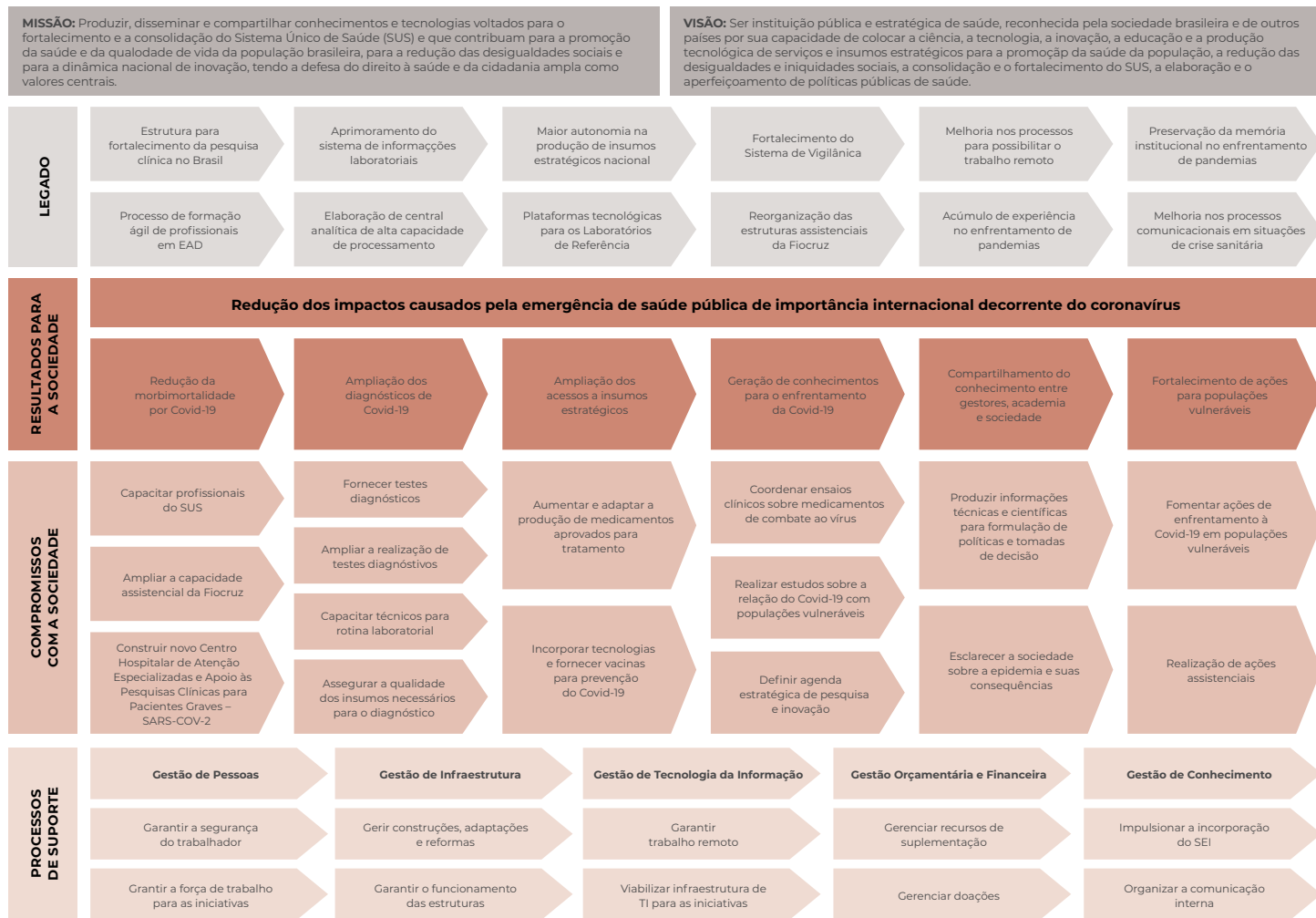
Mapa Estratégico

<http://www.mapacovid19.fiocruz.br>

Painel Fiocruz Transparente

<https://public.tableau.com/app/profile/fiocruz/viz/PainelFiocruzTransparente-2021/LOA2021>

Figura 3.2 Mapa estratégico Fiocruz 2021 para enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus



Fonte: Cogeplan, Fiocruz, 2021.

3.4 RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES DA GESTÃO

A Fiocruz atualmente não possui um plano estratégico desdobrado em objetivos estratégicos, como os modelos clássicos de planejamento. A partir de questões estratégicas elaboradas pela alta gestão institucional, o Congresso Interno debate Teses que se desdobram em diretrizes institucionais.

Essas Diretrizes são norteadoras para os Planos Anuais das Unidades da Fiocruz, que se desdobram em iniciativas, classificados como operações e projetos. Estes são alinhados por meio de nosso Sistema de Apoio à Gestão Estratégica a uma das diretrizes, o que permite uma forma de monitoramento dos planos das Unidades.

Com o novo ciclo de Planejamento Estratégico de 2021, será elaborado mais um plano quadrienal 2022-2025, quando será possível a estruturação de um modelo clássico de planejamento estratégico, que vai da revisão do mapa de processos/cadeia de valor, gerando objetivos estratégicos com desdobramento para os planos estratégicos das Unidades e um sistema de monitoramento do plano com avaliações regulares pelos dirigentes da Instituição.

3.5 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FIOCROUZ

Abaixo serão descritas as atividades da Fiocruz organizada pelos seus principais macroprocessos.

EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em 2021, a Fiocruz contou com 48 programas de pós-graduação *stricto sensu* inseridos em 13 áreas de avaliação da Capes: 39 oferecidos

especificamente pela instituição, 3 em rede, 2 em associação e 4 em colaboração. Foram iniciados 2 novos cursos de doutorado, um na modalidade acadêmica e outro na modalidade profissional. Esse último mantém o protagonismo da Fiocruz entre as instituições que ofertam esta modalidade. Os dois cursos de doutorado (Renarf, na Fiocruz Ceará; e Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro, no Instituto Leônidas & Maria Deane), iniciados em 2021, passaram a compor os programas de mestrado já existentes, nas suas respectivas unidades.

O total de defesas e diplomas registrados pode ser observado no quadro abaixo, reafirmando a importância institucional da Fiocruz para o SUS e para a Ciência, Tecnologia e Inovação nacional.

Quadro 3.2 Número de defesas finais e diplomas registrados na pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz (2021).

	Defesa Final 2021	Diplomas Registrados 2021
Mestrado Acadêmico	332	340
Doutorado Acadêmico	233	243
Mestrado Profissional	173	159
Doutorado Profissional	-	-
Total	738	742

Fonte: VPEIC, 2021.



SAIBA MAIS:

Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz:
PDIE-Fiocruz 2021-2025

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciic/46924/2/PDIE_Fiocruz_2021-2025.pdf

Em 2021, houve a oferta de 41 cursos de Especialização presenciais em 11 unidades ou escritórios, e 4 Especializações na modalidade EAD em 4 unidades ou escritórios da Fiocruz, totalizando 45 ofertas. Em 2021,

foi lançado o curso de especialização Biotecnologias do Desenvolvimento Animal no Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos.

Em 2021, a Fiocruz manteve a oferta de 31 Programas de residência credenciados pelo MEC, sendo 13 de Residência Médica, 18 em área profissional, sendo 5 em Enfermagem e Multiprofissional. Dois desses programas são em cooperação entre a Fiocruz e a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (MS). No conjunto dos 31 programas de residência ofertados, ingressaram 543 residentes no ano de 2021.

Em 2021, foram certificados 209 formados em residências e 259 formados em especialização (presencial e EAD).

Em relação à educação profissional técnica de nível médio em saúde, a Fiocruz oferece cursos técnicos na área de saúde, integrados ao ensino médio e também cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. Também oferece cursos para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2021, estiveram em curso 15 cursos na Escola Politécnica em Saúde Joaquim Venâncio e 2 cursos no Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos.

Quadro 3.3 Cursos de Qualificação Profissional da Fiocruz – Sistema Latíssimo (2020 e 2021)

Indicador	2020	2021
Número de cursos presenciais	261	101
Total de inscritos presenciais	5.569	4.691
Total de certificados presenciais	2.754	2.587
Total de cursos EAD	108	170
Total de inscritos EAD	78.804	78.804
Total de certificados EAD	28.915	17.539

Fonte: Sistema Latíssimo, 2020-2021.

Além dessas iniciativas educacionais, a Fiocruz mantém forte atuação na qualificação profissional para o SUS, por meio da oferta de numerosos cursos de curta duração nas modalidades presencial e EAD, que por sua possibilidade de escala e rapidez contemplam milhares de profissionais.

No fortalecimento do Sistema de Vigilância em Saúde, a Fiocruz continua atuando nas ofertas de cursos de qualificação profissional, presenciais ou EAD, no Campus Virtual Fiocruz e pela UNA-SUS sobre: dengue, zika, chikungunya, febre amarela, sarampo, influenza, Covid-19, entre outros.

Uma iniciativa em cooperação com a Secretaria de Vigilância em Saúde é a participação no programa Epi-SUS: formação de epidemiologistas de campo (níveis básico, intermediário e avançado), que busca fortalecer o SUS na modalidade ensino-serviço.

Outra iniciativa de grande relevância foi a formulação dos programas VigiFronteiras Saúde (parceria com SVS-MS e OPAS) e VigiLabSaúde (parceria com SVS-MS), formação de mestrado e doutorado para profissionais da área de Vigilância iniciada em 2021.

Foi iniciado o “Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras – VigiFronteiras-Brasil”, por meio de uma turma de mestrado (40 alunos) e uma turma de Doutorado (35 alunos). A oferta é um consórcio de quatro PPGs da Fiocruz, três da Ensp e um do ILMD, e envolve alunos de 15 diferentes estados brasileiros e seis países sul-americanos.

Em dezembro de 2021, foi lançada a chamada do “Programa em Saúde Pública com foco na vigilância, preparação e resposta a eventos de importância nacional – VigiLabSaúde-Brasil. Serão oferecidas para o Mestrado Profissional (30 vagas) e para o Doutorado Acadêmico (20 vagas).

A Fiocruz, como instituição que nasce da cooperação internacional, tem como um dos principais programas de impulsionamento da internacionalização o Programa Institucional de Internacionalização, o CAPES

PrInt-Fiocruz que, iniciado em 2019, tem contribuído com o financiamento da mobilidade internacional de discentes e docentes e com a consolidação de redes de cooperação com instituições renomadas em outros países. Cabe destacar que o ano de 2021 foi bastante atípico em decorrência da pandemia de coronavírus, que limitou fortemente a mobilidade internacional, tendo esta ficado suspensa em boa parte do ano. No entanto foi possível a realização de eventos em formato online, que seguem disponíveis na página virtual do PrInt Fiocruz, de grande importância para a internacionalização. Foram realizados 07 (sete) seminários Internacionais, e dentre eles destacamos o Seminário Brasil-Alemanha e o Seminário Brasil-Portugal por marcarem o aprofundamento das relações com parceiros e agências de fomento nestes países.

Nossa instituição também foi contemplada pelo Edital 05/2019 do Programa de Cooperação Científica Estratégica com o Sul Global – Coopbrass, que financia a cooperação com parceiros em Moçambique, notadamente o Instituto Nacional de Saúde (INS) e a Universidade Lúcio (Unilúrio).

Foi realizado um seminário Fiocruz-Moçambique, com a participação de pesquisadores, docentes e discentes de ambos os países, em que se discutiram as bases da cooperação e as perspectivas futuras no âmbito do projeto. O seminário contou a participação de cerca de 60 pessoas em tempo real, e teve mais de 600 visualizações.

CURSOS DESENVOLVIDOS EM 2021

Nesse ano o Campus Virtual lançou os cursos de Vacinação Covid-19: protocolos e procedimentos técnicos, para atender ao PNI e ainda, mantendo-se no tema da Covid, foram lançados os seguintes cursos: Curso de Gestão de Risco de Emergências em Saúde Pública para Covid-19 em parceria com o observatório da Covid; Covid-19 e a atenção à gestante em comunidades indígenas e tradicionais em parceria com a UNFPA. Dois cursos para tratamento do idoso durante a pandemia também foram lançados: Pessoa Idosa e a Covid-19: prevenção e cuidados em domicílio em parceria com o ICICT e Qualidade do Cuidado de Saúde e Segurança nas Instituições de Longa Permanência para Idosos no Contexto da Covid-19 em parceria com o Proqualis. Foi lançada a segunda edição de Covid-19, Manejo Clínico.

Quadro 3.4 Oferta de cursos e alunos certificados – Plataforma Latíssimo – Campus Virtual (2020 e 2021)

Indicador	2020	2021
Número de cursos presenciais	261	101
Total de inscritos presenciais	5.569	4.691
Total de certificados presenciais	2.754	1.845
Total de cursos EAD	108	170
Total de inscritos EAD	146.621	78.804
Total de certificados EAD	28.915	17.539

Fonte: Campus Virtual/VPEIC, 2021.

CIÊNCIA ABERTA

Como pilar, a Ciência Aberta preconiza a busca de compartilhamento e de abertura do ciclo do processo de produção e comunicação do conhecimento. Desta forma, além do acesso aberto aos resultados de pesquisas, o termo pode contemplar práticas como: o compartilhamento e o acesso aos métodos e dados utilizados nas pesquisas, a publicação dos dados de pesquisa e mesmo a participação dos cidadãos na definição de prioridades da agenda de pesquisa e no processo de produção de conhecimento.

De modo a integrar o movimento global da Ciência Aberta, em 2021 a Fiocruz avançou em suas ações de governança, infraestrutura e educação relacionadas ao tema.

Realizou a primeira reunião do Fórum de Ciência Aberta, estruturou o repositório institucional de dados – o Arca Dados, manteve a disponibilidade dos cursos EAD em Ciência Aberta para sociedade, tendo mais de 21.000 alunos inscritos e lançou a 1ª turma da Disciplina Transversal “Introdução À Ciência Aberta” para todos os cursos stricto sensu da Fiocruz. Foram organizados eventos e realizadas 21 palestras de sensibilização sobre o tema, em parceria com Unidades da Fiocruz e instituições parceiras, sendo importante destacar que todas as apresentações estão disponíveis no repositório Arca.



Apresentações estão disponíveis no repositório Arca

<https://www.arca.fiocruz.br/>

Vale ressaltar que no último ano o Arca manteve o crescimento, registrado no total de documentos que alcançou a marca de 47.419, um aumento de 12% se considerado o ano de 2020. O número total de acessos do ano de 2.371.384. No espaço dedicado à produção institucional da Fiocruz relacionada à Covid-19, foram depositados 972 documentos, superando os 833 registrados no ano anterior.

O Portal de Periódicos da Fiocruz disponibilizou artigos relacionados à temática Covid-19, como o número especial de revista científica Saúde em Debate e o um volume da série, intitulado Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia.



SAIBA MAIS:

Revista Científica Saúde em Debate

<https://saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/48>

Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil. Série disponível exclusivamente em formato digital, acesso aberto e livros

<https://books.scielo.org/id/r3hc2>

Portal de Periódicos da Fiocruz

<https://periodicos.fiocruz.br>

AÇÕES DA COMUNICAÇÃO NA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DA COVID-19

Ao longo desses quase dois anos, a Fiocruz se tornou uma das principais fontes diretas e indiretas de informação segura sobre a Covid-19 no Brasil. Se, por um lado, isso se deve à excelência da pesquisa desenvolvida na instituição, que vem respondendo de forma rápida e eficiente aos desafios impostos pela pandemia, por outro esse papel só pode ser conquistado a partir de um trabalho sério, coletivo e articulado de comunicação.

Levar a comunicação científica de modo contextualizado aos espaços mais vulnerabilizados do país e, principalmente, construir de forma

dialógica e compartilhada o discurso capaz de atingir esses grupos populacionais foi uma preocupação das equipes de comunicação da Fiocruz. Como exemplos, podemos destacar: a campanha “Se liga no Corona” e Radar Covid-19 Favelas.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A Política de Divulgação Científica da Fiocruz foi instituída, por meio da Portaria PR nº 58, de 5 de março de 2021, dando maior amplitude e envergadura às ações desenvolvidas pela instituição com o objetivo de fortalecer o diálogo entre ciência e sociedade. A divulgação científica, enquanto campo de conhecimento e estratégia de ação foi igualmente destaque em 2021, com a consolidação de uma agenda institucional estruturada que passou a integrar e articular diferentes projetos, atividades e atores com vistas à produção e compartilhamento de materiais e experiências no campo da comunicação pública da ciência.

MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

Por meio do Edital “Mais Meninas na Fiocruz”, intensificou-se o número de ações e projetos desenvolvidos em todo o Brasil visando incentivar jovens estudantes a seguirem carreiras científicas. Em consonância com a Resolução A/RES/70/212 das Nações Unidas, de 22 de dezembro de 2015, que visa dar acesso e assegurar a participação plena e igualitária de mulheres e meninas na ciência e tecnologia, foi instituído também o Programa Mulheres e Meninas na Ciência com a finalidade principal de dar visibilidade e apoiar um conjunto de iniciativas voltadas para as mulheres que atuam nas áreas de pesquisa em saúde e, em especial, aquelas que vem atuando no enfrentamento da pandemia de Covid-19. O Programa reafirma ainda o compromisso institucional com a equidade de gênero que integra numa perspectiva transversal a Agenda 2030, concentrando-se no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Em 2021, o Programa Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente completou 20 anos, com algumas conquistas importantes, entre elas, a realização de um novo ciclo de Oficinas Pedagógicas Online, que reuniu mais de 3.200 professores da educação básica. A adoção do ensino

remoto emergencial foi uma das estratégias adotadas na pandemia que alcançou mais resultados positivos, além do desafio das aulas e encontros virtuais, a Olimpíada unificou, nacionalmente, esforços para garantir a abrangência das suas ações de formação continuada de professores. O encerramento da 10ª edição da Obsma aconteceu dentro desse novo contexto da educação básica, com resultados promissores para a ampliação das ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas participantes do certame.

EDITORA FIOCRUZ

Em 2021, a Editora Fiocruz fortaleceu a sua missão de favorecer a ampla difusão de obras acadêmicas e/ou técnico-científicas ao público: ela manteve o lançamento simultâneo de seus livros em formatos impresso e digital, além de ter publicado mais dois *instant books* – disponíveis para download gratuito – da série “Informação para Ação na Covid-19”, parceria com o Observatório Covid-19 Fiocruz. Todos os e-books foram publicados na rede SciELO Livros, que, além de obras em acesso aberto, oferece títulos da Editora com valores mais acessíveis.

A Editora Fiocruz novamente conquistou em 2021 o mais importante reconhecimento dado às editoras universitárias do país: o volume “Uma História das Leishmanioses no Novo Mundo: fins do século XIX aos anos 1960” foi o grande vencedor da categoria Ciências da Vida do 7º Prêmio Abeu, concedido pela Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). Na mesma categoria, o e-book “Diplomacia da Saúde e Covid-19: reflexões a meio caminho” conquistou o segundo lugar.

Também foi o ano em que a Editora Fiocruz alcançou a importante marca de 10 mil seguidores no Instagram, permitindo que seu perfil incluísse, na ferramenta de stories, *links* para *e-books*, Livraria Virtual, matérias no Portal Fiocruz e vídeos. Os perfis da Editora finalizaram o ano com cerca de 11,4 mil seguidores no próprio Instagram, além de cerca de 20 mil seguidores no Facebook e quase 9.500 seguidores no Twitter, rede de forte impacto nas atividades de divulgação científica. Iniciado em 2020, o canal da Editora Fiocruz no YouTube manteve suas atividades a todo vapor durante o segundo ano de pandemia,

expandindo seus vídeos para além dos lançamentos de livros e apresentando também destaques sobre coleções (Temas em Saúde), datas especiais (Dia Internacional da Mulher), premiações (Prêmio Abeu) e reimpressões. Diante da impossibilidade de eventos presenciais, a iniciativa foi um dos destaques da Editora nos últimos anos, com o intuito de difundir o conhecimento científico de autores e autoras das obras da Editora para o público leitor.

DESTAQUES EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Em resposta à emergência sanitária decorrente da Covid-19, a revista Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia adotaram procedimentos para agilizar o processo de avaliação editorial, revisão por pares e publicação de artigos aprovados sobre o tema (*fast tracking*).



Fast Tracking

<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-revistas-cientificas-da-fiocruz-aderem-ao-fast-track>

O mais importante acervo de história da saúde pública e da ciência do país foi transferido para o Centro de Documento e História da Ciências, edificação construída especificamente para guarda de acervo. Cerca de 7 mil volumes de diferentes tipos e tamanhos, numerosas preciosidades: como o livro sobre a saúde dos povos de 1757; registros da atuação de Oswaldo Cruz no combate a epidemias; o primeiro esboço do Pavilhão Mourisco, sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); fotografias de insetos em Lassance (MG), onde Carlos Chagas descobriu a doença que leva seu nome, diários das expedições científicas ao Norte e Nordeste, no início do século 20; estudos sobre HIV/Aids e biotecnologia entre outros estão agora em condições adequadas para preservação para esta e para as futuras gerações.



SAIBA MAIS:

Link de acesso

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/index.php>

Figura 3.3 Cuidados específicos por tipos de documentos



Foto: Jeferson Mendonça.

Figura 3.4 Nova sala de consultas no CDHS



Foto: Jeferson Mendonça.

SÉRIE “MULHERES NA FIOCROUZ: TRAJETÓRIAS” TEM NOVOS EPISÓDIOS

Uma série de vídeos sobre as trajetórias femininas que contribuíram para o fortalecimento da instituição, no passado e nos dias de hoje foi lançado por meio do projeto “Mulheres na Fiocruz: trajetórias” que visa valorizar e divulgar a memória coletiva da instituição privilegiando a história de mulheres e revelando as condições de emergência de profissionais dedicadas aos campos da ciência e da saúde no país.



Link de acesso

<https://portal.fiocruz.br/video/mulheres-na-fiocruz-trajetorias>

ESPETÁCULOS TEATRAIS CIENTÍFICOS GANHAM VERSÃO PARA A WEB

A sensação e a percepção que só o teatro proporciona ficaram um pouco mais difíceis por conta das medidas de distanciamento social e outras para conter o novo coronavírus. Mas, para matar a saudade do público, o Museu da Vida produziu e apresentou o cinema como arte e ponte para popularizar a ciência, promover a saúde, trazer alegria e despertar reflexões, transformando em vídeo duas peças teatrais. Enquanto a esquete Conferência Sinistra virou um curta-metragem, o espetáculo Paralelo, o fenomenal virou uma websérie de quatro episódios.



Link de acesso

<https://portal.fiocruz.br/producao-audiovisual>





OUTROS FATOS DE DESTAQUE EM 2021:

100 anos da vacina BCG: o seminário internacional Sociedade, política e ciência: O centenário da vacina BCG (1921-2021)

<http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1971-seminario-internacional-em-julho-celebra-100-anos-da-vacina-bcg.html>

Série Parques do Brasil estreia terceira temporada na TV Brasil

<http://curtabiodiversidade.fiocruz.br/>

Consulta ao arquivo histórico da Fiocruz passa a ser feita pelo portal Gov.br

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-arquivos-historicos-da-fiocruz>

Coordenação da oficina “Formação de técnicos em saúde de nível médio e as novas diretrizes e atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: como enfrentar a contrarreforma da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio” no Seminário Internacional do Conselho Nacional de Saúde.



<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-coordena-oficina-em-seminario-internacional-do-conselho-nacional-de>

Como parte do plano de trabalho como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Educação de Técnicos de Saúde, a Fiocruz realizou o ciclo de oficinas “Os desafios da formação de técnicos de saúde durante a pandemia”. A iniciativa é realizada em cooperação com a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), a Rede Ibero-Americana de Educação de Técnicos em Saúde (RIETS) e a Rede de Escolas Técnicas de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP). O evento conta também com apoio do Centro de Relações Internacionais (Cris/Fiocruz) e da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz. Foram realizadas quatro oficinas com os seguintes temas:



Os desafios para a formação de técnicos em saúde

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-inicia-ciclo-de-oficinas-sobre-os-desafios-da-formacao-de-tecnicos>

Os novos perfis profissionais e atribuições dos técnicos em saúde para o trabalho na Atenção Primária em Saúde

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/novos-perfis-profissionais-e-atribuicoes-dos-tecnicos-em-saude-para-o>

Trabalho e formação docente

<https://www.youtube.com/watch?v=tgyDCoa-ljw>

O futuro das redes no mundo globalizado: desafios comuns e soluções compartilhadas (em comemoração aos 25 anos da RETS)

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/25-anos-da-rets>

PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

A Fiocruz contribuiu com a produção de insumos estratégicos para o Sistema Único de Saúde, principalmente no fornecimento de medicamentos para tratamentos de agravos em várias áreas e no Programa Nacional de Imunização, com o fornecimento de inúmeras vacinas.

Como parte integrante do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação em saúde, a Fiocruz tem priorizado esforços, nas suas diversas áreas de atuação para combater o coronavírus, dada a relevante crise sanitária. A área de Produção de Insumos Estratégicos e Inovação tem papel preponderante no combate à pandemia, uma vez que investe no desenvolvimento e produção de medicamento, vacinas e kits para diagnóstico de qualidade assegurada.

A Fiocruz em 2021 manteve sua produção de medicamentos para que os compromissos com o SUS fossem cumpridos. Foram mais de 390 milhões de unidades farmacêuticas oriundas da Fiocruz e fornecidas à população brasileira pelo Sistema Único de Saúde (SUS), divididas em diferentes classes terapêuticas, com destaque para os antirretrovirais e imunossuppressores. Os resultados podem ser observados nos Quadros a seguir.

Quadro 3.5 Fornecimento de medicamentos, 2021

Indicação terapêutica	Unidades farmacêuticas fornecidas
AIDS	143.123.640
Imunossupressor, Doença Autoimune ou transplantes	78.553.000
Antivirais	10.118.000
Parkinson	41.501.520
Tuberculose	33.298.620
Suplemento Nutricional	4.669.150
Malária	1.550.000
Tratamento Hiperfosfatemia	76.307.940
Tratamento de hiperprolactinemia	3.145.240
Vermífugo – Esquistossomose	451.000
Total	392.718.110

Fonte: SAGE/Cogeplan, 2022.

Quadro 3.6 Produção de medicamento, 2021

Classe terapêutica	Unidades farmacêuticas produzidas
Antiretroviral produzido	108.300.310
Imunossupressor produzido	83.571.500
Anti Parkisoniano produzido	25.871.000
Antiviral produzido	10.550.500
Tuberculostático produzido	24.700.000
Vitamina ou suplemento produzido	9.235.550
Anti-hiperfosfatêmico produzido	916.920
Anti-helmíntico produzido	677.500
Medicamento para tratamento de hiperprolactinemia produzido	3.242.848
Total	267.066.128

Fonte: SAGE/Cogeplan, 2022.

O papel estratégico no fornecimento de insumos estratégicos em 2021 foi alcançado, com 229.965.496/doses de vacinas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI/DEIDT/SVS/MS); 7.433.450 doses de vacinas exportadas para OPAS e UNICEF; 25.735.769 reações para diagnóstico, distribuídos à Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB/DEVIT/SVS/MS), ao Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS) e 793.632 reações à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/DAET/SAS/MS); assim como 5.458.891 frascos/seringas de biofármacos, entregues à Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CGCEAF/DAF/SCTIE/MS).

Em relação às vacinas, o principal destaque no ano de 2021, foi o início das entregas da vacina Covid-19, representando um marco na história da Unidade em capacidade produtiva e entrega de vacinas. Os primeiros lotes fornecidos, nos meses de janeiro e fevereiro, foram adquiridos do Serum Institute of India e a partir de março iniciou as entregas das vacinas produzidas no Instituto. Ainda em 2021 a Fiocruz aprovou na Anvisa a produção da vacina Covid-19 com insumo farmacêutico ativo produzido também em território nacional.

Além da produção e fornecimento de doses de vacina para o SUS, a Fiocruz desempenhou papel de grande relevância participando da avaliação dos dossiês de registro no âmbito do controle de qualidade e analisando todos os lotes de vacinas Covid-19 empregados na vacinação, conforme previsto na RDC Anvisa nº 73/2008. Foram analisadas amostras de 995 lotes de vacinas Covid-19.

Outro marco alcançado, foi o início do fornecimento da vacina pneumocócica na apresentação 4 doses, no mês de novembro. Isto possibilitará um ganho significativo na capacidade de produção e representará para o MS economia na aquisição e diminuição dos custos com a cadeia de frio, dado que haverá redução de volumes em virtude da nova apresentação.

Quanto aos reativos para diagnósticos o ano de 2021 foi marcado por grandes desafios no combate à pandemia da Covid-19. Houve o aumento da produção para 500 mil reações por semana e entrega de kits moleculares para diagnóstico SARS-CoV-2, enviados diretamente

pela Instituição às Centrais e Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19.

Em agosto iniciou-se a distribuição de Teste Rápidos de Antígeno para Covid-19 visando atender à demanda de testagem em todo o território nacional.

A Instituição também apoiou a equipe da Marinha Brasileira no Programa Antártico Brasileiro, na base Comandante Ferraz, com a entrega de 3.000 reações para Testes Rápidos de Antígeno para Covid-19.

Quadro 3.7 Fornecimento de vacinas, 2021

Vacina	Doses fornecidas
Vacina Covid-19 (recombinante)	149.187.750
Vacina Febre Amarela 5d	2.558.399
Vacina Poliomielite 5d	31.007.625
Vacina Tríplice Viral 10d	18.544.394
Vacina Poliomielite Inativada 10 d	9.702.600
Vacina Pneumocócica 1d	7.122.372
Vacina Rotavírus 1d	7.159.580
Vacina Varicela 1d	4.521.520
Vacina Tetravalente Viral 1 d	161.256
Total	229.965.496

Fonte: Cogeplan/Derem/Biomanguinhos, 2022.

Quadro 3.8 Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial Fiocruz, 2021

Outros governos e Instituições Públicas Internacionais	Doses fornecidas
Vacina Febre Amarela	5.831.650
Vacina meningocócica ACW	1.601.800
Total	7.433.450

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2022.

Durante o ano de 2021 foram fornecidos o total de 19.062.316 reativos para diagnóstico em atendimento às demandas da Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, das quais 8.876.385 reações para a Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB); 1.888.050 reações para o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e 745.344 reações para a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH).

Conseguiu-se desenvolver, produzir e entregar kits moleculares para diagnóstico SARS-CoV-2 em tempo recorde, além de enviar equipamentos para implantação em 11 localidades, em todo o Brasil, entre Centrais e Unidades de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19. Houve produção e distribuição de testes rápidos para apoio a pesquisas, como testagem da população Indígena, testagem da população carcerária do Rio de Janeiro, apoio ao retorno das atividades dos colaboradores do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, testagem da população ribeirinha do norte do Brasil, estudo referente a revacinação BCG e proteção aos profissionais de saúde e demandas da CGLAB, para diagnóstico Covid-19.

Quadro 3.9 Fornecimento de reativos para diagnóstico (em reação), 2021

Reativos para Diagnósticos	Fornecido
KIT IFI p/diagnóstico - Leishmaniose Humana	184.200
KIT EIE p/diagnóstico - Leishmaniose visceral canina	407.424
Kit IFI p/ diagnóstico - Doença de Chagas	292.800
KIT TR DPP p/ diagnósticos - Leishmaniose visceral canina	337.340
Kit Helm Teste p/ diagnóstico - Esquistossomose	665.500
Kit DPP p/ diagnóstico - Leptospirose	16.120
Kit SARS COV 2 Molecular	7.926.114
KIT TR - Covid-19	1.037.240
KIT Molecular ZDC	67.248
KIT Febre Amarela - Geral	17.888
Kit DPP p/ diagnóstico - Imunoblot	33.220

(continua)

(continuação)

Reativos para Diagnósticos	Fornecido
KIT TR Antígeno	14.750.645
Kit NAT p/ diagnóstico	793.632
Total	26.529.401

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2022.

Durante o ano de 2021 foram distribuídos 7.528 reagentes para diagnóstico NAT HIV/HCV/HBV (722.688 reações) para a hemorrede brasileira, composta por 14 hemocentros, permitindo o controle de qualidade de 100% do sangue doado na rede pública.

Em relação aos biofármacos, em 2021, o destaque foi o aumento do quantitativo de fornecimento de quatro biofármacos, sendo três biossimilares (Somatropina, Rituximabe e Trastuzumabe) e um originador (Golimumabe) incorporados ao portfólio em 2020. Outro ponto positivo foi a entrada da Fiocruz no mercado oncológico para o tratamento de pacientes portadores de câncer de mama, utilizando-se o medicamento Trastuzumabe.

Quadro 3.10 Fornecimento de biofármacos (em reações), 2020

Biofármacos	Fornecido
Somatropina 4UI	1.722.756
Somatropina 12UI	2.112.741
Etanercepte 50 mg/mL	433.084
Infliximabe 100 mg/ mL	426.052
Trastuzumabe	226.200
Betainterferona 22 mcg	64.812
Betainterferona 44 mcg	186.372
Golimumabe	179.628
Rituximabe 100mg	38.490
Rituximabe 500mg	37.817
Alfataligricerase 200 UI	30.939
Total	5.458.891

Fonte: Cogeplan/Biomanguinhos, 2022.

ANÁLISES DE CONTROLE DE QUALIDADE

Em 2021, na totalidade foram avaliadas 7.744 amostras, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária, programas de monitoramento a legislação vigente, e o atendimento aos programas do Ministério da Saúde, com destaque ao Plano Nacional de Imunização (PNI) e o enfrentamento ao Covid-19. Destas amostras, 2.248 estão diretamente relacionadas ao enfrentamento da pandemia do Covid-19, que teve por finalidade avaliar os Kits de diagnóstico Covid-19, Sangue e Hemoderivados e Produtos Biológicos.

Quadro 3.11 Distribuição das amostras analisadas, 2021

Categoria de Produto	Amostras analisadas
Alimentos	400
Cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes	48
Diálise	320
Kits e reagentes de diagnóstico	459
Medicamentos	244
Produtos biológicos	2.960
Produtos para a saúde	55
Saneantes	17
Sangue e hemoderivados	3.106
Saúde ambiental	135
Total	7.744

Fonte: SAGE/Cogeplan, 2022.



SAIBA MAIS:

Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde

<https://www.incqs.fiocruz.br>

Quadro 3.12 Estudos clínicos dos medicamentos em desenvolvimento, Biomanguinhos, 2021

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Vacina de Febre Amarela	Fase IV	Duração de imunidade contra a febre amarela após uma dose da vacina em crianças e adultos.	jul/16	mar/28	Universidade Federal da Paraíba – UFPB Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba (SES-PB) Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz-Minas
Vacina de Febre Amarela	Fase IV	Estudo complementar ao estudo “Estudo de dose-resposta da vacina contra febre amarela 17DD produzida por Biomanguinhos/Fiocruz” de 2009.	mar/19	jun/22	Welcome Trust
FA vigilância ativa de Eventos Adversos	Fase IV	Identificar indivíduos que tenham risco de eventos adversos graves à vacina de febre amarela.	mar/17	dez/22	Universidade Rockefeller, Ministério da Saúde e Estados da federação
Efetividade vacina Covid com intervalo entre doses	Não se aplica	Avaliação da imunogenicidade, em termos de títulos médio geométricos (TGM) de anticorpos do esquema vacinal de 2 doses com intervalo de 4 ou 8 semanas, estratificando pela exposição prévia à infecção pelo SARS CoV-2 exposição prévia à infecção pelo SARS CoV-2.	jul/21	abr/23	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Vacina Sarampo Taxa de Ataque	Fase IV	Avaliação das taxas de ataque secundário de Sarampo segundo a situação vacinal em contatos de casos confirmados.	mar/20	dez/21	DECIT-MS
Efetividade 3ª dose homóloga da vacina Covid-19 (recombinante)	Não se aplica	Avaliação da equivalência da resposta dos títulos médio geométricos (TGM) de anticorpo IgG anti proteína S.	nov/21	mai/23	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Fonte: Biomanguinhos, 2022.

Quadro 3.13 Estudos clínicos dos medicamentos em desenvolvimento, Farmanguinhos, 2021

Produto	Fase	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término	Parceiros
Praziquantel 150 mg comprimidos	BIOEQUIVALÊNCIA	Submissão à Anvisa de Registro de Alteração Pós Registro.	jul/21	mar/22	Não se aplica
L-Praziquantel 150mg comprimidos orodispersíveis	Fase III	Estudo aberto multicentro (Quênia e Costa do Marfim) de eficácia e segurança de Fase III em crianças de 3 meses a 6 anos infectadas com Schistosoma. Registro de produto Inovador na Anvisa e EMA.	ago/19	dez/21	Consórcio Praziquantel Pediátrico (https://www.pediatricpraziquantelconsortium.org): Merck KGaA (Alemanha), Astellas Pharma Inc. (Japão), Swiss Tropical and Public Health Institute (Suíça), Lygature (Holanda), Schistosomiasis Control Initiative (Reino Unido), Kenya Medical Research Institute (Quênia) and Université Félix Houphouët-Boigny (Costa do Marfim) e Farmanguinhos/Fiocruz (Brasil)
Fumarato Tenofovir + Lamivudina (300+300) mg	Fase IV Redesenolvimento para aumento do tamanho lote com Pré-Bioequivalência	Avaliar o potencial de sucesso de um estudo de Bioequivalência com objetivo de submissão à Anvisa de Pós Registro de aumento de lote do Medicamento.	ago/19	dez/21	Blanvesr Farmoquímica e Farmacêutica

Fonte: Farmanguinhos, 2022.

PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

As parcerias de desenvolvimento produtivo são acordos com laboratórios privados para que os mesmos se comprometam a transferir, aos laboratórios públicos brasileiros, a tecnologia para a produção de determinado produto. Elas percorrem fases que correspondem à evolução da incorporação até a total produção nacional.

Figura 3.5 Distribuição de acordo com a Fase das PDPs, Fiocruz (Far e Bio)



Fonte: Cogeplan, 2022.

Quadro 3.14 Lista de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo

FARMANGUINHOS

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I Avaliação e decisão	-	-
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	ARV 3 em 1 (Triplivir)	Antirretroviral
	Sofosbuvir 400 mg *	Antiviral
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Entricitabina 200mg + Tenofovir 300 mg	Antiretroviral
	Sevelâmer 800 mg	Hiperfosfatemia
	4 em 1 (Rifampicina 150 mg + Etambutol 275 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400 mg)	Tuberculostático
FASE IV Internalização da tecnologia	Tacrolimo 1 e 5 mg	Imunossupressor no transplante renal
	Imatinibe 100 e 400 mg	Antineoplásico
	ARV 2 em 1 (Dupliver Tenofovir + lamivudina 300mg + 300 mg)**	Antirretroviral
	Pramipexol 0,125 mg; 0,250 mg; 1 mg	Antiparkinsoniano
	Cabergolina 0,5 mg **	Acromegalia e gigantismo hipofisário E221 – Hiperprolactinemia.
	Atazanavir 200 e 300 mg	Antirretroviral
	Simeprevir 150 mg	Antiviral
	Formoterol e Budesonida (12 ug+ 400 ug)	Antiasmático
	Lopinavir 200 mg + Ritonavir 50 mg	Antirretroviral
	Lopinavir 100 mg + Ritonavir 25 mg	Antirretroviral
Extinta pelo MS	Docetaxel	Antineoplásico
	Everolimo 0,50 mg, 0,75 mg, 1 mg	Imunossupressor
	Daclatasvir 30 e 60 mg *	Antiviral

NOTA: (*) Pela classificação oficial do MS, a PDP está em fase II e suspensa, aguardando definição do MS.

()** Pela classificação oficial do MS, a PDP ainda está sob acompanhamento, em especial sobre a nacionalização do IFA no parceiro farmacêutico. As atividades de internalização em FAR estão completas.

Fonte: Cogeplan/Farmanguinhos, 2022.

BIOMANGUINHOS

Parceria para Desenvolvimento Produtivo		
Fase	Projetos	Indicação terapêutica
FASE I Avaliação e decisão	Tocilizumabe	Artrite reumatoide / Arterite de células gigantes / Artrite idiopática juvenil poliarticular / Artrite idiopática juvenil sistêmica
	Certolizumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite axial / Psoríase em placa
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	Adalimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite Axial / Colite Ulcerativa ou Retocolite Ulcerativa / Psoríase em placas / Hidradenite Supurativa / Uveíte / Artrite Idiopática Juvenil Poliarticular/ Espondilite Anquilosante (EA)
	Bevacizumabe	Câncer colorretal metastático / Câncer de pulmão de não pequenas células localmente avançado, metastático ou recorrente / Câncer de mama metastático ou localmente recorrente / Câncer de células renais metastático e/ ou avançado / Câncer epitelial de ovário, tuba uterina e peritoneal primário / Câncer de colo do útero / Degeneração macular (off-label)
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Vacina Tetraviral (MMRV)	Imunização ativa de crianças contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela
	Etanercepte	Artrite reumatoide ativa/ Artrite Psoriásica / espondilite anquilosante / espondiloartrite axial não radiográfica / psoríase em placas
	Infliximabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondilite Anquilosante / Psoríase em placa / Colite ou Retocolite Ulcerativa
	Betainterferona	Esclerose múltipla
	Trastuzumabe	Câncer de mama metastático (HER2+) / Câncer de mama inicial (HER2+) / Câncer gástrico avançado (HER2+)
FASE IV Internalização da tecnologia	Rituximabe	Linfoma não Hodgkin / Leucemia linfóide crônica / Granulomatose com poliangiite (Granulomatose deWegener) e poliangiite microscópica (PAM) / Artrite reumatoide
	Somatropina	Distúrbios do crescimento
	Golimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Espondilite anquilosante / Espondiloartrite axial não radiográfica / Colite ulcerativa

Fonte: Cogeplan/Bio-Manguinho,2022.

Quadro 3.15 Vacinas Virais e Bacterianas e Reativos para diagnóstico em desenvolvimento em Biomanguinhos, 2021

Segmento	Projetos da carteira de Biomanguinhos	Indicações terapêuticas
Programa de reativos para diagnósticos	Projeto Kit NAT Ampliado	HIV, Hepatite B, Hepatite C e Malária (infecções virais e parasitárias)
	Projeto de Plataforma Molecular para Vigilância Epidemiológica – PMVE	Viris respiratórios, sarampo/rubéola, febre amarela, mayaro, meningites bacterianas, dengue tipagem (infecções virais)
	Projeto Kit Flex Nat	HIV, Hepatite B, Hepatite C e Malária (infecções virais e parasitárias)
	Projeto Multiteste baseado na plataforma de microarranjos líquidos	Testagem de banco de sangue: HIV, HCV, HTLV1/2, Doença de Chagas, Sífilis, HBV (infecções virais, parasitárias e bacterianas)
	Projeto Kit Molecular SARS-CoV-2	Covid-19 (infecções virais)
Programa de vacinas bacterianas	Projeto Vacina meningocócica C (conjugada)	Meningite (infecções bacterianas)
	Projeto Vacina multivalente combinada para meningite meningocócica	Meningite (infecções bacterianas)
	Projeto vacina conjugada bivalente contra <i>S. agalactia</i> e <i>A. baumannii</i>	Infecções por <i>S. agalactia</i> e <i>A. baumannii</i> (infecções bacterianas)
Programa de vacinas virais	Projeto Integrado de Melhorias da Vacina Febre Amarela (atenuada) – PIMFA	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto vacina Sarampo e Rubéola (atenuada) – MR	Sarampo e Rubéola (infecções virais)
	Projeto vacina febre amarela (inativada)	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto vacina febre amarela (subunitária)	Febre Amarela (infecções virais)
	Projeto da Vacina Zika	Zika (infecções virais)
	Projeto Vacina Dengue (tetraivalente, inativada)	Dengue (infecções virais)

Fonte: Biomanguinhos/Fiocruz, 2021.

CAFÉ COM INOVAÇÃO

Em 2021 foram realizadas 7 edições do Café com Inovação, dentre elas 4 específicas focadas em soluções referentes a diagnósticos, vacinas e fármacos relacionados ao combate da pandemia ocasionada pelo vírus Sars-CoV-2. Para todas as edições foram convidados especialistas de Biomanguinhos, COGETIC, Escritório Captação/Fiocruz, Farmanguinhos, IBMP, ICICT e Ministério da Saúde.

PROJETO “DESENVOLVIMENTO DO PORTFÓLIO INTEGRADO DE INOVAÇÃO DA FIOCRUZ PARA SUBSIDIAR O PROCESSO DE OFERTA TECNOLÓGICA DA INSTITUIÇÃO”

Em 2021 a Fiocruz intensificou o Projeto “Desenvolvimento do Portfólio Integrado de Inovação da Fiocruz para subsidiar o processo de oferta tecnológica da Instituição”, que tem como objetivo o desenvolvimento de um portfólio integrado para subsidiar a estruturação do processo de transferência de tecnologia e das atividades que o compõe, como a oferta tecnológica, a viabilização de parcerias e a comercialização de ativos de propriedade intelectual.



SAIBA MAIS:

Portfólio Inovação

<http://portfolioinovacao.fiocruz.br/?lang=pt>

TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS PELA FIOCRUZ TRANSFERIDAS PARA PARCEIROS

Em 2021, a Fiocruz firmou 4 acordos de transferência de tecnologia referentes a tecnologias desenvolvidas pela Fundação para terceiros: um aparato para condicionamento de ar emergencial em UTIs; tecnologia para captura de mosquitos; um suplemento nutricional; detecção molecular automatizada de patógenos.

AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA PARA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLÓGICO DE MEDICAMENTOS PARA TUBERCULOSE

No Brasil, a tuberculose é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. Dados do Ministério da Saúde indicam que, a cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da doença. O tratamento de tuberculose é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tendo sua aquisição de forma centralizada pelo Ministério da Saúde.

Em 2021 a Fiocruz prossegue com a expansão da produção desta classe de medicamentos após a reforma de uma área exclusiva para medicamentos tuberculostáticos a base de rifampicina, como: Isoniazida 150 mg + Rifampicina 300 mg, Isoniazida 75 mg + Rifampicina 150 mg, Isoniazida 300 mg, Etionamida 250 mg e 4 em 1 - Rifampicina 150 mg + Isoniazida 75 mg + Etambutol 275 mg e Pirazinamida 400 mg, uma das PDPs já em andamento da unidade.

Com a demanda atual de cerca de apenas 60 milhões de unidades farmacêuticas, a ampliação da nova área de forma articulada do desenvolvimento tecnológico e PDP permitirão a incorporação de novos medicamentos já em desenvolvimento e aumentar a produção, visando ampliar o acesso aos países mais carentes.

COMPLEXO INDUSTRIAL DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE (CIBS)

O Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), o maior projeto da Fiocruz atualmente, em construção no Distrito Industrial de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, permitirá a implantação de novas instalações para as atividades de processamento final, armazenagem de matéria-prima e produtos acabados, além de áreas de controle e garantia da qualidade, todos dentro das Boas Práticas de Fabricação (BPF), de forma a atender os marcos das Agências Regulatórias, tais como Anvisa, FDA, EMEA e outras.

O empreendimento será o maior centro de produção de produtos biológicos da América Latina e um dos mais modernos do mundo. Desta forma, a Fiocruz poderá aumentar em até quatro vezes a capacidade de produção de vacinas e biofármacos para atender prioritariamente às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), respectivamente.

Dentre as ações ocorridas em 2021, destacam-se: a requisição oficial do processo de Visto em Planta na SUVISA/RJ, documento necessário para a concessão das diferentes licenças de construção e operação; e a conclusão da elaboração da modelagem de processos das vacinas MMRV, Pólio inativada (IPV) e Pneumococos.



SAIBA MAIS:

Crescimento institucional

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>

IMPLANTAÇÃO DE UM HUB DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA VACINA RNA PARA COVID-19 DE BIOMANGUINHOS

Em abril de 2021, a Organização Mundial da Saúde lançou uma chamada para Instituições de Desenvolvimento e Produção interessadas em disponibilizar tecnologias proprietárias de forma livre de royalties, para compor um *hub* de desenvolvimento e produção envolvendo as

tecnologias de RNA para países de baixa e média renda. Biomanguinhos, por atender aos critérios colocados, submeteu uma proposta e foi agraciado com a escolha do projeto para atender à América Latina e Caribe.

A estratégia denominada de plataforma *plug and play* tem o objetivo de ultrapassar questões relacionadas ao aparecimento de variantes. Esta abordagem caracteriza essa vacina como sendo de segunda geração.

ELIMINAR DENGUE – WOLBACHIA

No ano de 2021 foram produzidos cerca de 390 milhões (3,9 kg) de ovos mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia* nas centrais do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Além das liberações de mosquitos em pontos específicos no país. Diante do acordo formalizado em parceria entre as esferas federal, estadual e municipal na implementação do método foi possível dar prosseguimento a execução do projeto e previsão de conclusão da meta programada para 2022. Nas áreas de liberação a equipe mantém o monitoramento por meio de armadilhas do tipo ovitrampas.



SAIBA MAIS:

Wolbachia

<https://portal.fiocruz.br/noticia/metodo-wolbachia-reduz-numero-de-casos-de-dengue-chikungunya-e-zika-em-niteroi>

Página especial sobre coronavírus no site de Bio, com as principais iniciativas do Instituto no enfrentamento da pandemia

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sua-saude/informacoes-sobre-doencas/informacoes-coronavirus>

CIBS/Santa Cruz (notícia)

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2094-fiocruz-e-governo-do-rio-de-janeiro-assinam-escritura-de-terreno-do-complexo-industrial-de-biotecnologia-em-saude?highlight=WYjjaWJzll0=>

Ações de enfrentamento à Covid-19

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2097-em-audiencia-na-camara-fiocruz-apresenta-suas-aco-es-no-enfrentamento-a-covid-19>

Fornecimento de testes rápidos de diagnóstico para Covid-19

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/2057-300-mil-testes-rapidos-entregues>

AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Atenção de Referência à saúde na Fiocruz articula diversas modalidades de atendimento, de maneira que a população pode usufruir de serviços hospitalares especializados, serviços laboratoriais de referência nacional e internacional, ambulatorios, hospital-dia e atendimentos domiciliares.

A Vigilância em Saúde se expressa em diversas iniciativas voltadas ao assessoramento e coordenação de ações articuladas entre as áreas de meio ambiente, ciência, tecnologia, inovação, saúde para o desenvolvimento econômico e social, por meio da cooperação com parceiros institucionais e movimentos sociais e do fomento de pesquisas em torno de determinantes sociais da saúde e de políticas promotoras de desenvolvimento sustentável, de ampliação do acesso e de qualidade da atenção à saúde.

A rede de Laboratórios de Referência desenvolve ações na perspectiva de ampliar e intensificar as relações políticas, programas e ações junto ao Ministério da Saúde e demais órgãos gestores do SUS, no que se refere à resposta a situações sanitárias relevantes e de emergência, atendendo às demandas e necessidades do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do país.

Em 2021 a resposta institucional à pandemia de Covid-19 permaneceu em destaque na instituição, incluindo as ações da Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência. As principais atividades nesse tema incluíram suporte ao laboratório de referência nacional LVRS/IOC e outros laboratórios das unidades regionais da Fiocruz, coordenação do projeto de vigilância genômica envolvendo 8 unidades da instituição e participação no grupo de coordenação da pandemia da presidência, tanto para ações internas quanto externas. Paralelamente, as atividades programadas para apoiar laboratórios de referência e grupos de vigilância em saúde voltados para outros agravos foram mantidas.

Uma estratégia de capacitação que pode ser destacada é o curso na plataforma EpiSUS, intitulado Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde, incluindo 800 alunos, na modalidade EAD ao longo de 2021.

Destacamos ainda a participação em discussões e na elaboração de planos e protocolos de segurança sanitária para empresas, sindicatos, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais: Sindicato dos bancários; Ministério Público do Rio de Janeiro; Liga Sebastiana; Consórcio Rio Ônibus; Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro; e Paquetá/Maré – VIGVAC.

Para além do apoio diagnóstico relacionado à pandemia, também podemos citar a atuação no combate à Febre amarela no Sul do Brasil (diagnóstico humano e de primatas não humanos pelo laboratório de referência do ICC), o apoio ao projeto “Guia de identificação dos morcegos do Brasil” (pagamento de bolsista, aquisição de insumos e passagens e diárias), a investigação do surto de Febre Maculosa no interior do Rio de Janeiro (diagnóstico laboratorial humano), o apoio ao surto de esquistossomose no Recife (investigação de campo, diagnóstico e educação comunitária), o apoio para a distribuição de material educativo sobre Chagas, o apoio no desenvolvimento de um novo teste PCR para Hanseníase.

REDE GLOBAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO

Em 2021, o Centro de Referência Nacional da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano tem seu planejamento baseado na experiência adquiridas em um ano marcado pela pandemia de Covid-19, assim foi possível, ir um pouco mais além e integrar ainda mais nossos pares em ações pela promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno, como a realização do I Fórum de Cooperação Técnica Internacional, um evento de 3 dias, totalmente *on-line* e com tradução simultânea (port/ing/esp), a ampliação da Rede de Bancos de Leite Humano e o aumento do número de Bancos de Leite Humano credenciados no Sistema de Gestão da Informação, são alguns exemplos que mesmo em tempos de emergência sanitária alcançamos seguir com nossas ações.

Desde o início da pandemia, o Centro de Referência para Bancos de Leite Humano se mobilizou rapidamente através da plataforma SIC Tel@rBLH para discutir temas como a biossegurança dos processos realizados nos BLHs, da amamentação e doação de leite humano, objetivando levar a informação a um maior número de profissionais de saúde, compartilhando conhecimento através do Observatório rBLH-BR enfrentando a

Covid-19, no que se refere a temática de Bancos de Leite Humano, Aleitamento Materno e Vacinação Covid-19.

O alcance de um resultado positivo mesmo em tempos de pandemia, ocorre pelo fato do Centro de Referência de Bancos de Leite Humano se pautar na gestão da informação. A retroalimentação das informações geradas na rotina dos serviços de Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano orientam o planejamento das ações a serem realizadas para alcançar as metas estabelecidas, ou seja, a ampliação dos cuidados a mulher em fase de amamentação, buscando assim elevar os índices de aleitamento materno em nosso país, ampliar o uso clínico do leite humano para recém nascidos de médio e alto risco internados em UTI Neonatal, garantindo a segurança alimentar e nutricional dos mesmos, caminhando assim em consonância com as metas do Ministério da Saúde e da Agenda 2030.

No dia 26 de março, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) designou o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) como Centro Colaborador da Opas/OMS para o fortalecimento dos Bancos de Leite Humano.

CENTRO DE DOENÇAS RARAS

O Centro de Genética Médica José Carlos Cabral de Almeida (CGM) é um dos centros de referência do Instituto Nacional Fernandes Figueira, exercendo atividades em diversas áreas de atenção na instituição, incluindo a área da mulher, das gestantes, da criança e do adolescente, tanto ambulatorial quanto para pacientes internados, assim como na área laboratorial. O Centro de Referência é o único serviço público no estado do Rio de Janeiro para o atendimento de indivíduos com doenças raras em consonância com a Portaria nº 3.123, de 28 de dezembro de 2016.

Em 2021, realizou 1386 atendimentos clínicos incluindo ambulatório geral de genética, (anomalias congênitas, déficit intelectual, erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas, aconselhamento genético, aconselhamento genético para gestantes – pré-natal). Realizaram também 2211 atendimentos de alta complexidade para doenças raras, doenças como osteogênese imperfeita e fibrose cística. Os exames genéticos

realizados foram 676 de citogenética clínica, 176 moleculares, 144 de Sequenciamento Exoma/Painel Clínico e 10 MLPA/Inativação do cromossomo X/CGH-array.

O PORTAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

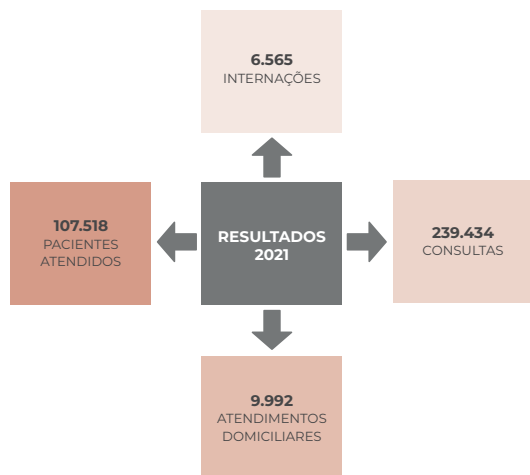
Criado pelo IFF/Fiocruz, no contexto de seu papel como Instituto Nacional para oferecer aos profissionais de saúde de todo o Brasil conteúdo baseado nas melhores evidências científicas e voltado para a prática clínica. Toda semana um conteúdo inédito é publicado e transmissões ao vivo são realizadas com Especialistas de diversas instituições de ensino, pesquisa e assistência das áreas de saúde da mulher, criança e adolescente.



SAIBA MAIS:

<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

Figura 3.6 Resultados alcançados na área de Atenção de Referência em 2021



Fonte: SAGE, 2022.

RESULTADOS ALCANÇADOS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA NA FIOCRUZ EM 2021

Habilitação do Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores do Instituto Oswaldo Cruz (LAFICAVE/IOC/Fiocruz) como Laboratório de Referência junto à OPAS/OMS.

RESULTADOS ALCANÇADOS NA ÁREA DE PESQUISA CLÍNICA E ATENÇÃO NA FIOCRUZ EM 2021

Ensemble – Co-chair global da pesquisa desenvolvida pelo Laboratório Farmacêutico Janssen, da Johnson & Johnson, em parceria com os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (National Institutes of Health – NIH) através da CoVPN (Rede de Prevenção a Covid-19 do NIH), visa determinar a segurança e eficácia de uma vacina para prevenção da Covid-19.

Coronavac – Ensaio Clínico Fase 3 duplo-cego, randomizado, controlado com placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina adsorvida Covid-19 (inativada) produzida pela Sinovac – parceria com o Instituto Butantã.

Solidarity – Ensaio clínico da OMS, que envolve quase 12000 pacientes, em 500 hospitais, em mais de 30 países e tem o objetivo de investigar a eficácia de quatro tratamentos para Covid-19, em pacientes hospitalizados. No Brasil, é liderado pelo INI, que contribui com 72 pacientes, isto é, 17% de um total de 414 participantes em âmbito nacional, até o momento.

Recover SUS-Brasil – Coordenada pelo INI, trata-se de rede colaborativa que envolve 8 centros de pesquisa, distribuídos em 5 estados brasileiros. Seu objetivo é alcançar melhor caracterização epidemiológica da epidemia no cenário brasileiro e contribuir para produção de conhecimento científico, fortalecimento técnico-científico dos centros participantes da rede, compartilhamento de informações e experiências com outros serviços assistenciais e geração de evidências para políticas públicas de saúde no Brasil.

ComVida – Estudo de coorte de Covid-19 – Tratam-se de dois estudos. O objetivo do estudo 1 é determinar a prevalência de portadores de anticorpos anti-SARS-CoV-2 e monitorar a progressão da infecção em

peças vivendo na região do Complexo de Manguinhos no Rio de Janeiro. O objetivo geral do estudo 2 é determinar risco de transmissão intradomiciliar do SARS-CoV-2 em pessoas vivendo na região do complexo de Manguinhos no Rio de Janeiro.

Avaliação dos casos de eventos adversos pós-vacinal associados a vacina contra Covid-19 encaminhados ao centro de referência para imunobiológicos especiais do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI-Fiocruz) – O estudo visa analisar os casos e descrever o desfecho dos eventos adversos pós-vacinais associados à vacina contra Covid-19 encaminhados para atendimento no Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

Diagnóstico diferencial de doenças fúngicas e bacterianas na Covid-19 – Através da detecção de DNA, antígenos e anticorpos de bactérias e fungos presentes na Covid-19 no INI/Fiocruz, será evidenciado o perfil das coinfeções na virose com geração de novos protocolos de diagnóstico.

Investigação da infecção por SARS-CoV-2 em cães e gatos de humanos com diagnóstico de Covid-19 – A pesquisa busca avaliar uma amostra não probabilística de pacientes e seus pets (cães e gatos) atendidos no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) da Fiocruz.

Estudo de monitoramento de eventos trombóticos e trombocitopenias em indivíduos candidatas a vacina contra a Covid-19 – Este estudo se propõe a monitorar indivíduos que buscam o INI/Fiocruz para receber vacina contra Covid-19 através da medição da ocorrência de suspeita de eventos trombóticos e de trombocitopenia.

Impacto da Covid-19 nas manifestações clínicas, diagnóstico, desfecho do tratamento e resposta imune da tuberculose pulmonar – Abricot – O estudo busca gerar informações sobre o impacto do SARS-CoV-2 na resposta ao tratamento para Tuberculose; bem como a interferência da intensa inflamação pulmonar e linfopenia sobre a resposta imune associada à patogênese da Tuberculose.

História natural da infecção por SARS-CoV-2 em uma população de adultos, gestantes, recém-natos, lactentes e crianças – O estudo visa medir a taxa de infecção, sintomas clínicos, fatores associados à gravidade e tempo de excreção viral entre os casos confirmados de Covid-19 e a resposta imune ao vírus em algumas Unidades de Saúde do Rio de Janeiro. A hipótese principal é que a taxa de infecções assintomáticas do SARS-CoV-2 será maior em crianças e lactentes do que em adultos, pois a resposta inflamatória que as crianças demonstram após exposição ao vírus é mais leve. A pesquisa poderá melhorar a detecção de SARS-CoV-2 ao identificar as faixas etárias e grupos populacionais com a maior taxa de incidência e fatores de risco associados à gravidade.

Rumo à eliminação da transmissão congênita da doença de Chagas na América Latina – Por meio da combinação de pesquisa de implementação e protocolos de inovação, o projeto busca apresentar uma abordagem abrangente e integrada para atender o objetivo de contribuir para a eliminação da transmissão congênita da doença de Chagas, ampliando e melhorando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio abordagens inovadoras e sustentáveis.

ImPreP – Implementação da profilaxia pré exposição ao HIV (PrEP) para homens que fazem sexo com homens e pessoas transgênero: Um projeto de demonstração no contexto de prevenção combinada no Brasil, México e Peru – Projeto multicêntrico e multinacional de demonstração da PrEP diária em homens que fazem sexo com homens e pessoas transgênero com alto risco de infecção pelo HIV.

Avaliação do fluxo de atendimento às crianças com Síndrome Congênita da Zika no Estado do Rio de Janeiro – Acompanhamento de crianças expostas ao Vírus Zika, visando caracterizar a evolução clínica e o surgimento de novos sintomas e complicações, não evidenciados após o parto, como microcefalia.

PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

A pesquisa na Fiocruz é localizada em 30 áreas com 323 linhas de pesquisa que se complementam. Seu corpo de profissionais é capaz de gerar conhecimento para subsidiar tomadas de decisão em saúde, gerando respostas em tempo e formato oportuno, principalmente em emergências sanitárias e projetos estruturantes dos Ministérios.



SAIBA MAIS:

<https://portal.fiocruz.br/documento/areas-e-linhas-de-pesquisa>

No ano de 2021 foram desenvolvidos 2.934 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na Fiocruz. Eles produzem conhecimentos para o controle de doenças como Covid-19, H1N1, Zika, dengue, chikungunya, Aids, malária, Chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, esquistossomose, meningites e hepatites, além de numerosos outros temas ligados à saúde coletiva, entre os quais a violência, as mudanças climáticas e a história da ciência.



Link de acesso:

<https://portal.fiocruz.br/pesquisa-e-ensino>

Para cumprir da missão de prover soluções em saúde para o SUS, a Fiocruz dispõe de um amplo leque de recursos tangíveis e intangíveis que, articulados entre si, permitem a geração das soluções necessárias para a saúde da população brasileira. Com o objetivo de intensificar seus resultados e suas entregas para a sociedade, a Fiocruz busca atuar em toda a cadeia produtiva, desde a pesquisa básica até a fabricação de produtos.

Programa de Pesquisa Translacional da Fiocruz (PPT) – É um programa horizontal que se sobrepõe à estrutura organizacional formal da instituição e que atua através de redes de cooperação e integração organizadas e gerenciadas pelos próprios pesquisadores. Essas redes são organizadas por eixos temáticos, que perpassam quase todas as unidades da Fiocruz reforçando a integralidade institucional.

Em 2021 foram realizadas reuniões mensais com as coordenações de cada rede para pactuar metas e organizar as ações. Levantou-se a necessidade de iniciar o mapeamento dessas redes, que foi iniciado e já realizados na Fio-Chagas, Fio-Cancêr e Fio-PromoS. Além do mapeamento, foram realizados encontros online de Integração nas redes Fio-Mucosa, Fio-Chagas, Fio-Cancêr, Fio-PromoS e Fio-Schisto.



SAIBA MAIS:

<https://portal.fiocruz.br/programa-de-pesquisa-translacional>

A Fiocruz atua fortemente no desenvolvimento tecnológico, com vistas a gerar produtos que melhorem a saúde da população.

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) – Foi criado para acelerar processos de inovação na área de saúde. Ele é o interlocutor que estimula a conexão entre a geração de conhecimento básico, o desenvolvimento tecnológico e a produção voltada às necessidades da população. Sua missão é desenvolver novas ferramentas, produtos ou serviços para uso em saúde pública, a partir do conhecimento científico e tecnológico gerado em universidades e centros de pesquisa.

Em 2021 o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde obteve uma nova configuração, se expandindo em razão da Covid-19 e incorporando novos empreendimentos, como o novo Centro de Pesquisa criado para intensificar o enfrentamento da pandemia por parte da Fiocruz.



SAIBA MAIS:

<https://www.cdts.fiocruz.br/>

Um dos componentes importantes da pesquisa para a geração de produtos e metodologias é a PESQUISA CLÍNICA. Por meio da pesquisa clínica, é possível avaliar novas formas de tratamento ou produtos inovadores para a saúde capazes de substituir aqueles já existentes que garantam a segurança, eficácia e efetividade da abordagem terapêutica, diagnóstica ou profilática proposta. É apoiada por um sistema de redes e plataformas, que inclui: Plataforma de Serviços em Pesquisa

Clínica, Rede Fiocruz de Biobancos e Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC). Como prioridades dessa rede estão: (1) Fomento e acompanhamento de projetos de pesquisa clínica em desenvolvimento tecnológico com aplicação no SUS; (2) Ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica da Fiocruz; (3) Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica com desenvolvimento tecnológico para a saúde pública.

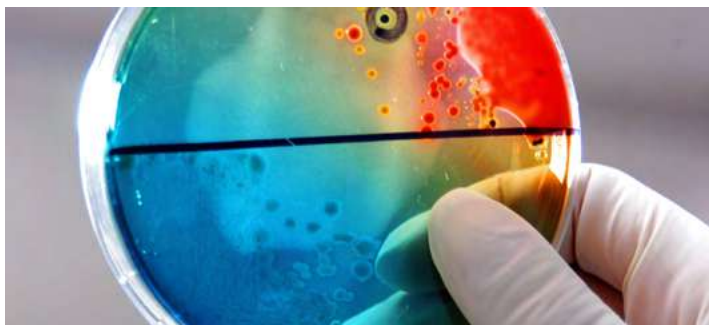


SAIBA MAIS:

<https://portal.fiocruz.br/pesquisa-clinica>

Em 2021 a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica possuía 24 estudos clínicos que fazem parte do seu portfólio de projetos. Os projetos que fazem parte do portfólio são formados a partir de editais internos PROEP (Programa de Excelência em Pesquisa) apoiados pela Presidência da Fiocruz e também por meio de parcerias internas e externas. Das parcerias externas destaca-se a colaboração em projetos de pesquisa clínica com o Programa Nacional de Controle de Malária, Instituto Butantan, Organização Mundial de Saúde (OMS), Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi), Instituto de Pesquisa Infantil Murdoch, Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron.

A Rede Fiocruz Biobancos (RFBB) objetiva estabelecer e manter biobancos estruturados em rede, para dar suporte a projetos de pesquisa que sejam de benefício e de interesse da saúde pública em âmbito nacional, levando em consideração a política de CT&I da Fiocruz, além de facilitar e permitir o acesso do maior número possível de pesquisadores aos biobancos participantes da RFBB. A Fiocruz possui três biobancos institucionais credenciados junto a CONEP, e no ano de 2021 a RFBB



trabalhou com as UTCs para que novos biobancos sejam credenciados no ano de 2022. Para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 os biobancos da RFBB adequaram os seus protocolos de desenvolvimento, e todos aptos a receber e armazenar amostras biológicas de Covid-19.

A Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz – CTBio tem o objetivo de propor e contribuir na execução da Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção. Em 2021 foi realizada a Revisão do Manual Institucional de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz. Além disso, foram realizadas capacitações dos profissionais na temática, como “QBA/On-line: Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente” e também eventos como “Organismos Geneticamente Modificados (OGM)” e “Medidas de Biossegurança para evitar o Covid-19, no retorno das atividades”.

Coleções Biológicas – São conjuntos de organismos, ou partes destes, organizados de modo a fornecer informações sobre a procedência, coleta e identificação de cada um de seus espécimes. Para subsidiar as atividades de pesquisa, de vigilância e de produção, atualmente, a Fiocruz dispõe de 33 coleções biológicas reconhecidas institucionalmente e desenvolve um importante trabalho voltado à sua manutenção e salvaguarda, considerando a preservação desse patrimônio científico e cultural, parte indissociável de sua missão institucional.



SAIBA MAIS:

<https://portal.fiocruz.br/colecoes-biologicas>

O destaque foi a inauguração do Biobanco Covid-19 da Fiocruz (BC19-Fiocruz), realizada em 13 de dezembro de 2021. Estrutura idealizada no contexto da pandemia de Covid-19, o BC19-Fiocruz que foi projetado, construído, equipado e teve sua equipe formada e capacitada em tempo recorde, com o objetivo de disponibilizar uma infraestrutura adequada para o armazenamento seguro, confiável, ético, legal e rastreável de material biológico humano e não-humano (vírus) relacionadas ao Sars-Cov-2 e suas variantes. O BC19-Fiocruz é um grande legado para a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação na área da saúde.

A Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz (RPT), distribuída entre suas unidades no território nacional, integra o plano institucional de indução à ciência, tecnologia e inovação em saúde como eixo estratégico, por seu importante conjunto de infraestrutura utilizada pelos projetos de pesquisa nas diversas unidades da Fiocruz. Em 2021 a rede atendeu a 2.219 grupos, que gerou 6.512 solicitações de serviços resultado no processamento de 182.179 amostras. Cabe ressaltar a mudança de critério na contabilização da produtividade amostra / hora máquina.



SAIBA MAIS:

<http://plataformas.fiocruz.br/>

Em 2021 foram mantidos os profissionais contratados em 2020 para dar suporte ao diagnóstico e a análise genômica do Covid-19. Um destaque pode ser dado à atuação das plataformas de PCR Tempo Real e principalmente a de Genômica e de Bioinformática, que atuaram fortemente no enfrentamento da pandemia de Covid-19, tanto colaborando no diagnóstico como no sequenciamento e caracterização de amostras para o monitoramento de cepas variantes, atuando junto à Rede Genômica Fiocruz.



Link de acesso:

<http://www.genomahcov.fiocruz.br>

Quadro 3.16 Produtos em pesquisa e DT alcançados em 2020

	Meta realizada
Projeto de Pesquisa/DT realizado	2.934
Publicação em revista indexada	2.425
Publicação em revista não indexada	31
Publicação em capítulo de livro	174
Livro publicado	51

(continua)

(continuação)

	Meta realizada
Apresentação em evento científico	987
Pedidos de patente requeridos no Brasil	59
Pedidos de patente requeridos no Exterior	58
Patentes concedidas no Brasil	30
Patentes concedidas no Exterior	127
Documentos de patentes mantidos no Brasil	90
Documentos de patentes mantidos no Exterior	185
Tecnologias Transferidas	4

Fonte: SAGE/COGEPLAN e GESTEC, 2022.

PROGRAMAS DE FOMENTO E INCENTIVO À PESQUISA

Programa Inova Fiocruz – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

– Este programa visa gerar produtos e conhecimentos para o SUS, com seleção e monitoramento que visem o alcance dos objetivos propostas. A Fiocruz possui um portfólio de projetos em cursos no âmbito do programa, cujos editais vigentes e encerrados podem ser acessados no site eletrônico da Fiocruz. Este modelo de fomento vem se mostrando eficiente, por realizar a avaliação constante do andamento dos projetos.



SAIBA MAIS:

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI)

– Têm como objetivo desenvolver o pensamento crítico e a iniciação científica de estudantes de graduação do ensino superior para a formação em recursos humanos em pesquisa e estimular o desenvolvimento e a transferência de novas tecnologias e inovação aplicadas às necessidades da área de saúde da população brasileira, respectivamente. Em 2021, foram 300 (trezentos) bolsistas PIBIC pagos pelo CNPq, 180 (cento e oitenta) bolsistas PIBIC custeados pela Fiocruz. Estamos com 36 (trinta e seis) bolsistas

PIBITI pagos pelo CNPq e 55 (cinquenta e cinco) bolsistas PIBITI custeados pela Fiocruz.

Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA) – Tem como papel estratégico a indução do processo de aplicação dos resultados das pesquisas em soluções no campo das políticas públicas e modelos de atenção e gestão de saúde, contribuir com pesquisas cujos resultados possam aperfeiçoar o desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira. As pesquisas recebem suporte do Programa no âmbito do nosso modelo de gestão de pesquisas em Redes Temáticas, definidas como Redes PMA da Fiocruz, ou como projetos estratégicos. Em 2021 foram 23 pesquisas assistidas atuantes em diferentes unidades da Fiocruz e ampla variedade de objetos de pesquisa e abrangência geográfica no território brasileiro (20 da Rede PMA/APS e 3 de enfrentamento à Covid-19).

O Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz tem como missão incentivar a construção de políticas de saúde justas e sustentáveis a partir de pesquisas, análises e debates com diferentes setores da sociedade. Centra esforços na articulação de saberes e conhecimentos produzidos na Fiocruz e em outros importantes centros e redes acadêmicas nacionais e internacionais, orientando a tomada de decisões, por parte de gestores e governantes e pela população. Nos moldes de um *think tank*, e inspirado no conceito ampliado de saúde, o CEE-Fiocruz é um espaço de interação entre reflexão acadêmica e ação política.



SAIBA MAIS:

<http://cee.fiocruz.br/>

ALGUNS DESTAQUES DAS UNIDADES DA FIOCROUZ

Rede IOC de pesquisa e inovação em Covid-19 – Proposta elaborada a partir da demanda do Ministério da Saúde. Contou com 142 projetos na Vitrine Tecnológica IOC-Covid e no Coleta IOC. Foram 52 artigos publicados em 2020 por 112 pesquisadores.



Estudo para desenvolvimento da vacina contra a Covid-19 – Pesquisadores da Fiocruz Minas iniciaram em 2020 e intensificaram em 2021 um estudo para o desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus. O estudo tem como base uma técnica que utiliza o vírus da influenza para gerar resposta imunológica contra o novo coronavírus. Assim, uma das possibilidades é desenvolver uma vacina bivalente, que possa ser usada contra influenza e contra o coronavírus. A previsão é de chegar a resultados dentro de 3 anos.

Alternativa para diagnóstico Covid-19 – Também na Fiocruz Minas outro projeto que vem sendo desenvolvido tem como objetivo o uso da amplificação Isotérmica (Rt-Lamp) como alternativa para o Diagnóstico de Sars.Cov-2 no enfrentamento à Covid-19, por meio do dispositivo o OmniLAMP; um dispositivo portátil e de baixo custo que pode ser utilizado na detecção de SARS.CoV-2. O OmniLAMP é uma solução do tipo Point-of-Care e pode ser utilizado em ambientes com uma estrutura laboratorial mínima ou até mesmo em áreas remotas, sendo mais sensível, barata e rápida, se comparada à RT-PCR.

Validação dos testes sorológicos registrados na Anvisa – Pesquisadores do Instituto Rene Rachou/Fiocruz Minas tem contribuído em estudo de validação de testes sorológicos registrados na Anvisa, para diagnóstico da infecção pelo SARS-COV-2. O objetivo é determinar o desempenho dos testes em vários subgrupos de doentes, considerando os diferentes momentos após o início dos sintomas, bem como entre aqueles pacientes com critério de gravidade e formas leves.

Produção de protetores faciais por impressão 3D – Pesquisadores e estudantes do IRR que atuam na Plataforma de Impressão 3D da Fiocruz Minas participaram da produção de protetores faciais para profissionais de saúde de diferentes instituições do estado de MG.

3.5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira na instituição é pauta permanente no Conselho Deliberativo da Fiocruz, que pactua as diretrizes e prioridades institucionais, de forma a monitorar as principais necessidades e buscar a eficiência na execução dos recursos destinados à Instituição, à luz das regras fiscais vigentes (teto de gastos e mínimos constitucionais).

O orçamento da Fundação Oswaldo Cruz foi definido pela Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 – que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021. A Lei Orçamentária Anual de 2021 – LOA/2021 consignou à Fiocruz a dotação orçamentária da ordem de R\$ 5.036.153.919, assim distribuída:

Quadro 3.17 LOA 2021 por GND

Natureza de Despesa	LOA 2021
1 – Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.398.816.048
3 – Outras Despesas Correntes (ODC)	3.309.289.020
4 – Investimento (INV)	336.048.851
Total	5.036.153.919

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2022.

A despesa autorizada foi atualizada através de créditos adicionais publicados ao longo do exercício, vinculados ao enfrentamento da emergência de saúde pública causada pela pandemia de Covid-19, resultando numa despesa autorizada total de R\$ 12.529.788.378, assim distribuídos:

Quadro 3.18 LOA 2020 por GND

Natureza de Despesa	LOA 2020
1 – Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.509.895.891
3 – Outras Despesas Correntes (ODC)	9.972.555.840
4 – Investimento (INV)	1.047.336.647
Total	12.529.788.378

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2021.

3.5.1.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Despesas com Pessoal: gastos com pessoal ativo, inativo, pensionistas, sentenças judiciais e encargos patronais.

Outras Despesas Correntes: despesas destinadas à produção de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças, manutenção das atividades de ensino, pesquisa e inovação, bem como as despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, além do componente de benefícios como assistência médica e odontológica, benefícios obrigatórios e auxílio moradia.

Investimento: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes, desenvolvimento de sistemas de TIC, etc.

3.5.1.2 PERFIL DO GASTO DA FIOCROZ

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária da Fiocruz sofreu um acréscimo de 24% em relação à de 2020, passando de R\$ 4,06 para R\$ 5,36 bilhões. Esse aumento se deu por conta do aumento de 7,88% nas dotações destinadas à despesas de Pessoal e Encargos Sociais e de 58,6% nas dotações destinadas às despesas primárias obrigatórias relacionadas à produção de insumos estratégicos para prevenção e controle de doenças e à promoção da assistência farmacêutica por meio da disponibilização de medicamentos e insumos em saúde.

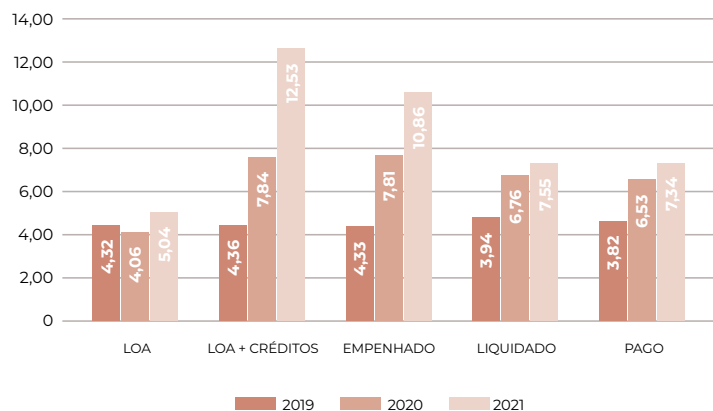
Posteriormente, essa dotação apresentou um incremento de 148% no total, por conta de ajuste efetuado na previsão de despesas relacionadas às aposentadorias e pensões civis da União e, principalmente da incorporação na LOA de recursos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia do corona vírus. Essas alterações orçamentárias realizadas por créditos extraordinários resultaram na adição de R\$ 7,49 bilhões à dotação inicialmente disponibilizada para a unidade orçamentária.

Do total autorizado, o valor empenhado representou 87% do limite disponível, já os valores pagos representaram 67,6% dos valores empenhados.

3.5.1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS

Conforme gráfico abaixo, verifica-se que o desempenho da execução sofreu uma redução em relação ao ano anterior (99,5% empenhado em 2020). Esse desempenho relaciona-se, de forma direta, ao recebimento de créditos adicionais extraordinários ao final do exercício.

Figura 3.7 Execução das despesas do orçamento



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2021.

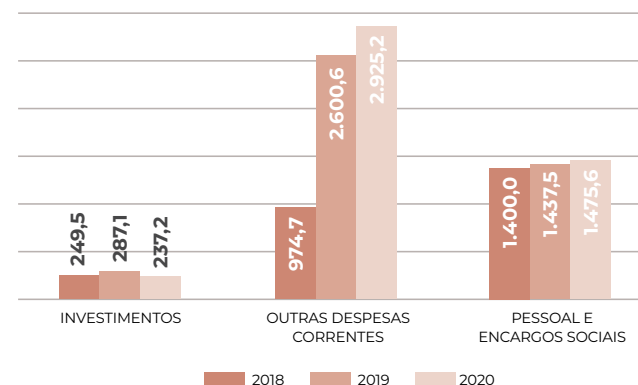
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GND

Analisando a execução orçamentária por grupo de despesa (Pessoal, Custeio e Capital) nos anos de 2019 a 2021 – excluído o crédito extraordinário voltado para o enfrentamento da pandemia – é possível verificar que, acompanhando a tendência verificada a partir de 2019, o maior volume de recursos é aplicado no grupo de outras despesas de custeio, representando 63,6% do orçamento executado da Fiocruz no último ano. Essa mudança se deu a partir do ano de 2019, por conta da incorporação na LOA de recursos destinados à produção de Imunobiológicos para prevenção e controle de doenças e de recursos para atendimento à população para controle de DST's. Estes recursos até 2018 eram executados por meios de Termos de Execução Descentralizada (TED).

O orçamento executado de despesas de capital em 2021 foi 63,8% maior que em 2020. Neste ano foi dada continuidade à política de priorização das obras de grande vulto na Fiocruz, iniciada em 2016. Foram priorizados também os processos de modernização das unidades, com investimento significativo em equipamentos e material permanente.

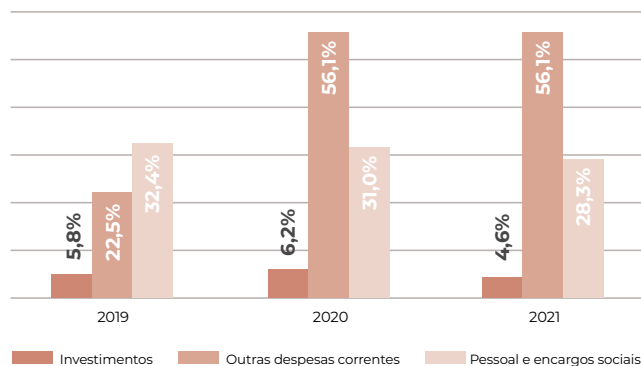
Essas variações podem ser visualizadas nos gráficos a seguir:

Figura 3.8 Evolução Execução por grupo de natureza de despesa



Fonte: Tesouro gerencial/SIAFI, 2022.

Figura 3.9 Composição % do orçamento executado



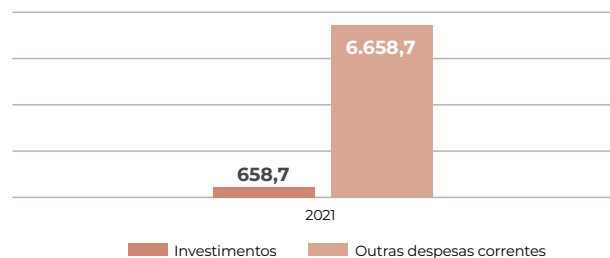
Fonte: Tesouro gerencial/SIAFI, 2022.

Para além das atividades regulares desenvolvidas pela Fiocruz nas áreas de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Produção de Insumos Estratégicos e Inovação, em 2021, a Fiocruz fez uso de recursos orçamentários fruto de crédito extraordinário.



O referido crédito foi destinado ao conjunto de medidas que se fizeram necessárias ao enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19), mediante ações de prevenção, preparação e assistência à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento da pandemia e foram aplicados em despesas de capital e outras despesas correntes nos valores e volumes descrito no gráfico a seguir.

Figura 3.10 Evolução por grupo de natureza de despesa



Fonte: Tesouro gerencial/SIAFI, 2022.

3.5.1.4 DESEMPENHO E VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

Face à presença nacional da Fiocruz nas diversas regiões e às particularidades nas atividades desenvolvidas pelas unidades da instituição, elas possuem relativa autonomia na gestão da dotação orçamentária a elas consignadas, conferindo agilidade aos processos licitatórios e aquisições de bens e serviços.

Da dotação de R\$ 12,529 bilhões, a Fiocruz empenhou R\$ 10,855 bilhões, liquidou R\$ 7,550 bilhões e pagou o montante de R\$ 7,341 bilhões. Um percentual de empenho de mais de 87% do autorizado na LOA 2021 e percentual de despesas pagas de 97,2 % do total liquidado.

Ainda se soma ao valor pago de 2021 o montante de R\$ 1,309 bilhões oriundos de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados). Em 2021, esses valores também foram impactados pelo volume de recursos destinados ao enfrentamento da pandemia decorrente do Covid-19, totalizando uma execução financeira total do exercício de R\$ 8,650 bilhões, conforme quadro a seguir:

Quadro 3.19 Dotação e execução das despesas da Fiocruz em 2020 e 2021

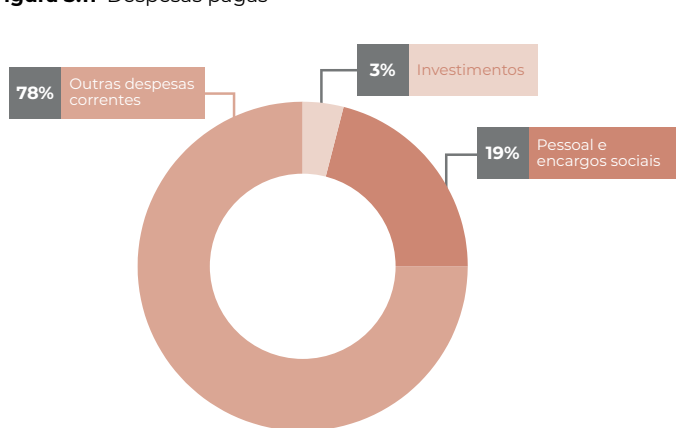
Despesa	2021					2020					Variação R\$ (k) = d - i	Variação % (l) = d/i
	Dotação atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago (e)	Dotação atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago (j)		
Pagamento de pessoal	1.509,90	1.499,97	1.499,77	1.404,35	89,23	1.489,95	1.475,56	1.475,56	1.386,34	92,58	18,01	1%
Custeio	9.972,56	8.862,41	5.820,69	5.734,81	932,24	5.867,20	5.851,74	4.951,27	4.856,40	196,54	878,40	18%
Investimentos	1.047,34	493,09	230,23	202,01	287,53	487,27	482,39	332,91	284,99	99,37	82,97	-29%
Total	12.529,79	10.855,46	7.550,69	7.341,17	1.308,99	7.844,42	7.809,68	6.759,74	6.527,73	388,48	813,44	12%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA – POR GRUPO DE DESPESA

Os pagamentos se deram num volume de 78% para despesas correntes, 19% para despesas com Pessoal e Encargos sociais e 3% para despesas de capital.

Figura 3.11 Despesas pagas

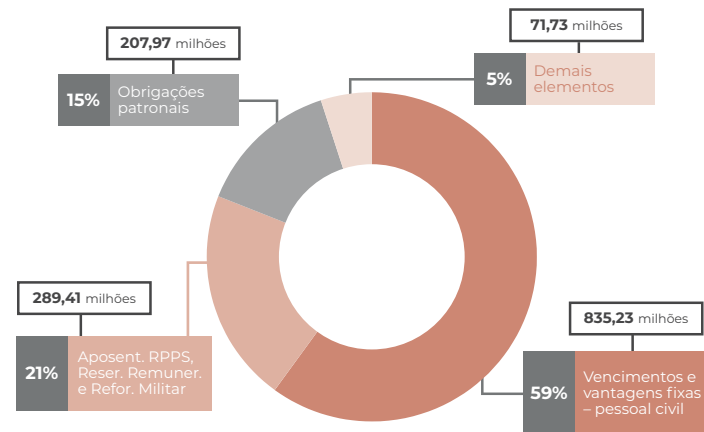


Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS

No que se refere às despesas com pessoal e encargos sociais, o montante pago foi de R\$ 1,40 bilhões. Em termos percentuais, as despesas com pessoal ativo representam 59%, aposentadoria e pensões 21%, encargos patronais 15% e as demais despesas desse grupo equivalem a 5% em 2021.

Figura 3.12 Pessoal e encargos (em R\$ milhões)

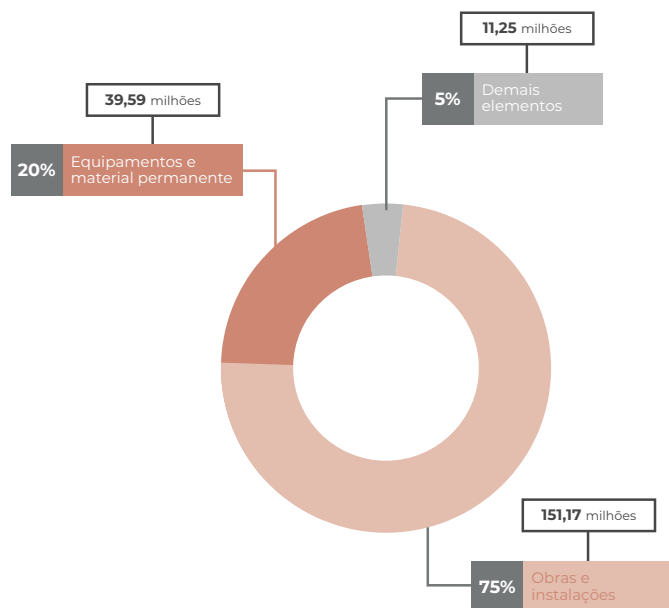


Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

INVESTIMENTOS

A execução das despesas de capital, manteve a política de priorização de investimentos em equipamento e material permanente nas áreas finalísticas e em tecnologia da informação e comunicação, além da continuidade das obras de grande vulto. Além disso, foram feitos investimentos para adequação da capacidade instalada para o enfrentamento da emergência de saúde pública deflagrada pela pandemia do corona vírus. Assim, 75% os recursos de capital foram investidos em equipamentos e material permanente, 20% em obras e instalações e 5% em elementos diversos.

Figura 3.13 Investimentos (em R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

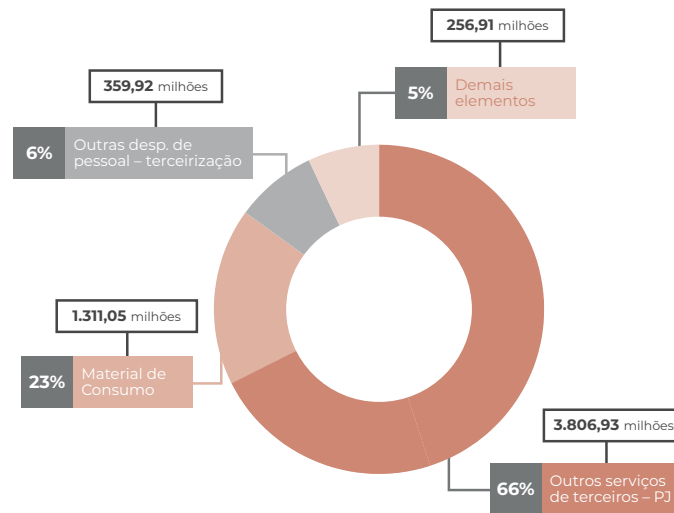
CUSTEIO

No âmbito das despesas de custeio, o maior dispêndio – 66% – se deu com materiais de consumo – especialmente material farmacológico, químico e material para produção industrial, o que reflete a intensa atividade fabril e produtiva da Instituição. No total foram gastos 66% do custeio com esses materiais.

Em seguida, os serviços prestados por terceiros, elemento que engloba uma extensa gama de serviços diversos, essenciais para o funcionamento da Instituição, absorveu 23% dos recursos.

Às despesas com terceirizados, foram destinados aproximadamente 6% dos recursos. Outros 6% pulverizam-se em diversos outros elementos de despesas.

Figura 3.14 Custeio (em R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares ganham cada vez mais destaque no orçamento que compõe a LOA Fiocruz, pois legitimam os projetos institucionais que visam ao fortalecimento do SUS, principal objetivo das ações da Fundação. As gestões realizadas junto aos parlamentares vêm se intensificando nos últimos anos, apresentando resultados expressivos na captação de emendas no último triênio.

Quadro 3.20 Emendas Parlamentares – execução

	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	% de Empenho	% de Liquidação
2019	56.494.995	56.494.995	52.140.485	13.363.029	12.151.798	92%	26%
2020	42.110.456	46.793.985	46.522.821	18.224.944	8.901.853	99%	39%
2021	27.881.965	41.307.898	41.294.960	1.659.809	620.000	100%	4%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI, 2022.

3.5.2 DESEMPENHO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA NACIONAL

A cooperação técnica entre instituições é fundamental para a sustentabilidade de suas iniciativas, em especial, durante períodos de limitação dos recursos para o financiamento de ações de educação, pesquisa e extensão. Em 2021, a Fiocruz permaneceu inserida fortemente nas iniciativas de enfrentamento à pandemia da Covid-19. A situação pandêmica que persistiu, influenciou os processos, objetos e resultados dos projetos desenvolvidos a partir da formalização de ações conjuntas e compartilhadas.

Paralelamente, a Fiocruz vem aprimorando seus processos internos de organização da gestão da Cooperação Técnica Nacional, buscando se aproximar cada vez mais dos marcos legais mais significativos para a gestão da pesquisa e da inovação, como o Marco Legal de C&T. As informações apresentadas a seguir ilustram os esforços institucionais para a sustentabilidade e manutenção de suas ações finalísticas.

Duas características da Cooperação Técnica devem ser destacadas: uma delas diz a respeito da multiplicidade de instrumentos e formas de

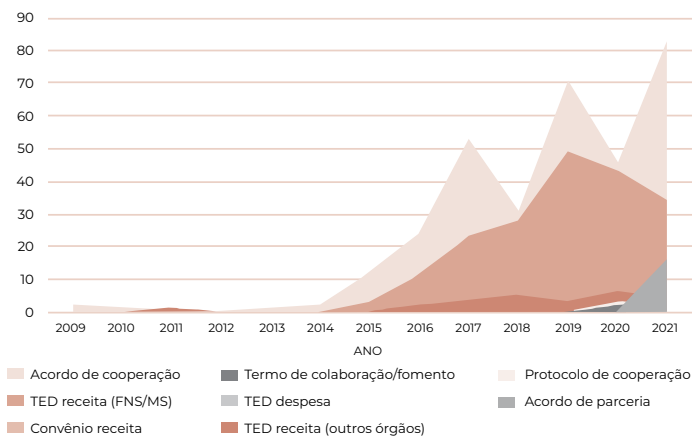
Apesar de, em comparação com o ano de 2020 o volume de emendas inicialmente captadas tenha sofrido uma queda de 33,7%, no decorrer do exercício, novas captações, fizeram o volume de recursos se aproximarem do total executado no exercício anterior. 100% dos recursos destinados à Instituição foram devidamente empenhados.

Estes recursos foram destinados à melhoria da infraestrutura nos serviços assistenciais e laboratoriais, atividades de apoio à realização de pesquisas, educação e informação em saúde para a sociedade.

se fazer cooperação entre dois ou mais parceiros. Estruturas incipientes de gestão da cooperação tendem a trabalhar com uma menor diversidade de instrumentos. Conforme as estruturas se fortalecem, se aprimoram, tendem a aumentar essa diversidade, e também, nos últimos anos, observam-se a elaboração de regimentos jurídicos que vêm auxiliando o desenvolvimento institucional da gestão da Cooperação Técnica Nacional na Fiocruz, como por exemplo, além do já citado Marco Legal de C&T, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e um conjunto de normas infralegais que regulam as relações convencionais.

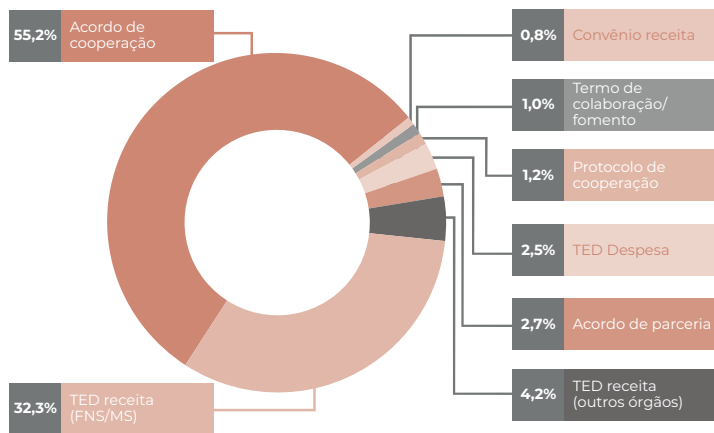
A segunda questão fala sobre a temporalidade dos instrumentos. Via de regra, conforme descrito na legislação, instrumentos de cooperação não devem ultrapassar 60 meses para sua execução. As exceções no período de vigência existem, porém, normalmente se concentram em um determinado tipo de instrumento, os acordos de cooperação. A Figura 3.15 mostra a proporção de instrumentos vigentes. Observa-se a predominância dos Acordos de Cooperação e dos Termos de Execução Descentralizada, que, contudo, também são os instrumentos mais frequentes, vistos nas Figuras 3.16 e 3.17.

Figura 3.15 Instrumentos Vigentes até 2021



Fonte: Coordenação de Cooperação Técnica/Cogeplan, 2022.

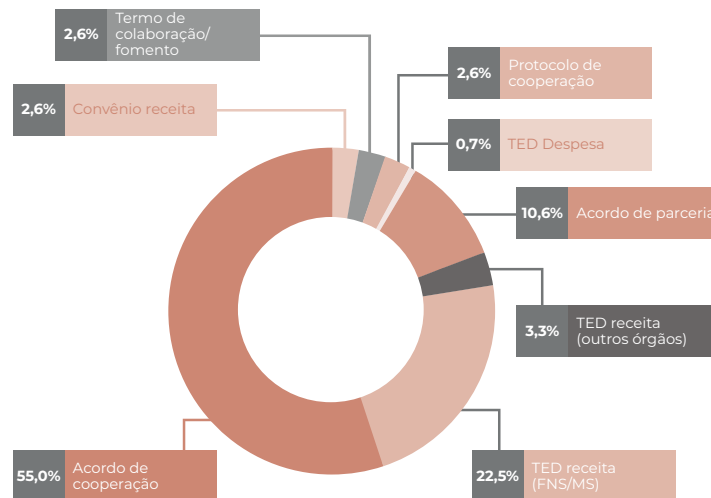
Figura 3.16 Distribuição dos instrumentos de Cooperação vigentes até 2021



Fonte: Coordenação de Cooperação Técnica/Cogeplan, 2022.

A Figura 3.17 mostra a distribuição dos instrumentos celebrados em 2021. Destaca-se a similaridade com as proporções mostradas na figura anterior, evidenciando quais são os instrumentos mais comumente celebrados na Fiocruz.

Figura 3.17 Distribuição dos instrumentos de Cooperação celebrados em 2021



Fonte: Coordenação de Cooperação Técnica/Cogeplan, 2022.

É interessante notar que os acordos de parceria, incorporados em 2021 como um elemento diferente dos acordos de cooperação, representou parcela importante dos instrumentos celebrados no exercício. Essa observação aponta para um incremento dos projetos da Fiocruz com foco na inovação, que é a principal diferença entre os dois tipos de instrumentos citados.

A Fiocruz, expresso pelo volume de recursos transferidos por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TED), reafirma sua importância enquanto ator na execução das políticas públicas de saúde. Os TED

são instrumentos por meio dos quais órgãos da Administração Pública Federal transferem recursos orçamentários e financeiros para parceiros, que irão executar seus programas de ação, integral ou parcialmente. Esse formato de transferência de recursos sempre foi uma fonte importante de recursos orçamentários, conforme mostrado no quadro a seguir.

Quadro 3.21 Recursos orçamentários (em R\$) provenientes de TED pactuados de acordo com o ano de celebração do TED, 2019 a 2021 – Fiocruz

Instrumento	2019	2020	2021
TED Receita	1.261.627.320,00	2.422.029.590,00	2.525.376.471,00
FNS/MS	1.259.763.375,00	2.386.445.123,00	2.508.486.290,00
Outros Órgãos	1.863.945,00	35.584.467,00	16.890.181,00

Fonte: Coordenação de Cooperação Técnica/Cogeplan, 2022.

O aumento significativo dos valores orçamentários pactuados deve-se principalmente às ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19, para as quais a Fiocruz foi estimulada a desenvolver. Entre essas ações estão as aquisições de doses e insumos para a produção de vacinas (parceria Fiocruz, AstraZeneca, Universidade de Oxford), produção e realização de testes diagnósticos para Covid-19, pesquisas envolvendo toda a história natural da doença, ações com populações vulnerabilizadas em territórios urbanos e rurais e ações de qualificação dos trabalhadores da saúde de todo o país, fronteiras nacionais e parceiros da América Latina e Caribe.

O contexto pandêmico e de distanciamento social trouxe desafios à gestão da cooperação na Fiocruz. Um deles, bastante exitoso, graças aos esforços institucionais em direção à transformação digital, foi a digitalização de seus processos de gestão. A gestão da cooperação, em 2020, no início da pandemia já havia digitalizado boa parte de seus processos administrativos. Os processos de trabalho foram adaptados para atuação remota das pessoas, evitando a descontinuidade das atividades. Em contraste, observou-se a necessidade de ampliação dos prazos para a execução de alguns dos projetos.

Embora sejam inegáveis os avanços na gestão da Cooperação Técnica Nacional na Fiocruz, restam ainda desafios importantes, como ampliar competências específicas das equipes, qualificando as unidades da Fiocruz nos processos de Cooperação; atuação mais estratégica em relação aos processos de negociação e prestação de contas; transparência e divulgação das ações da Cooperação Técnica e, desenhar, implantar e acompanhar painel de indicadores efetivos para a Cooperação Técnica que reflitam os esforços e resultados dos projetos da Fiocruz desenvolvidos em parceria com outras instituições.

3.5.3 DESEMPENHO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

O Centro de Relações Internacionais Saúde (CRIS), órgão de assessoria direta da Presidência da Fiocruz tem como competência coordenar as demandas e respostas da gestão da cooperação internacional da instituição. Considerando as funções gerenciais e de observatório da saúde global, o CRIS vem intensificando suas atividades na busca de soluções que modernizem a gestão da cooperação internacional e ao acompanhamento da política externa brasileira, da agenda da saúde global e da diplomacia da saúde. Em 2021 continuamos com as atividades nos campos da saúde global e diplomacia da saúde com ênfase no debate internacional nestas áreas e do panorama global de combate à Covid-19.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE GLOBAL E DIPLOMACIA DA SAÚDE DO CRIS/FIOCruz

O Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde do CRIS/Fiocruz foi criado em março de 2020 como instância do CRIS para o acompanhamento da conjuntura política internacional, com ênfase nos campos da saúde global e diplomacia da saúde, visando internalizar o debate internacional nestas áreas e difundir um ponto de vista sobre as mesmas à sociedade brasileira, com foco nas comunidades políticas, técnico-científicas e de práticas da saúde pública, das relações internacionais e da diplomacia, assim como da sociedade civil em geral. Como resultado dos 22 meses de atuação do Observatório, o CRIS foi construindo um processo sistemático de análise crítica dos principais momentos da

agenda política global e da diplomacia da saúde, cobrindo 16 instituições-chave, atores e territórios geopolíticos, que se materializou na produção coletiva dos Cadernos CRIS sobre Saúde Global e Diplomacia da Saúde (CC-SGDS), que já alcançou 42 edições, entre março de 2020 e dezembro de 2021, sendo 22 edições em 2020, e 20 em 2021. Para acessar todos os números, disponíveis para download gratuito.



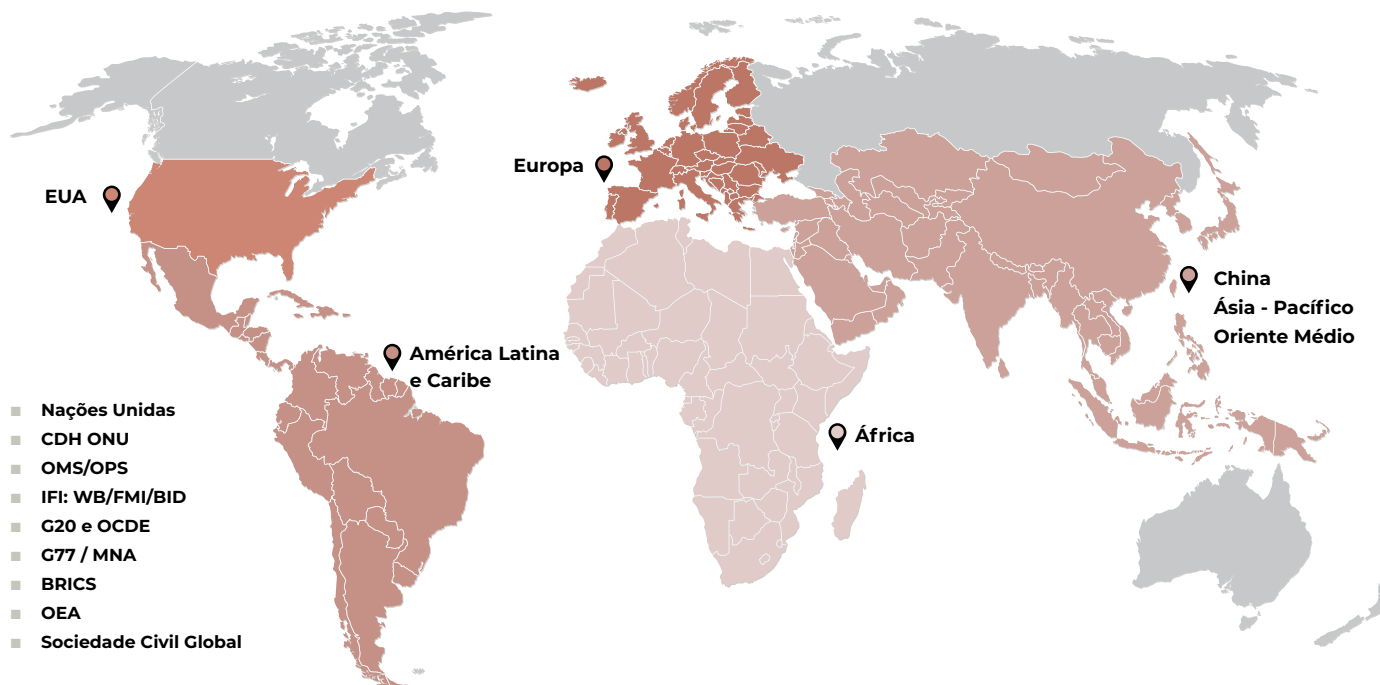
Cadernos CRIS

<https://portal.fiocruz.br/cadernos-cris-informe-sobre-saude-global-e-diplomacia-da-saude>

Os 42 Cadernos somaram cerca de 3 mil páginas produzidas por 25 autores regulares e 10 autores convidados e contém mais de 200 hiperlinks que dão acesso direto a declarações, informes, relatórios e outros documentos relevantes dos mais importantes atores políticos da governança global e da governança da saúde global, no biênio 2020-2021. Os Cadernos são uma coleção de textos analíticos sobre saúde global e diplomacia da saúde, preparados pelos trabalhadores do CRIS na função Observatório.

Abaixo, encontra-se mapa que oferece uma dimensão visual deste trabalho.

Figura 3.18 Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde



Fonte: CRIS/Fiocruz, 2022.

Considerando as atividades acadêmicas e a coletânea de textos produzidos pelos colaboradores do CRIS durante o ano de 2021, foi possível a edição do Livro “Diplomacia da Saúde – Respostas Globais à Pandemia” organizado pelos pesquisadores Paulo Marchiori Buss e Pedro Burger. O livro destina-se aos profissionais de saúde e da diplomacia, assim como estudantes dessas áreas, ativistas sociais, dirigentes públicos e dirigentes de instituições multilaterais globais e regionais, sociedade civil, organizações não governamentais e empresas atuantes em saúde global. O referido livro foi editado digitalmente pela Editora Alianza Latino Americana de Salud Global (ALASAG) e está disponível para acesso livre no site do CRIS. Até o momento, já foram feitos 1 mil downloads no *link*.



Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/noticia/cris/fiocruz-lanca-e-book-sobre-respostas-globais-pandemia>

Em 2020 a Fiocruz assumiu a presidência da Aliança Latino Americana de Saúde Global (ALASAG), com a realização do 6º Congresso Latino-Americano e Caribenho de Saúde Global, cujo tema central foi Desenvolvimento Sustentável e saúde global: os desafios da desigualdade na região. A partir dessa cooperação com a ALASAG, foi publicado o e-Book “Salud global y diplomacia de la salud: una visión desde América Latina y Caribe”, organizado por Paulo Marchiori Buss e Sebastián Tobar contendo 16 capítulos e 42 autores. O lançamento do livro foi realizado no Seminários Avançados de Saúde Global e Diplomacia da Saúde: Visões desde a América Latina e o Caribe, no dia 27/10/2021 com a participação de 16 especialistas. Ao longo das suas mais de 300 páginas e 16 capítulos, os autores fornecem importantes contribuições para subsidiar tanto o campo acadêmico da saúde global e a diplomacia da saúde, quanto os tomadores de decisão em relação ao cenário pandêmico e pós-pandêmico.



Disponível em:

<http://alasag.org/ediciones-alasag/>

SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE SAÚDE GLOBAL E DIPLOMACIA DA SAÚDE ANO 2021

A série Seminários do CRIS surgiu como uma solução criativa para mantermos a função educativa e formativa em saúde. Em 2021 foram realizados 30 Seminários com temas importantes para o entendimento e enfrentamento da pandemia da Covid-19 e outros transversais à cooperação internacional. A realização dos Seminários permitiu um espaço de reflexão de relevância para governança global nas discussões, recomendações, intercâmbio de informações com análise de diferentes cenários no campo da saúde. Os vídeos encontram-se disponíveis em português, espanhol e inglês para acesso livre no Canal da Vídeo Saúde Distribuidora da Fiocruz no Youtube e no link do Arca repositório institucional, fortalecendo o compromisso da Fiocruz com o livre acesso da informação em saúde.



Canal da Vídeo Saúde

<https://portal.fiocruz.br/canal-saude>

Arca repositório institucional

<https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta>

Publicação de mais de 20 artigos técnico-científicos em revistas, blogs e outras plataformas sobre saúde global, diplomacia da saúde, multilateralismo e Covid-19 e 11 edições do Boletim Fiocruz Internacional em português e inglês.



Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/cris>

Na área de cooperação internacional foram realizadas inúmeras negociações com potenciais instituições parceiras, mantidos os registros nos sistemas institucionais, elaborados relatórios/mapas e feito o monitoramento de vigências. Ressaltamos que apesar das dificuldades decorrentes da pandemia ainda durante o ano de 2021, foram celebradas 14 novas parcerias. A lista de convênios vigentes está disponível no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE).



Disponível em:

<https://portal.fiocruz.br/documento/relatorio-de-convenios-internacionais-vigentes-dezembro-de-2021>

Quadro 3.22 Quadro demonstrativo das parcerias ano 2021

Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim	Título do Projeto	Unidades Gestoras
UM – University of Miami	Estados Unidos	10/02/2021	10/02/2026	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e University of Miami	005 – Instituto Oswaldo Cruz – IOC; 001 – Presidência
Instituto Julius Khun	Alemanha	09/09/2021	09/09/2026	Declaração conjunta de intenção entre a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Julius Kuehn – Centro Federal de Pesquisa de Plantas Cultivadas	001 – Presidência
INSERM – Instituto Nacional da Saúde e da Pesquisa Médica (Institut National de La Santé et de La Recherche Médicale); Universidade Sorbonne	França	31/08/2021	31/08/2026	Memorando de entendimento entre o Institut National de La Santé et de La Recherche Médicale (INSERM) e Universidade Sorbonne e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	001 – Presidência
Universidade do Colorado	Estados Unidos	23/09/2021	23/09/2026	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e University of Colorado	001 – Presidência
THA – Transform Health Association	Suíça	17/11/2021	17/11/2026	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e Transform Health Association	007 – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP; 001 – Presidência
IRD – Institut de Recherche Pour Le Développement; Fundação Universidade de Brasília	França	30/04/2021	30/04/2026	Acordo para a criação de um laboratório comum internacional “sentinela”	009 – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICICT; 001 – Presidência
ISGlobal – Instituto de Saúde Global Barcelona	Espanha	03/05/2021	03/05/2026	Acordo marco de cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e a fundação privada Instituto de Saúde Global Barcelona	001 – Presidência
UMH – Universidade Miguel Hernández de Elche	Espanha	18/05/2021	18/05/2025	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e Universidad Miguel Hernández de Elche	001 – Presidência

(continua)

(continuação)

Instituição Parceira	País	Data Início	Data Fim	Título do Projeto	Unidades Gestoras
UNINA – Universidade de Nápoles Federico II (Università Degli Studi Di Napoli Federico II)	Itália	27/04/2021	27/04/2026	Acordo básico referente à colaboração científica e cultural entre a Universidade de Nápoles Federico II e a Fundação Oswaldo Cruz	001 – Presidência
FFTC – Fujifilm Toyama Chemical	Japão	03/06/2021	03/06/2026	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e Fujifilm Toyama Chemical	011 – Instituto de Tecnologia em Fármacos – Far – Manguinhos; 001 – Presidência
USAL – Universidade de Salamanca	Espanha	15/06/2021	15/06/2025	Convênio marco de colaboração internacional entre a Universidade de Salamanca (Reino da Espanha) e a Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	001 – Presidência; 014 – Casa de Oswaldo Cruz – COC
USAL – Universidade de Salamanca	Espanha	04/06/2021	04/06/2025	Convênio de colaboração específico para o intercâmbio acadêmico, cooperação científica, tecnológica e cultural entre a Universidade de Salamanca (Reino da Espanha) e a Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)	014 – Casa de Oswaldo Cruz – COC
TDR/OMS	Organização Internacional	28/06/2021	28/06/2026	Memorando de entendimento sobre cooperação técnica entre a Fiocruz do Ministério da Saúde do Brasil e a Organização Mundial da Saúde por meio de seu treinamento em doenças tropicais/ programa TDR	001 – Presidência
University of Saint Andrews	Reino Unido	24/06/2021	24/06/2026	Memorando de entendimento para cooperação internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz e University of Saint Andrews	014 – Casa de Oswaldo Cruz – COC

Fonte: CRIS/Fiocruz, 2022.

A desaceleração de algumas rotinas de trabalho em 2021 permitiu a aceleração do processo de solução inovadora para a gestão da cooperação, em desenvolvimento desde 2019: a Plataforma de Mapas de Cooperação Internacional da Fiocruz. Considerando que mapa mundi fala

“por si” e tem potência visual para comunicar a dimensão global da nossa atuação internacional, dispensando planilhas e longos textos, transpusemos o relatório mensal de parcerias internacionais, para o GoogleMaps.

Figura 3.19 Mapa de representação da cooperação internacional da Fiocruz, 2021



Fonte: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=ly-gTmvW40pv0bZPhVOqiRli-aQdmlQ7F&ll=35.56897924288477%2C-65.03441262179967&z=2>.

O interesse e receptividade de diferentes usuários pela ferramenta motivou a ampliação dos objetivos. Em 2020, o protótipo incorporou maiores níveis de detalhamento técnico e, em 2021, um *software* de construção de conteúdos de objetos em mídia digital interativa foi aco- plado aos mapas. Conjugando conceitos do campo da gestão do

conhecimento ao novo paradigma da comunicação visual e aplicando metodologia de construção e gestão colaborativa/interativa, pretendemos impulsionar a cultura da inovação aberta e unir atores do Cris e de outras instâncias institucionais que tem competência para atuar na área inter- nacional, representadas na Câmara Técnica de Cooperação Internacional.

3.5.4 GESTÃO DE CUSTOS

A Fundação Oswaldo Cruz é um órgão federal vinculado ao Ministério da Saúde que produz bens e serviços para a saúde. A Instituição reafirma o desafio constante de aprimorar sua política de governança, reestruturar seu sistema de controle interno e de gestão de risco e fortalecer o Sistema de Planejamento da Fiocruz, como cita a Tese 8 do seu VIII Congresso Interno.

Neste contexto, o desafio norteador da presente proposta é reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: um melhor aproveitamento dos recursos públicos, especialmente no contexto de restrição fiscal; a otimização dos resultados dos programas governamentais, maior qualidade e maior transparência do gasto público, redução do desperdício e o aprimoramento da qualidade do produto oferecido ao cidadão; o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional; que a adoção de melhores práticas na gestão de custos é primordial para os processos de planejamento, controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público elementos de análise para a tomada de decisão.

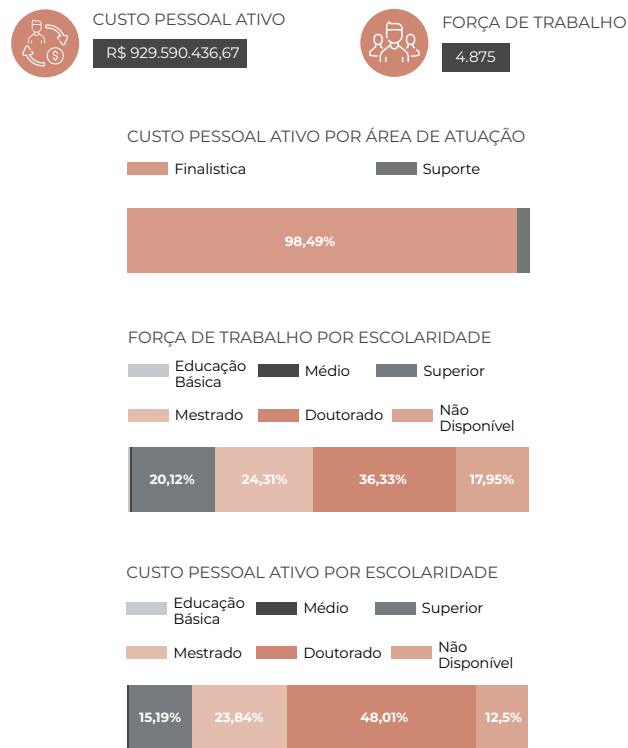
3.5.4.1 CONFORMIDADE LEGAL

A partir dos desafios identificados foi instituída a Portaria 077/2019 – COGEAD que tem como finalidade Constituir Grupo de Trabalho (GT) no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz, com a adoção de um esforço conjunto, para a devida adesão ao Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sendo “ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas”. Tal sistema visa a atender ao Decreto-Lei nº 200/67, art. 79, que estabelece que “A contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

3.5.4.2 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Abaixo extraímos algumas informações do próprio sistema. Observamos que as informações não estão adequadas tendo em vista a não implementação de custos com uma metodologia que atenda a especificidade da Fiocruz.

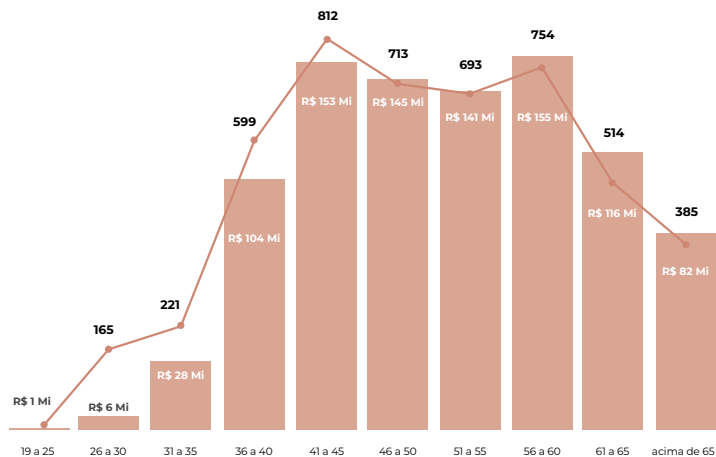
Figura 3.20 Custos de pessoal (Fiocruz 2021)



Fonte: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>. Acesso em: 2 fev. 2021.

Em 2021, contando com uma força de trabalho de 4.875 servidores, cerca de 98,49% (R\$ 915.553.621,10) do custo de pessoal da Fiocruz foram gastos nas áreas finalística, e 1,51% (R\$ 14.036.815,59) nas áreas de suporte.

Figura 3.21 Custo pessoal ativo por idade

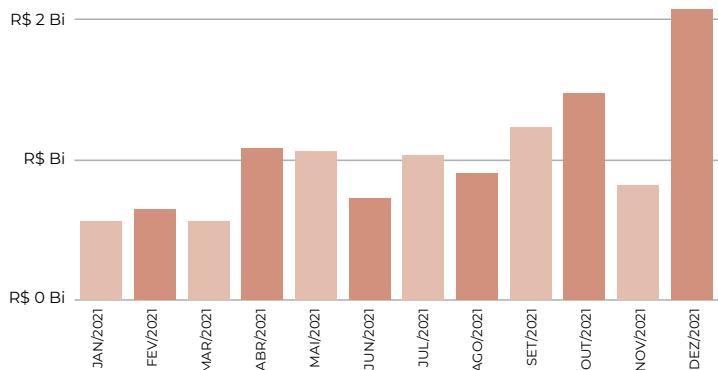


Fonte: Cogead, Fiocruz, 2021

Na apresentação das ilustrações gráficas extraídas do SIC, dos 4.875 servidores 36,33% possuem doutorado e observa-se que o maior percentual do custo de pessoal ativo por escolaridade (48,01%) se concentra nesta formação acadêmica (Doutorado).

3.5.4.3 ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL

Figura 3.22 Estimativa de custos por programa governamental



Fonte: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>. Acesso em: 2 fev. 2021.

Custos por insumos – Fiocruz, 2021
<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>

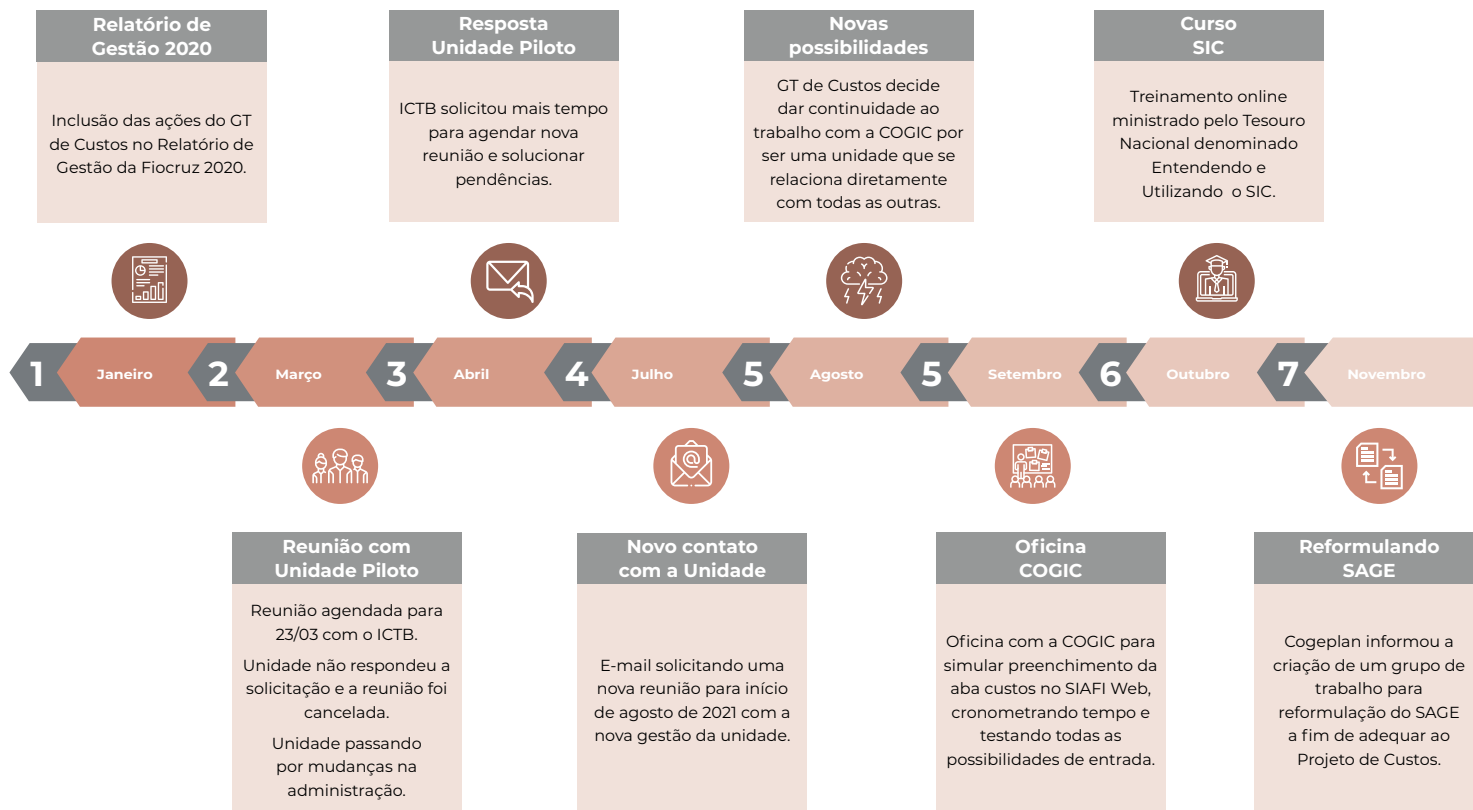
3.5.4.4 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O GT de Custos apresentou Relatório Final o qual consubstanciou novas demandas, direcionando em diversas reuniões para aprimoramento de uma Metodologia que venha atender as especificidades da Fiocruz.

O Principal desafio é identificar uma metodologia apropriada ao atendimento de todas as Unidades de Gestão da Fiocruz, não acarretando retrabalhos.

Como ação futura foi iniciado estudo para adequação do SAGE pela Cogeplan a fim de preparar o sistema para implantação do SIC.

Figura 3.23 Ações GT Custos 2021



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2021.

3.5.5 GESTÃO DE PESSOAS

3.5.5.1 CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Fiocruz observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a Cogepe/Fiocruz verifica periodicamente as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC. Nesse sentido cabe destacar algumas legislações que impactaram no desenvolvimento das atividades da Cogepe:

1. Resolução nº 8-2021 – Institui o Registro de Referência das Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal.
2. Resolução nº 7-2021 – Institui o Registro de Referência dos Servidores Cívicos do Poder Executivo Federal.
3. Instrução Normativa nº 93-2021 – Altera a Orientação Normativa nº 6, de 25 de julho de 2012, que estabelece orientação aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) quanto à aplicação da Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012.
4. Instrução Normativa nº 90-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.
5. Instrução Normativa nº 80-2021 – Dispõe sobre as regras e procedimentos a serem adotados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, para a concessão do auxílio-alimentação.
6. Instrução Normativa nº 69-2021 – Altera a Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021, que estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para implementar a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) de que trata o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.
7. Instrução Normativa nº 63-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal, relacionadas à retomada da exigência do recadastramento anual de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis, de que trata a Portaria ME nº 244, de 15 de junho de 2020, e a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 45, de 15 de junho de 2020.
8. Instrução Normativa nº 6-2021 – Altera a Instrução Normativa SGP/SEDDDG/ME nº 95, de 30 de setembro de 2020, que estabelece orientações e procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, inclusive as Empresas Públicas e, as Sociedades de Economia Mista, quanto à movimentação para composição da força de trabalho de que tratam o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e a Portaria ME nº 282, de 24 de julho de 2020.
9. Instrução Normativa nº 57-2021 – Dispõe sobre as regras e procedimentos a serem adotados pelos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), para a concessão do auxílio-moradia.
10. Instrução Normativa nº 53-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19, relacionadas ao processo de recadastramento de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis.
11. Instrução Normativa nº 37-2021 – Altera a Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2021, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.
12. Instrução Normativa nº 34-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) quanto aos procedimentos a serem observados para a concessão de licenças para acompanhamento de cônjuge ou companheiro, para atividade política e para tratar de interesses particulares, de que trata a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

- 13.** Instrução Normativa nº 32-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19, relacionadas ao processo de cadastramento de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis.
- 14.** Instrução Normativa nº 21-2021 – Estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para implementar a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) de que, trata o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.
- 15.** Instrução Normativa nº 14-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19, relacionadas ao processo de cadastramento de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis.
- 16.** Instrução Normativa nº 101-2021 – Estabelece regras e procedimentos a serem adotados pelos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), para a concessão do auxílio-funeral.
- 17.** Instrução Normativa nº 100-2021 – Estabelece orientações aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto aos procedimentos a serem observados para a concessão do afastamento de servidores públicos, para servir em organismo, internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere, de que trata o art. 96 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- 18.** Instrução Normativa nº 96-2021 – Estabelece orientação aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) acerca da compensação financeira entre o Regime Próprio de Previdência Social da União e o Regime Geral de Previdência Social e os demais regimes próprios de previdência social dos servidores públicos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
- Ofício Circular nº 2.034-2020 – Organização do trabalho seguro em tempos de Covid-19.
- 19.** Portaria nº 8.374-2021 – Dispõe sobre os procedimentos e requisitos gerais para a centralização da concessão e manutenção de aposentadorias e de pensões das autarquias e fundações públicas federais pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
- 20.** Portaria nº 7.244-2021 – Prorroga o prazo de que trata o caput do art. 6º da Portaria ME nº 1.144, de 3 de fevereiro de 2021, que disciplina os procedimentos e as rotinas para prevenção do nepotismo e responsabilização das suas ocorrências no âmbito do Ministério da Economia.
- 21.** Portaria nº 4.764-2021 – Estabelece orientações e diretrizes a serem observadas pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), relativas à utilização de soluções estruturantes de tecnologia da informação e comunicação (TIC), em gestão de pessoas disponibilizadas pelo órgão central do SIPEC.
- 22.** Portaria nº 3.499-2021 – Altera a Portaria nº 282, de 24 de julho de 2020, que dispõe sobre a movimentação de servidores e empregados públicos federais para composição da força de trabalho, de que trata o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e institui, o Comitê de Movimentação (CMOV), no âmbito do Ministério da Economia.
- 23.** Portaria nº 2.695-2021 – Altera a Portaria Normativa SEGRT/MP nº 5, de 31 de agosto de 2016, que estabelece procedimentos para a retificação dos atos de conversão indevida do regime jurídico celetista dos beneficiados pela anistia de que trata a Lei nº 8.878, de 11 de maio, de 1994, para o regime jurídico estatutário previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e dá outras providências.
- 24.** Portaria nº 14.635-2021 – Altera a Portaria Normativa SGP/MP nº 4, de 6 de abril de 2018, que regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos, federais, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.
- 25.** Portaria nº 14.399-2021 – Define o modelo para descrição e divulgação do perfil profissional desejável para cada Cargo Comissionado

Executivo (CCE) ou Função Comissionada Executiva (FCE), de níveis 11 a 17, alocados nas estruturas regimentais ou nos estatutos dos órgãos e, entidades da administração pública direta, autárquica e fundacional, em atendimento ao art. 24 do Decreto nº 10.829, de 5 de outubro de 2021, e dá outras providências.

26. Portaria nº 12.421-2021 – Dispõe sobre o termo de autorização de acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) a ser firmado por agentes públicos federais em exercício nos órgãos e entidades integrantes do SIPEC e sobre o envio centralizado de tais autorizações ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria-Geral da União.
27. Nota Técnica nº 8.943-2021 – Solicitação de orientação para a interpretação e aplicação de dispositivos da Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021, que estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para instituir a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD) de que trata o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019.
28. Nota Técnica nº 581-2021 – Proposta de minuta de Portaria que orienta os órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, acerca do recesso para comemoração das festas de final de ano (Natal e Ano Novo), com vistas à melhor organização e funcionamento de setores e unidades de trabalho, sem prejuízo das atividades a serem exercidas pelos órgãos e entidades.
29. Nota Técnica nº 48.865-2021 – Tema nº 942 do Supremo Tribunal Federal. Aplicação das regras do Regime Geral de Previdência Social para a averbação de tempo de a para a averbação de tempo de atividade especial, com conversão em tempo comum. Orientação Normativa SEGEP nº 16, de 23, de dezembro de 2013.
30. Nota Técnica nº 37.719-2021 – Prorrogação do prazo de afastamento do País para conclusão de pós-doutorado em função da pandemia de Covid-19.
31. Nota Técnica nº 32.011-2021 – Prorrogação licença gestante a servidora que tomou posse no cargo público após o parto.

32. Nota Técnica nº 29.048-2021 – Pagamento de Auxílio-transporte a servidores que estão na faixa de gratuidade prevista no § 2º do art. 230 da Constituição Federal de 1988.
33. Nota Técnica nº 27.974-2021 – Causa de suspensão do estágio probatório. Aplicabilidade do Parecer nº 4/2017/CNU-DECOR/CGU/AGU, de 29 de agosto de 2017, da Câmara Nacional de Uniformização de Entendimentos Consultivos, da Consultoria-Geral da União, da Advocacia-Geral da União-CNU/CGU/AGU.
34. Nota Técnica nº 18.708-2021 – Assistência à saúde suplementar, na forma de ressarcimento, quando o servidor não é titular do contrato.
35. Nota Técnica nº 18.585-2021 – Concessão de licença de proteção à criança – licenças à gestante, à adotante e à paternidade.
36. Nota Técnica nº 17.447-2021 – Metodologia de cálculo da contribuição para a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe), quando a remuneração do servidor for inferior ao teto do Regime Geral de Previdência Social.
37. Ofício-Circular nº 4.639-2021 – Procedimentos a serem adotados, pelos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), para a reposição de valores ao erário.
38. Ofício-Circular nº 4.245-2021 – Conversão de tempo especial em comum até a edição da Emenda Constitucional nº 103, de 2019.

Em decorrência das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19), previstas pelas IN's 14, 32 e 53, a Cogepe implantou uma série de mudanças em suas atividades, com destaque para:

- Participação ativa no Desenvolvimento do Plano de Convivência da instituição;
- Elaboração de materiais orientativos diversos pela Coordenação de Saúde do Trabalhador e Creche;
- Organização das testagens de colaboradores da Fiocruz;
- Participação ativa da Coordenação de Saúde do Trabalhador na assistência e testagem;

- Remodelagem do formato de trabalho, implementando turnos alterados de revezamento e teletrabalho;
- Redesenho e digitalização dos processos, passando a tramitar pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) 43 tipos de solicitações da Cogepe, de modo a viabilizar a operação remota de parte dos processos administrativos da Unidade;
- Como medida de atendimento ao Ofício Circular 971-2020, a Cogepe implantou uma rotina de monitoramento semanal dos casos de infecção por Covid-19 dos servidores em atividade, que se manteve mesmo após o término da obrigatoriedade, como forma de controle gerencial da Fiocruz.
- O Boletim Epidemiológico da Covid-19 entre os Trabalhadores da Fiocruz, com início em 2020, teve continuidade em 2021, com 22 edições lançadas até o fim do ano. O boletim apresenta dados de acompanhamento da Covid-19 pela plataforma de registro da situação de saúde e vacinação, registros de atendimentos pelos Núcleos de Saúde do Trabalhador (Nust) e dados das testagens e vacinação, realizados na Fiocruz.

No ano de 2021 não houve nomeações para cargos efetivos na Fiocruz.

Excepcionalmente, em decorrência da pandemia do Covid-19, o recadastramento do benefício de assistência à saúde suplementar mediante ressarcimento (auxílio-saúde) foi prorrogado até 31 de agosto de 2021, por meio do módulo Sigep-Requerimentos, conforme previsto pela Portaria nº 3.770, de 31 de março de 2021.

A Cogepe deu continuidade ao procedimento de verificação cadastral no mês de outubro de 2021, por meio do módulo Sigep Requerimentos, onde todos os servidores ativos e aposentados prestaram informações sobre Acumulação de Cargos, Exercício de Atividade na Iniciativa Privada e Nepotismo. Tal ação objetivou o monitoramento funcional anual, com vistas a prevenir possíveis casos de acumulação ilícita e descumprimento de jornada de trabalho, dentre outros.

Paralelamente ao trabalho de atualização cadastral, os servidores ativos, inativos e os pensionistas da Fiocruz que possuem outra fonte de renda pública não integrada à base de dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) tiveram que apresentar também o

“Termo de Responsabilidade – Encaminhamento de Rendimentos Extra-Siape” e o contracheque atualizado do outro vínculo público.

APONTAMENTOS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Por meio de informações extraídas do Siape a Auditoria Interna da Fiocruz realiza auditorias periódicas, com vistas a detectar e corrigir eventuais inconsistências. Aliado a isto a Cogepe acompanhou e deu tratamento às diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU).

Dentre os apontamentos mais importantes podemos citar a diligência do TCU que abordou possíveis casos de descumprimento de jornada de trabalho. Dos 191 casos remanescentes de 2020 que ficaram para análise em 2021, todos foram respondidos, analisados e arquivados.

No ano de 2021 recebemos 10 (dez) apontamentos sobre irregularidades referentes a acumulação de cargo, 07(sete) foram respondidos, 03 (três) foram arquivados, 04 (quatro) estão em análise e 03 (três) estão sendo apurados.

Houve, também, 04 (quatro) diligências referentes a pagamentos em duplicidade do benefício de auxílio creche, 03 (três) foram tratadas e arquivadas e 01 (um) está em apuração.

Em 2021, recebemos 02 (dois) apontamentos referentes a pagamentos em duplicidade do benefício de auxílio alimentação, que estão sendo apurados.

Outro apontamento se deu em virtude de Aposentadoria por invalidez acumulada com pensão por invalidez. Este apontamento foi tratado pelo Serviço de Procedimentos e Legais e Assessoria Técnica e se encontra em análise no Departamento de Administração de Pessoal.

No que se refere ao recadastramento de atos do SISAC no sistema e-pessoal, conforme solicitado pelo Ofício Circular nº 001/2020-TCU/Sefip, a Fiocruz recebeu um total de 1966 apontamentos, dos quais 943 (48%) foram tratados e 1023 não foram processados.

Por fim, houve 09 (nove) diligências, ainda em análise, sobre aposentadorias por invalidez para beneficiários que estão em condição de retornar à atividade, 05 (cinco) foram analisadas e arquivadas e 04 (quatro) estão em apuração.

INDICADORES DE CONFORMIDADE

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas da Fiocruz é realizada por meio de Indicadores. Os responsáveis pelas unidades pagadoras declaram anualmente a observância às normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

No ano de 2021 cerca de 47% dos servidores entregaram o formulário de Declarações Legais por meio da plataforma do Sigepe Requerimentos. Embora o percentual de entrega tenha ficado aquém do esperado, um fator positivo foi identificar servidores que informaram acumulação de cargos públicos e que não tinham processo de apuração de legalidade, reforçando o caráter preventivo da campanha anual de atualização cadastral.

A Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste do IRPF foi automatizada, sendo executada pelo próprio servidor por meio da plataforma SouGov.br, válida por tempo indeterminado e podendo ser revogada a qualquer momento. Tal procedimento foi modificado em decorrência da Portaria nº 12.421-2021 – ME, que centralizou o controle na Controladoria-Geral da União. Os servidores que não autorizarem o acesso deverão apresentar as declarações patrimoniais via sistema eletrônico administrado pela Controladoria-Geral da União (CGU) – o e-Patri.

Todos os atos de admissão e desligamento foram incluídos no Sistema e-pessoal dentro do prazo legal previsto, conforme Instrução Normativa TCU 78-2018. Para o caso dos atos de concessão de aposentadorias e pensões, em decorrência da pandemia, houve um acúmulo de passivos a ser cadastrado na plataforma, em decorrência de os processos ainda não terem sido montados, o que gerou um apontamento específico que está sendo tratado pelo Serviço de Aposentadorias e Pensões, uma vez que a inclusão dos atos no e-Pessoal requer a digitalização dos processos físicos.

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos do Art. 46 da Lei nº 8.112/1990 e Orientação Normativa nº 05/2013-SEGEP/MP. Tais reposições geraram um retorno aos cofres da União em um montante de R\$ 186.435,97 (fonte: Siape, transação >GRCO-SERRUB, rubrica 00145 – REP.ERARIO L.8112/90-10486/02). Este montante representa pequena redução (1%) em relação a 2020 (R\$ 188.330,91).

Figura 3.24 Indicadores

- 1 Controle da entrega das Declarações Legais (Acumulação de Cargos, Exercício de Atividade na Iniciativa Privada, Nepotismo, Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste do IRPF e Participação em Gerência ou Administração de Sociedade Privada)
- 2 Atualização de atos de admissão e concessões (admissões, desligamentos e concessões de aposentadorias e pensões)
- 3 Atendimento a determinações e recomendações dos órgãos de controle
- 4 Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário
- 5 Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios
- 6 Acompanhamento da implantação do Assentamento Funcional Digital
- 7 Acompanhamento da implantação dos novos critérios para nomeação de cargos comissionados

Fonte: Cogepe, 2021.

A Cogepe contratou em 2020 uma empresa para efetuar a digitalização dos dossiês de aposentados e pensionistas para inclusão na plataforma do Assentamento Funcional Digital (AFD), por meio de ata pública, e com equipes locais de trabalho para o alcance da migração total de todos os documentos das pastas funcionais para o sistema eletrônico. O desafio de atender às unidades pendentes tem sido contornado com o acompanhamento e apoio da Cogepe, além de orientações e treinamentos. No segundo semestre de 2021, a Cogepe instaurou equipe focal para atuar exclusivamente na digitalização dos processos de aposentadoria e pensão. Desta forma, esperamos concluir todo o processo de digitalização das pastas funcionais de ativos, aposentados e pensionistas em 2022.

3.5.5.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas e principais categorias

A Fiocruz finalizou o ano de 2021 com um total de 11.654 trabalhadores, dos quais 4.659 (40%) são servidores públicos, majoritariamente do sexo feminino (48%).

Quadro 3.23 Distribuição por vínculo

Vínculo	nº	%
Servidores	4.659	40,0%
Terceirizados	6.874	59,0%
Nomeados em cargos em comissão	11	0,1%
Requisitados	4	0,0%
Projetos Sociais	106	0,9%
Total	11.654	100%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.24 Distribuição por sexo

Vínculo	Feminino		Masculino	
	nº	%	nº	%
Servidores	2.623	56,3%	2.036	43,7%
Terceirizados	2.945	42,8%	3.929	57,2%
Nomeados em cargos em comissão	8	72,7%	3	27,3%
Requisitados	3	75,0%	1	25,0%
Projetos Sociais	41	38,7%	65	61,3%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.25 Distribuição de pessoas com deficiência por vínculo

Vínculo	nº
Servidores	36
Terceirizados	0
Beneficiários de projetos sociais	106
Total	142

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.



Não houve alteração no quadro de pessoas com deficiência em relação ao ano anterior.

Quadro 3.26 Distribuição dos servidores por etnia/raça

Etnia/Raça	nº	%
Branca	3.178	68,2%
Preta	196	4,2%
Parda	889	19,1%
Indígena	14	0,3%
Amarela	69	1,5%
Não Informado	313	6,7%
Total	4.659	100,0%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.27 Distribuição dos servidores por faixa etária

Faixa etária	nº	%
18 a 30 anos	34	0,7%
31 a 40 anos	653	14,0%
41 a 50 anos	1.481	31,8%
51 a 60 anos	1.463	31,4%
61 a 70 anos	911	19,6%
Maior que 70 anos	117	2,5%
Total	4.659	100,0%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

A distribuição das faixas etárias evidencia o processo de envelhecimento do quadro funcional, com 85% dos servidores acima de 41 anos e 53,5% acima de 51 anos. Como reflexo da curva de envelhecimento, 23% dos servidores fazem jus ao abono de permanência e 32% cumprem os requisitos para aposentadoria.

Quadro 3.28 Situação funcional

Situação Funcional	nº
Ativos	4.400
Ativos (Afastados)	259
Cedidos	60
Nomeados	11
Requisitados	4
Descentralizados de carreira	6

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.29 Situação funcional

Inativos e pensionistas	nº
Inativos (aposentados)	1.976
Inativos (inst. pensão)	521

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.30 Quantitativo de servidores nos cargos das carreiras da Fiocruz

Carreira	nº	%
Assistente Técnico de Gestão em Saúde	320	6,9%
Técnico em Saúde Pública	1.048	22,5%
Outros cargos NI	52	1,1%
Analista de Gestão em Saúde	687	14,7%
Tecnologista em Saúde Pública	1.508	32,4%
Pesquisador em Saúde Pública	885	19,0%
Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública	54	1,2%
Outros cargos NS	105	2,3%
Total	4.659	100,0%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

A Fiocruz possui um quadro de servidores com formação de excelência: 69,5% são ocupantes de cargos com requisito de nível superior e 83% possuem formação escolar de nível superior ou diferentes níveis de pós-graduação, sendo 62% mestres ou doutores. A distribuição dos servidores também denota forte correspondência com a missão institucional, pois os cargos com maior quantitativo de servidores são aqueles atuantes nas áreas finalísticas, como Pesquisadores, Tecnologistas e Técnicos em Saúde Pública.

Quadro 3.31 Distribuição dos servidores por escolaridade

Escolaridade	nº	%
Ensino Fundamental	18	0,4%
Ensino Médio	439	9,4%
Especialização Médio	350	7,5%
Superior Completo	307	6,6%
Especialização Superior	654	14,0%
Mestrado	1.168	25,1%
Doutorado	1.723	37,0%
Total	4.659	100,0%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.32 Servidores por unidade

Unidade	UF	Nº de servidores
Instituto Aggeu Magalhães (IAM)	PE	171
Instituto Gonçalo Moniz (IGM)	BA	122
Instituto René Rachou (IRR)	MG	171
Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD)	AM	48
Gerência Regional de Brasília (Gereb)	DF	56
Instituto Carlos Chagas (ICC)	PR	81

(continua)

(continuação)

Unidade	UF	Nº de servidores
Fiocruz / Ceará	CE	44
Instituto Oswaldo Cruz (IOC)	RJ	583
Casa de Oswaldo Cruz (COC)	RJ	151
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)	RJ	544
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)	RJ	132
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos)	RJ	197
Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)	RJ	186
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)	RJ	194
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)	RJ	793
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)	RJ	301
Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT)	RJ	155
Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB)	RJ	89
Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan)	RJ	10
Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic)	RJ	166
Coordenação-Geral de Administração (Cogead)	RJ	52
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe)	RJ	70
Presidência	RJ (sede) / RO, PI e MS (escritórios regionais)	343
Total		4.659

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

3.5.5.3 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Situação de servidores com condições de aposentadoria

O último concurso da Fiocruz, realizado em 2016, disponibilizou 150 vagas e não se obteve autorização do Governo Federal para a nomeação de candidatos excedentes. O baixo número de servidores ingressantes associado ao incremento nas aposentadorias fez a instituição perder 13% de seu quadro de servidores nos últimos cinco anos.

Em 2021, foram concedidas 40 aposentadorias, totalizando 714 aposentadorias concedidas nos últimos cinco anos. Cabe destacar que até o advento da EC 103/2019, de 12/11/2019, um grande número de servidores solicitou aposentadoria, com receio de que as novas regras fossem aplicadas a todos os servidores, sem considerar o direito adquirido. Como a Reforma da Previdência contemplou o direito adquirido, as solicitações de aposentadorias diminuíram nos anos subsequentes. Aliado a isto, a pandemia do Covid-19 fez com que alguns servidores optassem por postergar suas solicitações.

Quadro 3.33 Servidores com os requisitos para a aposentadoria

Variáveis tempo e idade	nº
> 55 anos e > 30 anos de trabalho – sexo feminino	799
> 60 anos e > 35 anos de trabalho – sexo masculino	674
Total	1.473

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021.

Atualmente, 1.087 servidores recebem abono de permanência.

Em busca de alternativas para a reposição de servidores, a Fiocruz publicou em 2019 um edital para a seleção de servidores/empregados públicos para movimentação com base na Portaria nº 193/2018. A morosidade processual no Ministério da Economia e a publicação da Portaria nº 282/2020, que introduziu o critério da proporcionalidade nas movimentações, inviabilizou o uso das movimentações entre órgãos para mitigar o déficit de servidores.

Em 2021, com a utilização da Portaria nº 282/2020, a Fiocruz recebeu 09 (nove) servidores/empregados públicos e cedeu 10 (dez) servidores para outros órgãos. Em relação ao número de saídas, cabe salientar que houve prevalência dos cargos de Analista de Gestão em Saúde (44,44%) e Técnico em Saúde Pública (33,33%). Já em relação as entradas, os cargos foram variados prevalecendo àqueles atrelados as áreas de gestão (cerca de 62,5%, distribuídos pelos cargos de analista nas áreas de: (i) Planejamento, (ii) Sistemas, (iii) Administrativo, (iv) Ciência e Tecnologia, além de agente administrativo).

O enfrentamento dos desafios ligados à sustentabilidade da força de trabalho deu-se também pela busca de maior eficiência na alocação da força de trabalho. Em 2021, a Fiocruz desenvolveu projeto-piloto de incorporação de metodologia para o dimensionamento da força de trabalho (DFT) desenvolvida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade de Brasília (UNB). A incorporação da metodologia de DFT permitirá subsidiar com informações confiáveis o planejamento estratégico e a tomada de decisões gerenciais, assim como identificar possíveis necessidades de composição, recomposição de pessoal e otimização de processos.

3.5.5.4 DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Quadro 3.34 Detalhamento da Despesa de Pessoal, Evolução e Justificativas

Tipo de despesa	Ativo	Inativo	Pensionista	Total
Vencimentos e Vantagens Fixas	849.917.462,30	318.981.613,94	48.329.367,32	1.217.228.443,56
Patronal	191.159.384,96	43.468.117,32	2.134.913,55	236.762.415,83
Grat. Natalina	66.730.270,88	26.746.355,86	4.037.696,53	97.514.323,27
Pessoal Requisitado	430.465,85	-	-	430.465,85
Contrato Temporário	6.895.773,23	-	-	6.895.773,23
Decisão Judicial	4.628.489,45	1.203.287,36	-	5.831.776,81
Exercícios Anteriores	4.454.784,67	984.060,62	452.937,06	5.891.782,35
Vantagens Variáveis	218.734,62	-	-	218.734,62
Total	1.124.435.365,96	391.383.435,10	54.954.914,46	1.570.773.715,52

Fonte: Relatório de Demonstrativo de Despesas com Pessoal (DDP) extraído do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape).

Quadro 3.35 Evolução da despesa de pessoal

Evolução de gastos com pessoal	2020	2021	Aumento em R\$	Varição
Ativos	1.123.580.432,97	1.124.435.365,96	854.932,99	0,08%
Inativos	305.378.829,70	391.383.435,10	86.004.605,40	28,16%
Pensionistas	48.983.770,74	54.954.914,46	5.971.143,72	12,19%
Total	1.477.943.033,41	1.570.773.715,52	92.830.682,11	6,28%

Fonte: Relatório de Demonstrativo de Despesas com Pessoal (DDP) extraído do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape).

Nos Ativos não houve ingresso considerável de servidores tendo em vista que não houve concurso recente.

Em maio de 2021 houve um impacto a menor nos vencimentos haja vista que Decisão Judicial referente ao pagamento do Adicional de Insalubridade foi excluída dos vencimentos dos servidores, diminuindo esta ação ao ano em aproximadamente R\$ 9.900.000,00.

Cabe ressaltar que as rubricas de benefícios como: Auxílio Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Escolar e Saúde Suplementar, não foram consideradas para fins de cálculo, por se tratar de verba de custeio.

Em dezembro de 2021 houve pagamento de exercícios anteriores no valor de R\$ 4.204.814,95, majorando este evento para o total de R\$ 4.454.784,67.

Nas aposentadorias em dezembro/2021 houve pagamento de exercícios anteriores no valor de R\$ 984.060,62, o que não ocorreu em 2020, ajudando assim a majorar o percentual de variação.

Nas pensões por morte o acréscimo seu deu em função da pandemia de Covid-19, aumentando assim a quantidade de pagamentos.

TABELA DE REMUNERAÇÃO ATUALIZADA POR CARGO

A Fiocruz possui três cargos de nível superior e dois cargos de nível médio com níveis de progressão/promoção em classes e padrões estabelecidos pela Lei nº 11.355/2006. O cargo de Especialista em C&T, Produção e Inovação em Saúde Pública constitui-se como cargo isolado, sem níveis de progressão/promoção. O último reajuste para os cargos da Fiocruz foi concedido em janeiro de 2017. A composição remuneratória inicial dos cargos pode ser encontrada no item 26 do documento “Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis e dos Ex-Territórios”.



SAIBA MAIS:

Link de acesso

<https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/tabela-de-remuneracao-dos-servidores-publicos-federais-civis-e-dos-ex-territorios>

3.5.5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho etc.

O sistema de avaliação de desempenho da Fiocruz tem como foco a entrega de resultados à sociedade e afere o cumprimento de metas institucionais globais, metas institucionais intermediárias nas unidades e o desempenho individual dos servidores. As avaliações ocorrem em ciclos anuais e com base em seus resultados são atribuídas as gratificações de desempenho (GDACTSP), as homologações de estágio probatório e as confirmações nos cargos efetivos. Na última avaliação

(ADI 2020-2021) somente 16 servidores tiveram notas abaixo de 50 pontos, ou 0,36% do total de servidores no ciclo. Em observância ao art. 19 do Decreto 7.133/2009, esses servidores deverão participar de ações de capacitação ou terem suas condições de trabalho revistas.

Quadro 3.36 Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho

Total de participantes	4.412
Total de servidores no ciclo ADI*	4.676
Índice	94,4%

* O total de servidores refere-se a junho de 2021, data de finalização do ciclo de ADI 2020-2021

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021

Quadro 3.37 Progressão Funcional

Nº de servidores que progrediram	2.044
Total de Servidores	4.659
Índice de Progressão	43,9%

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2021

Em 2021, 169 servidores não atenderam aos requisitos legais para progressão na carreira. Quanto à concessão de adicionais de titulação foram concedidas 210 GQ/RT no último ano.

A não renovação dos quadros funcionais por meio de concursos públicos reflete-se também no número de servidores em estágio probatório (120 servidores) e no elevado número de servidores no topo de carreira (2.548 servidores). Tais tendências vêm se mantendo ano a ano: enquanto o percentual de servidores em estágio probatório reduziu de 3,1% em 2020 para 2,6% em 2021, o percentual de servidores em topo de carreira cresceu, de 51,3% em 2020 para 54,7% em 2021. Tais percentuais denotam o movimento natural dos servidores em direção ao topo de carreira, ao passo que a ausência de novos ingressantes remete ao fato de haver poucos servidores em estágio probatório.

PERCENTUAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS

Quadro 3.38 Distribuição das Funções na Fiocruz

Função/ Cargo	Previsão do Estatuto (Decreto 8932/2016)	Ocupadas	Livres	Ocupados por servidores em Efetivo Exercício	Ocupados por nomeação (aposentados)	Ocupados por nomeação (não servidores)
FG-1	89	83	6	83	0	0
FG-2	116	99	17	99	0	0
FG-3	203	174	29	174	0	0
FCPE 101.1	180	175	5	175	0	0
FCPE 102.1	4	4	0	4	0	0
FCPE 101.2	9	8	1	8	0	0
FCPE 101.3	5	5	0	5	0	0
DAS 101.1	43	40	3	36	3	1
DAS 102.1	6	6	0	4	1	1
DAS 101.2	78	75	3	73	0	2
DAS 102.2	1	1	0	1	0	0
DAS 101.3	2	2	0	1	0	1
DAS 101.4	27	27	0	26	0	1
DAS 101.5	4	3	1	3	0	0
DAS 101.6	1	1	0	1	0	0
Totais	768	703	65	693	4	6

Fonte: Transação Siape > ADCOPREFUN (total de funções) e Controle Interno do Secat/Cogepe.

Quadro 3.39 Ocupação dos cargos comissionados da Fiocruz, 2021

Ocupados por Servidores	90,2%
Ocupados por Aposentados	0,5%
Ocupados por Não Servidores	0,8%
Livres	8,5%
Total	100%

Fonte: Transação Siape > ADCOPREFUN (total de funções) e Controle Interno do Secat/ Cogepe. Posição em 21/01/2022

A ocupação de cargos comissionados ocorre por critério da Administração Superior, atendendo aos requisitos mínimos previstos no Decreto 9.727/2019. A Fiocruz ainda analisa a viabilidade de implantar processo seletivo destinado a subsidiar a escolha para a ocupação de DAS ou FCPE.

A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) instituiu, pela Portaria nº 416, de 23 de agosto de 2021, o Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de promover estudos destinados à implantação do Programa de Gestão na Fiocruz.

O programa de gestão, instituído pela Instrução Normativa nº 65/2020, estabelece um modelo de trabalho que substitui o controle de frequência pelo controle de resultados e contempla as modalidades de trabalho presencial, teletrabalho parcial e teletrabalho integral.

A implantação do programa de gestão faz parte dos compromissos da Fiocruz firmados com o Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov). Foram definidas pelo GT as principais diretrizes de implantação do programa em 2022, que já estiveram na pauta das discussões no âmbito da Presidência da Fiocruz, do Fórum de Gestão de Pessoas, da Câmara Técnica de Gestão e do Conselho Deliberativo da Fiocruz.



Programa de Gestão

<https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/programa-de-gestao>

3.5.5.6 CAPACITAÇÃO

Estratégias de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento

A Escola Corporativa, seguindo a filosofia de desenvolver as competências mapeadas em cada área por meio de Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), teve no ano de 2021 iniciativas inovadoras que ampliaram a capacidade de desenvolvimento de pessoas, por meio do aprimoramento do uso de tecnologias que permitiram a realização de ações de forma remota e do uso de novos recursos e estratégias educacionais, com base na tecnologia.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) foram desenvolvidos e implementados dois módulos do curso EAD Desafios da Liderança, voltados para o nível gerencial da Fiocruz, e que estão com 428 participantes sendo que 95 já concluíram. Outra iniciativa que merece destaque foi o desenvolvimento e implementação do Percurso de Aprendizagem que trabalha o tema Comunicação. Os Percursos de Aprendizagem são estruturados de forma flexível e dinâmica permitindo que cada participante trilhe de forma independente e de acordo com a sua necessidade. O Percurso de Aprendizagem conta com 33 inscritos até o momento. Os cursos e percursos foram desenvolvidos no formato aberto, alinhado a Política de Acesso Aberto da Fiocruz. Poderão ser replicados em outros programas e áreas da instituição.

Destaca-se, ainda, a implementação do primeiro curso EAD da Escola desenhado com a metodologia microlearning, o Curso de Introdução A Integridade de Dados, em que as aulas são breves, com videoaulas curtas, atividades interativas e um estudo de caso para fixação e verificação dos conhecimentos. O curso está disponível, inicialmente, para os integrantes do PDP do Sistema de Gestão da Qualidade. Em breve será aberto para as demais áreas da instituição.

Quadro 3.40 Ações em EAD

Programa	Ação	Nº de inscritos
Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG)	Curso EAD Desafios da Liderança (módulos 1 e 2)	428
	Percurso Comunicação	33
Sistema de Gestão da Qualidade da Fiocruz (PDP)	Curso EAD Introdução a Integridade de Dados	28
Total Inscritos		489

Fonte: Escola Corporativa, 2021.

Ainda como parte do PDG, as parcerias com instituições de educação formal continuam como estratégia para o desenvolvimento de ações de formação *stricto sensu* para os servidores da Fiocruz, em parceria com instituições reconhecidas em suas áreas de atuação. O objetivo é o desenvolvimento da carreira de servidores, em alinhamento ao desenvolvimento de competências críticas para a instituição.

São 76 participantes nas ações, distribuídos nos cursos de mestrado em doutorado, conforme descrito na tabela abaixo:

Quadro 3.41 Ações *stricto sensu*

Curso	Nº de participantes
Mestrado Profissional em Saúde Pública (AGGEU Magalhães/Fiocruz – turma Manaus)	5
Doutorado Profissional em Gestão, P&D na Indústria Farmacêutica (Farmanguinhos/Fiocruz)	15
Doutorado Profissional Saúde Pública (AGGEU Magalhães/Fiocruz)	15
Doutorado em Gestão e Tecnologia Industrial (Senai Cimatec Bahia)	41
Total Inscritos	76

Fonte: Escola Corporativa, 2021.

Durante 2021 a Escola Corporativa executou 7 Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) com 1.843 participações e 1.056 trabalhadores. No total a Escola Corporativa executou 60 ações de capacitação. Como modo reconhecer os talentos internos, 60% das ações implementadas pela Escola foram desenvolvidas internamente ou *in company*.

Quadro 3.42 Ações Síncronas/Remota

Programa	Participações	% de participações
PDP – Rede de Escritório de Projetos	390	21,16%
PDP – Sistema de Gestão da Qualidade da Fiocruz	328	17,80%
PDP – Sistema de Gestão de Pessoas	150	8,14%
PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial	95	5,15%
PDP – Sistema de Compras	757	41,07%
Programa Inova Gestão – Oficina	104	5,64%
PDP – Rede de Integridade	19	1,03%
Total Participações	1.843	

Fonte: Escola Corporativa, 2021.

Por fim, destaca-se o Programa Inova Gestão, com financiamento e supervisão do Programa Inova Fiocruz, coordenado e monitorado pela Escola Corporativa, que está com seus 28 projetos em execução. O prazo final de implementação está previsto para abril de 2022. No ano de 2021, a Escola Corporativa desenvolveu e implementou um modelo de monitoramento para o desenvolvimento destes projetos. Até dezembro de 2021, foram concluídos o primeiro e o segundo ciclo de monitoramento.

3.5.5.7 SAÚDE DO TRABALHADOR


A Fiocruz tem como um dos seus valores fundamentais cuidar da saúde dos seus trabalhadores considerando todos os vínculos. Para o ano de 2021, destacamos a continuidade das ações de proteção e segurança dos trabalhadores para o desenvolvimento das atividades da Fiocruz no

Enfrentamento da Covid-19. Estas ações fazem parte de um plano de ação que contém diretrizes relacionadas à organização do trabalho e ações de cuidado em saúde do trabalhador, dispostas em um conjunto de eixos estratégicos, a saber: vigilância das condições de trabalho; saúde mental e trabalho; vigilância dos casos de trabalhadores com Covid-19; orientações para o trabalhador e monitoramento da força de trabalho.

1. Vigilância com foco nos casos suspeitos e confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2)

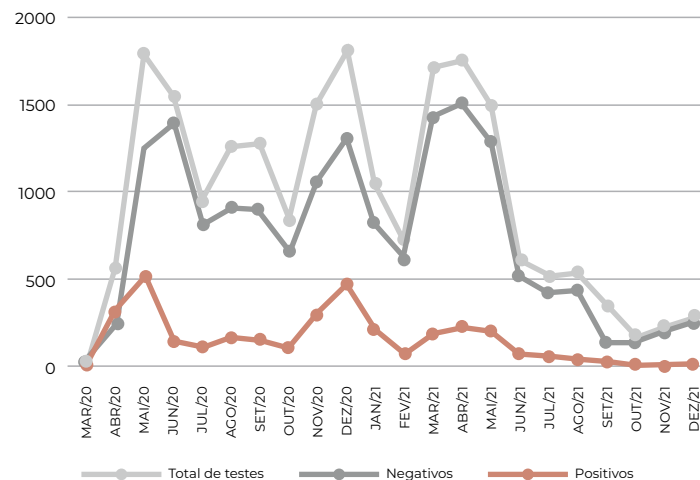
No ano de 2021, a ampliação da testagem, a oferta de vacinação e o monitoramento dos casos na Fiocruz foram pontos fundamentais para o controle da Covid-19. Seguem informações abaixo sobre estas iniciativas.

Quadro 3.43 Iniciativas de controle do coronavírus na Fiocruz, 2021

Iniciativa	Resultados
Testagem na Fiocruz – RT-PCR (<i>Reverse-transcriptase Polymerase Chain Reaction</i>) e teste rápido por Antígeno	Total: 20.906 testes realizados entre março/2020 e dezembro/2021 *Destaque no gráfico a seguir
Imunização e cobertura vacinal – vacina AstraZeneca, fornecida pelo Instituto Biomanguinhos (Covid-19-Covishield-Oxford/Fiocruz)	Total: 6.373 trabalhadores com a primeira dose da vacina, 5.578 trabalhadores com segunda e 432 doses de reforço até 31/12/2021
Monitoramento dos casos de infecção pelo novo coronavírus, suspeitos e confirmados e monitoramento da vacinação e reações adversas – acompanhamento dos trabalhadores durante a pandemia – via plataforma  https://nustcovid19.fiocruz.br/	Total: 6.564 acessos incluindo tanto as informações sobre casos confirmados ou suspeitos de Covid-19, quanto os relatos referentes à vacinação. 8.651 trabalhadores ativos, aposentados ou alunos informaram sobre sua condição de saúde na plataforma
Boletim epidemiológico	Total: 9 edições em 2021

Fonte: Cogepe, Fiocruz, 2021.

Figura 3.25 Número de testes realizados e resultados negativos e positivos obtidos nos centros de coleta da Fiocruz (Março 2020 a Dezembro 2021)



Fonte: Nust/Fiocruz, 2021.

Somente pelo Nust/CST, foram realizados 6.312 testes em 2021. Desses, 3.629 (57,5%) estavam sintomáticos no momento da coleta e 2.678 (42,4%) apresentavam-se assintomáticos e 5 (0,1%) sem informação.

Destes exames, 704 (11,2%) foram positivos e 5.422 (85,9%) foram negativos e 186 (2,9%) estavam aguardando resultado no momento da análise.

Em levantamento sobre a cobertura vacinal realizado pela Cogepe junto às unidades até o mês de dezembro, 19.106 trabalhadores de todas as unidades da Fiocruz (de todos os vínculos) e estudantes receberam a primeira dose de vacina, o que representa aproximadamente 99% de cobertura vacinal. Cerca de 95% (n = 18.050) tomaram a segunda dose.

A realização da dose de reforço está em andamento na Fiocruz e até dezembro, há registro de 1.844 doses administradas (correspondendo a 10% do total de trabalhadores).

2. Saúde mental e trabalho

Com a continuidade da emergência de saúde pública provocada pela Covid-19, a organização e os processos de trabalho permanecem sofrendo alterações constantes, balizadas pelo Plano de Contingência da Fiocruz para enfrentamento da crise sanitária. Ademais, a população brasileira segue vivenciando incertezas, medos, mudanças na rotina de vida, perda de familiares e amigos, entre outras condições que acarretam estresse e sofrimento psíquico. Neste contexto, as ações a seguir foram planejadas e executadas com a finalidade de ampliar o suporte aos trabalhadores em sofrimento psíquico e mitigar os impactos psicológicos da pandemia.

Quadro 3.44 Iniciativas para melhoria da saúde mental no período de pandemia na Fiocruz, 2021

Iniciativa	Resultados
Diálogos em Saúde Mental e Trabalho – público-alvo os Serviços de Gestão do Trabalho (SGT) e Núcleos de Saúde do Trabalhador (Nust) das unidades Fiocruz.	Total: 04 encontros
Rede voluntária de atendimento psicológico remoto durante a pandemia	Total: 40 psicólogos voluntários
Oficinas com os trabalhadores nas unidades da Fiocruz (encontros para suporte aos coletivos de trabalho)	Total: 03 oficinas
Setembro Amarelo: Impactos do comportamento suicida	Total: 01 palestra

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2021.

3. Informação e comunicação em saúde para os trabalhadores

A Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe) produziu e disponibilizou um conjunto de documentos orientadores para os profissionais da instituição, nos mais diversos temas que fossem necessários para o momento de crise sanitária, uma série de lives de diversos profissionais da Coordenação de Saúde do Trabalhador foram disponibilizadas no canal da Cogepe no YouTube.



Cogepe no YouTube

<https://portal.fiocruz.br/documentos-para-comunidade-fiocruz>

4. Ações de vigilância, promoção e atenção em saúde do trabalhador

Além das ações para a segurança e proteção do trabalhador mais voltadas para a Pandemia da Covid-19, a CST deu continuidade às ações de promoção, prevenção e atenção aos trabalhadores. Seguem as principais realizações.

Quadro 3.45 Iniciativas de vigilância em saúde do trabalhador na Fiocruz, 2021

Iniciativa	Resultados
Vigilância com foco nos ambientes e condições de trabalho	Avaliação ambiental – 672 processos de adicionais sonoro; 01 (um) evento virtual em celebração ao 26º Dia Internacional de Conscientização sobre os Efeitos do Ruído (Inad);

Fonte: Cogepe, Fiocruz, 2021

5. Edição Especial Programa de Preparação para Aposentadoria 2021

O Núcleo de Atenção Integral à Aposentadoria (Naia/CST) em 2021 lançou uma edição especial piloto do PPA, que foi pela primeira vez adaptada ao modo online em função da impossibilidade de atividades coletivas presenciais devido à pandemia. Nesta edição houve de fato a universalização do acesso, uma vez que foram abertas vagas para todas as unidades da Fiocruz no país e aboliram-se os critérios de idade, contribuição previdenciária e vínculos empregatícios. O PPA recebeu trabalhadores entre 40 e 70 anos. Dos 58 entrevistados, os encontros síncronos contavam em média com 40 participantes. A edição especial teve uma avaliação de satisfação de 97,4%.

6. Ações de ergonomia

Em função das mudanças impostas pela situação de pandemia de Covid-19 e alinhado ao plano Fiocruz de Convivência com a Covid-19, a equipe de Ergonomia/Cogepe desenvolveu estratégias de ação ergonômica nas situações de trabalho e seus efeitos a Saúde dos Trabalhadores.

Quadro 3.46 Iniciativas de ergonomia no período de pandemia na Fiocruz, 2021

Iniciativa	Resultados
Implantação e Implementação da Ação Sterh (Saúde do Trabalhador e Ergonomia em <i>Home Office</i>) com o objetivo de: “Fomentar a criação de estratégias individuais, coletivas e institucionais para promoção a saúde dos trabalhadores em <i>home office</i> ”	Total: 4 Unidades Fiocruz atendidas Total: 17 reuniões de sensibilização com atores chaves das unidades 1 relatório geral de divulgação da ação STERH
Aplicar instrumento de coleta de dados digital para compreender a relação saúde-trabalho em <i>home office</i>	Total: 188 instrumentos preenchidos por trabalhadores e analisados
Disponibilizar acesso ao vídeo institucional de orientações ao ajuste do posto de trabalho em <i>home office</i>	660 visualizações entre 2021 e 2022
 https://www.youtube.com/watch?v=TS01NzpuWsQ	
COGEPEANDO – tema: Saúde do Trabalhador e Ergonomia em Home Office Link	160 visualizações entre 2021 e 2022
 https://www.youtube.com/watch?v=JuPVxN1zbhs	
Realizar encontros virtuais de reflexão coletiva sobre a temática do trabalho em <i>home office</i>	Total: 15 encontros virtuais de discussão sobre a situação de trabalho em <i>home office</i> e os respectivos encaminhamentos Total: 8 setores participantes Total: 2 grupos de trabalhadores de diferentes setores Total: 45 Trabalhadores participantes nos encontros virtuais Total: 04 relatórios sobre as ações locais

(continua)

(continuação)

Iniciativa	Resultados
Realizar Oficinas Virtuais de Orientação de Ajuste de Posto de Trabalho em Computador	Total: 5 Oficinas Virtuais de Orientação ao Ajuste de Posto de Trabalho com Computador
Levantamento de Demandas para ações nas unidades Regionais com o objetivo de identificar e priorizar a implantação do Proergo	Total: 01 reunião de sensibilização para implantação do Proergo em uma unidade regional
Realizar a identificação das especificidades e demandas das unidades para a Ergonomia, utilizando instrumento próprio	Total: 3 reuniões virtuais com unidades regionais (Escritório Ceará, Gereb, IRR) 03 instrumentos para estudo preliminar aplicados 01 relatório preliminar de identificação de demanda para Ergonomia
Realizar oficina de sensibilização sobre Ergonomia com interlocutores de referência da unidade	Total: 01 Oficina de orientação e multiplicação de informação
Guia de Ergonomia volume 3 – Compra de Mobiliário e Orientação ao usuário – Orientação para postos de trabalho em laboratório	Acompanhamento do processo de criação artística e diagramação do conteúdo O produto foi finalizado em 2021 e será lançado em 2022
Guia de Ergonomia volume 1 – orientação para compra de mobiliário – Posto de trabalho com computador Assessorar o processo de compras de cadeiras tipo escritório atendendo as especificações adequadas	Assessoria ao processo de compra de cadeiras tipo escritório atendendo as especificações adequadas Processo de compra finalizado e cadeiras entregues aos postos de trabalho 01 vídeo tutorial de orientação a utilização dos ajustes da cadeira adquirida

(continua)

(continuação)

Iniciativa	Resultados
Mapeamento das Situações de Trabalho (Análise Ergonômica do Trabalho); Desenvolver Análise Ergonômica do Trabalho	Total: 02 unidades Fiocruz; 03 setores; 01 reunião de sensibilização; 07 trabalhadores envolvidos; 11 encontros virtuais de mapeamento das situações de trabalho; 01 visita técnica no setor de trabalho; 03 relatórios elaborados; 02 reuniões de restituição aos gestores; 01 metodologia adaptada para ação na modalidade remota
Acompanhamento AET – Acompanhar Análise Ergonômica do trabalho após um ano de realização	Total: 02 unidades Fiocruz; 01 setor; 02 reuniões com gestores; 03 encontros de acompanhamento; adaptação da metodologia para ação remota
Participar das ações transversais e Grupos de Trabalho sobre o tema	Total: 07 Grupos de Trabalho; 03 Comissões e 02 ações transversais

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2021.



6. Alimentação, Saúde e Ambiente

Em virtude do cenário epidemiológico da pandemia da Covid-19, as ações desenvolvidas pelo Nasa/CST estão em consonância com as orientações do Plano de Contingência da Fiocruz e o Plano de Convivência da Fiocruz.

Quadro 3.47 Iniciativas em saúde e ambiente no período de pandemia na Fiocruz, 2021

Iniciativa	Resultados
Capacitações sobre segurança alimentar e nutricional nos ambientes alimentares da Fiocruz (<i>campus</i> Manguinhos)	Total: 13 capacitações
Elaboração de materiais educativos como forma de suporte técnico aos manipuladores de alimentos dos ambientes alimentares da Fiocruz	Total: 02 atualizações no Plano de Convivência com a Covid-19 nos ambientes alimentares da Fiocruz; 07 Materiais educativos com a temática da segurança alimentar e nutricional
Monitoramento nos ambientes alimentares da Fiocruz	Total: 31 ações de monitoramento
Projeto de pesquisa sobre os hábitos de saúde dos trabalhadores da Fiocruz durante a pandemia da Covid-19 – aplicação de questionário <i>on-line</i> para os trabalhadores da Fiocruz	Total: 01 questionário online com 1.296 trabalhadores participantes
Material educativo no contexto da alimentação, nutrição, trabalho e atividade física	Total: 03 Feed Nasa; 01 Livro de receitas Chef Circuito Saudável
Circuito Saudável – Rodas de conversa <i>on-line</i>	Total: 08 rodas de conversa <i>on-line</i>
Aulas de exercício físico <i>on-line</i> – Circuito saudável	Total: 162 aulas <i>on-line</i>
Atendimento nutricional individualizado	Total: 51 atendimentos individualizados; 184 orientações nutricionais

(continua)

(continuação)

Iniciativa	Resultados
Atendimento de educação física individualizado	Total: 19 atendimentos individualizados; 21 orientações em exercício físico

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2021.

7. Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) / Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

As Comissões de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora constituídas no âmbito da Fiocruz tiveram um papel importante no acompanhamento do retorno presencial das atividades, como na EPSJV, cujo modelo presencial encampado pela direção da EPSJV em meados de 2021 acabou orientando o trabalho da CISTT para o acompanhamento deste processo. No total foram realizadas 11 reuniões com diferentes setores da EPSJV contando com número expressivo de trabalhadores.

Outra Comissão de Saúde do Trabalhador bem ativa na Fiocruz, a CISTT do ICTB, encerrou o mandato de seus membros em julho de 2021, sendo posteriormente formada nova Comissão com vinte membros no final do segundo semestre e realizada reuniões para discutir o Curso de Formação da Comissão de Saúde do Trabalhador sob a coordenação da CST.

8. Indicadores de saúde do trabalhador

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust/CST) busca a promoção da saúde e a prevenção/investigação dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além de realizar atendimentos nos casos de urgência e emergência. No ano de 2021, foram realizados 5.558 atendimentos no Nust, entre diversos tipos como acompanhamento ao acidente de trabalho, atendimento psicológico e do serviço social.

Em 2021, foi lançada a 9ª edição do Anuário Estatístico de Saúde do Trabalhador. A publicação reúne estatísticas relacionadas à saúde do conjunto de trabalhadores da instituição, com a finalidade de disseminar informações que possibilitam o maior conhecimento acerca dos processos de saúde e trabalho na instituição para orientar a tomada de decisão.

Quadro 3.48 Atendimentos individuais em Saúde do Trabalhador nos últimos seis anos

Ano	Nº de atendimentos
2016	8.016
2017	6.960
2018	7.981
2019	9.549
2020	4.284
2021	5.558

Fonte: Cogepe/Fiocruz, 2021.

3.5.5.8 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Com a continuidade da Pandemia de Covid-19 no nosso país, a Fiocruz deu continuidade às suas ações estratégicas na área da ciência e tecnologia em saúde para o seu enfrentamento. A Fiocruz contou ainda com recursos orçamentários voltados para às ações de Covid-19 do Governo Federal e foi possível agregar e manter contratações realizadas a partir de projetos junto à Fundação de Apoio (Fiotec) com o acréscimo de cerca de 6.760 trabalhadores ao conjunto de 11.654 trabalhadores já contratados entre servidores, terceirizados e oriundos de projetos sociais.

A continuidade da pandemia apontou para a necessidade da permanência de ações estruturantes que possam suportar rapidamente outras epidemias. Desta forma, continua o desafio da sustentabilidade destas estruturas que ainda carecem de ações mais permanentes de contratação de servidores públicos. A falta de previsão de realização de concursos públicos, as aposentadorias concedidas e a possibilidade de novas aposentadorias têm produzido lacunas em funções que dão suporte institucional e interferem também nas pesquisas.

Em 2021, houve a constituição de um Grupo de Trabalho que produziu um documento com as principais diretrizes institucionais para a implantação do Programa de Gestão, previsto na Instrução Normativa 65/2020. Uma das ações fundamentais que dá suporte a esta ação, é

a inclusão de processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em 2021, incluímos 13 novos processos, finalizando os referentes às áreas de pagamento e desenvolvimento de pessoas.

Com a assinatura do Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), do Programa de Transformação Digital, do Governo Federal, a Cogepe assumiu oito compromissos e finalizou quatro: recadastramento das ações judiciais do sistema SICAJ para o sistema AJ; publicação dos perfis profissionais desejáveis para a ocupação de cada cargo em comissão do Grupo DAS ou FCPE, de níveis 5 e 6; avaliação da conveniência de implementar o uso do Banco de Talentos como ferramenta de divulgação e seleção de perfis e avaliação da conveniência de utilização do módulo de Boletim de Gestão de Pessoas do Sigepe.

O Assentamento Funcional Digital (AFD) foi inserido no PGT Fiocruz e passou a ser controlado em acordo com as entregas do Programa. Em 2021, o panorama de conclusão possui 15 unidades com todas as etapas concluídas, oito em andamento e três ainda sem início de atividades.

Por fim ressaltamos como principais desafios para 2022 a implantação do Programa de Gestão de forma a incluir aspectos não previstos na IN 65/2020 referentes à saúde do trabalhador e os compromissos assumidos após a realização do IX Congresso Interno que dizem respeito ao trabalho digno, decente e justo, que incorpore as transformações contemporâneas, mantendo direitos constitucionais e respeitando a diversidade no trabalho independente do vínculo institucional de contratação que o trabalhador tenha com a Fiocruz.

3.5.6 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2021, as áreas de aquisições e contratações da Fiocruz foram fortemente impactadas com as mudanças promovidas nos sistemas governamentais de compras e gestão de contratos. Em 04/01/2021, deu início a operação do sistema governamental COMPRASNET CONTRATOS, que apesar de trazer gigantescos benefícios para o gerenciamento e acompanhamento dos contratos de toda a Organização, em seu início operacional determinou significativas mudanças na gestão e fiscalização dos contratos nas diversas áreas nos quais os mesmos são executados. Em 31/03/2021 a Fiocruz dá um importante passo para a consolidação de um

processo de construção de um modelo sólido e alinhado às melhores práticas administrativas recomendadas pelo Tribunal de Contas da União, TCU, com a edição da Portaria da Presidência da Fiocruz nº 103/2021 que instituiu na Organização o Plano de Governança de Compras e criou o Comitê de Governança de Compras da Fiocruz. Esta portaria nasce na vanguarda de um movimento de modernização das contratações públicas nacionais e alinhada às diretrizes da nova Lei de Licitações e Contratos, sancionada no dia seguinte da edição da Portaria da Fiocruz. A Lei nº 14.133/2021, sancionada em 1º de abril de 2021, inaugura uma nova era para as contratações públicas brasileiras, trazendo novos desafios e procedimentos, alguns iniciados no decorrer dos meses seguintes de 2021. A Pandemia causada pelo novo Coronavírus, declarada e reconhecida como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional no Brasil em 2020 manteve-se em 2021, como fator determinante, não apenas no modo de execução do trabalho, que teve, em função dos dados epidemiológicos nacionais, que conviver com medidas prolongadas de flexibilização do trabalho presencial. Decorrente da persistência do estado pandêmico instaurado também no país, em 06/01/2021 foi editada a Medida Provisória nº 1.026/2021, que foi convertida em Lei nº 14.124 em 1º de março de 2021, e que estabelece regras para compras de vacinas para Covid-19 e sobre o Plano Nacional de Vacinação contra Covid-19. Em 03/05/2021, foi editada a Medida Provisória nº 1.047/2021, posteriormente convertida em Lei nº 14.217/2021 em 13/10/2021 e que dispõe sobre medidas excepcionais para a aquisição de bens e de insumos e para a contratação de serviços, inclusive de engenharia, destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19, restaurando de forma mais objetiva e direta os procedimentos de contratação estabelecidos e regrados pela Lei nº 13.979/2020, cuja vigência expirou em 31/12/2020. A MP nº 1.047/2021, e posteriormente a Lei nº 14.217/2021 revigoraram as medidas para aquisição ou contratação de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento daquela emergência de saúde pública de importância internacional, fazendo com que as áreas de compras continuassem a conviver com mais um ordenamento jurídico, específico para as compras e contratações que objetivaram o enfrentamento da Pandemia causada pelo Covid-19. Nos dias 7 e 8 de julho de 2021, são editados dois regulamentos específicos que

inauguraram de forma mais efetiva a aplicação da Lei nº 14.133/2021. As Instruções Normativas nº 65/2021 de 07/07/2021 e nº 67//2021 de 08/07/2021, possibilitaram de forma mais efetiva a aplicação do novo Diploma Legal. A primeira IN regulamentando sobre os procedimentos para realização de pesquisa de preços tendo em vista o disposto no § 1º do art. 23 da Lei nº 14.133, de 1º/04/2021; e a segunda dispendo sobre a Dispensa Eletrônica fundamentadas na nova Lei.

A 1ª compra realizada pela Fiocruz, fundamentada na nova Lei de Licitações e Contratos, ocorreu entre os dias 17/09/2021 a 13/10/2021, e foi conduzida pela UASG 254501 – INSTITUTO DE CIÊNCIA E TEC. EM BIO-MODELOS. Sob o número 70/2021, do Processo 25420.000381/2021-40, tratou-se da aquisição por Dispensa Eletrônica, de itens do CNAE 4645-01 (insumos de uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios) num total de 22 itens. De um total estimado de R\$ 46.144,86, esta compra foi homologada ao valor total de R\$ 24.991,53, gerando uma economia de R\$ 21.153,33, ou seja, 46%.

2021 foi um ano de aprimoramento e capacitação para os setores de compras da Fundação Oswaldo Cruz. Através do Programa de Desenvolvimento Contínuo de Pessoas do Sistema de Compras, PDP Sistema de Compras, da Escola Corporativa da Fiocruz, foram promovidas 10 ações de capacitação destinadas aos públicos de servidores e terceirizados das áreas de compras, mas também de setores técnicos requisitantes e fiscais de contratos. Temas como Termos de Referência, Estudos Técnicos Preliminares, Gestão de Riscos, Fiscalização de Contratos, Planilhas de Custos para Contratos de Terceirização, Dispensas de Licitação pela nova Lei nº 14.133/2021, Compras Internacionais foram objetos de ações desenvolvidas ao longo de 2021 pela Escola Corporativa em parceria com a COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, COGEAD, da Fiocruz.

3.5.6.1 CONFORMIDADE LEGAL

Em 2021 as áreas de aquisições contaram com novos normativos específicos para contratações e aquisições, e o principal delas foi a sanção em 1º de abril de 2021 da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021. Uma lei considerada como um marco legal de Governança das Contratações, por trazer sólidos conceitos detalhados em seus artigos que inauguraram novos paradigmas no universo das

compras públicas, como o destaque para o gerenciamento do Planejamento das Contratações e para a Gestão de Riscos.

A Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020 que foi um marco e determinou e regrou grande parte dos procedimentos de contratações e aquisições realizados em 2020, teve sua vigência expirada em dezembro daquele mesmo ano. Em seu lugar foram editadas 2 medidas provisórias convertidas em Leis:

1. Medida Provisória nº 1.026/2021, convertida em Lei nº 14.124/2021 em 10/03/2021, que “dispõe sobre as medidas excepcionais relativas à aquisição de vacinas e de insumos e à contratação de bens e serviços de logística, de tecnologia da informação e comunicação, de comunicação social e publicitária e de treinamentos destinados à vacinação contra a covid-19 e sobre o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19”.
2. Medida Provisória nº 1.047/2021, convertida em Lei nº 14.217/2021 em 13/10/2021, que “dispõe sobre medidas excepcionais para a aquisição de bens e de insumos e para a contratação de serviços, inclusive de engenharia, destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19”.

Não menos importante, também a Fundação Oswaldo Cruz, em 2021 inaugurou um importante capítulo de reforma da gestão e governança das aquisições e contratações realizadas em suas Unidades. Em 31/03/2021 a Presidência da Fiocruz editou a Portaria nº 103 de 2021 que instituiu na Organização o Plano de Governança de Compras e criou o Comitê de Governança de Compras da Fiocruz.

Quadro 3.49 Normativos Gerais

Norma Legal	Objeto
Lei nº 8.666/1993	Lei Geral de Licitações e Contratos
Lei nº 10.520/2002	Lei do Pregão
Lei nº 12.462/2011	Lei do RDC – Regime Diferenciado de Contratações

(continua)

(continuação)

Norma Legal	Objeto
Lei Complementar nº 123/2006	Lei do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte
Lei nº 12/232/2010	Lei sobre as normas gerais para licitações e contratações pela administração pública de serviços de publicidade
Lei nº 12.846/2013	Lei sobre responsabilização de atos contra a Administração Pública
Decreto nº 3.555/2000	Regulamento do Pregão
Decreto nº 7.892/2013	Regulamento do Sistema de Registro de Preços – SRP
Decreto nº 9.507/2018	Contratação de Serviços de Execução Indireta
Decreto nº 10.024/2019	Regulamento do Pregão Eletrônico
Portaria 306/2001-MPOG	Cotação Eletrônica
IN MPDG nº 05/2017	Dispõe sobre contratação de serviços de execução indireta
IN SEGES/ME nº 01/2019	Dispões sobre o Plano Anual de Contratações – PAC
IN SGD/ME nº 01/2019	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC
IN SEGES/ME nº 40/2020	Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares – ETP e o Sistema ETP-Digital
IN SEGES/ME nº 73/2020	Dispõe sobre realização de Pesquisa de Preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral
Parecer Referencial nº 008/2020/CPUC/PGF/AGU	Contrato de prestação de serviços continuados. Termo aditivo. Prorrogação de vigência com fundamento no Art. 57, II, da Lei 8.666/93 ou no Art. 57, §4º, da Lei 8.666/93

(continua)

(continuação)

Norma Legal	Objeto
Lei nº 14.124/2021	Dispõe sobre os procedimentos para aquisição de vacinas e de insumos e à contratação de bens e serviços de logística, TIC, de comunicação social e publicitária e de treinamentos destinados à vacinação contra a Covid-19
Lei nº 14.133/2021	Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos
Lei nº 14.217/2021	Dispõe sobre medidas excepcionais para a aquisição de bens e de insumos e para a contratação de serviços, inclusive de engenharia, destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. Restaurou os procedimentos existentes na Lei nº 13.979/2020, extinta em 31/12/2020.
Decreto nº 10.818/2021	Regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 14.133/2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas das estruturas da administração pública federal nas categorias de qualidade comum e de luxo.
Decreto nº 10.922/2021	Dispõe sobre a atualização dos valores estabelecidos na Lei nº 14.133/2021 – de Licitações e Contratos Administrativos
IN SEGES/ME nº 65/2021	Dispõe sobre os procedimentos para Pesquisa de Preços aplicada à Lei nº 14.133/2021, exceto obras e serviços de engenharia
IN SEGES/ME nº 67/2021	Dispõe sobre a dispensa de licitação, na forma eletrônica, de que trata a Lei nº 14.133/2021, e institui o Sistema de Dispensa Eletrônica

(continua)

(continuação)

Norma Legal	Objeto
IN SEGES/ME nº 72/2021	Regulamenta a estimativa de preços de obras e serviços de engenharia em Contratação Direta pela Lei nº 14.133/2021
IN SEGES/ME nº 75/2021	Designação de fiscais e gestores de contratos em processos de Contratação Direta pela Lei nº 14.133/2021
Parecer 0002/2021 da CGU/AGU de 08/06/2021	Dispõe sobre a aplicabilidade e eficácia da Lei nº 14.133/2021

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2021.

Além dos normativos legais gerais, a Fiocruz dispõe de mecanismos de controle e regramentos internos com objetivo de redução de falhas e prevenção de irregularidades.



Quadro 3.50 Normativos de controle interno

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
COGEAD	Manual de contratações da fundação de apoio	Contrações com a FIOTEC e outras.
COGEAD	Manual de Contratos (em revisão)	Contratos.
FIOCRUZ	Portaria nº 103/2021	Institui o PLANO DE GOVERNANÇA DE COMPRAS no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz, estabelecendo diretrizes para a criação do Comitê de Governança de Compras da Fiocruz, Coordenação Geral de Compras, o estabelecimento da Rede de Compras da Fiocruz e outras providências.
COGEAD	Portaria nº 303/2021	Disciplina a definição de Unidades de Medidas para contratação de serviços com fundamento na Lei nº 8.666/1993, IN MPDG nº 05/2017, no âmbito da Fiocruz.
COGEAD	Portaria nº 181/2021	Normatiza o fluxo de autorização e controle de limites orçamentários para Dispensas Eletrônicas e Dispensas de Licitação fundamentadas no Art. 75, inc. II da Lei nº 14.133/2021, no âmbito da Unidade Gestora, UG, 254420.
COGEAD	Portaria nº 116/2020	Orienta as unidades quanto às atividades de fiscalização, os atores legais da contratação, as particularidades de cada tipo de contrato e a disciplina específica da legislação aplicável, Constituição Federal de 1988; Lei 8.666/1993, Dec. 9.507/2018, IN MPDG 05/2017 e IN ME 01/2019.
COGEAD	Portaria nº 138/2020	Disciplina prazos de solicitação de Aditivos em Contratos Gerais.
COGEAD	Portaria nº 140/2020	Disciplina prazos de solicitação de Aditivos em Contratos de TIC.

(continua)

(continuação)

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
COGEAD	Portaria nº 206/2020	Disciplina o procedimento de digitalização dos processos para implementação do SEI e tramitação junto à Procuradoria Federal.
COGEAD	Portaria nº 150/2019	Disciplina e estabelece dosimetria para aplicação de sanções com base no Art. 7º da Lei nº 10.520/2002 no âmbito da Fiocruz.
COGEAD	Portaria nº 174/2019	Estabelece os prazos dos procedimentos de contratação baseados na Lei nº 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002 no âmbito da COGEAD.
COGEAD	Portaria nº 094/2018	Disciplina o envio e recebimento de documentos ao Setor de Formalização de Contratos.
COGEAD	Portaria nº 110/2017	Orienta a fiscalização quanto ao cumprimento do Acórdão do TCU nº 3011/2017 e os termos da Lei nº 12.527/2011.
COGEAD	Padrão de Processo – PP nº 020005100/001	Gerir Compras.
COGEAD	POP nº 020005160/001	Pesquisa de Preços e Mercado.
COGEAD	Procedimento de Gestão – PG nº 020001420/002	Tratamento de Anomalias.
COGEAD	PG nº 020001420/004	Governança dos Indicadores.
COGEAD	Relatório de Mapeamento de Processos – RMP nº 020005150/001	Concluir Compra.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Licitação.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Cotação Eletrônica.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por Dispensas e Inexigibilidades.
COGEAD	RMP em revisão	Aquisição por SRP.
COGEAD	POP nº 020001420/002	Gestão de Riscos e Controles Internos.
FIOCRUZ	Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz	Gestão de Riscos e Controles internos.
FIOCRUZ	Guia de Gestão de Riscos da Fiocruz	Gestão de Riscos.
FIOCRUZ	Macroprocesso de Sustentação Sigda 013.1 – Cquali/VPGDI	Macroprocesso Suprir – compras nacionais e internacionais.

(continua)

(continuação)

Unidade	Regulamento Interno	Objeto
Todas	Check lists da AGU	Procedimentos de Contratação por Dispensa, Inexigibilidade, Pregão Eletrônico, etc.
Todas	Modelos parametrizados pela AGU	Minutas de Editais, Termos de Referência e Termos de Contratos.
Fiocruz	AUDIN	Auditoria Interna.
Biomanguinhos	Boas Práticas	Qualificação de Fornecedores de Biomanguinhos baseada nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e demais legislações vigentes.
Biomanguinhos	Análise de Processos	Estruturação de áreas de apoio como o NUCAP e ASSAUD em apoio às análises de processos.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2021.

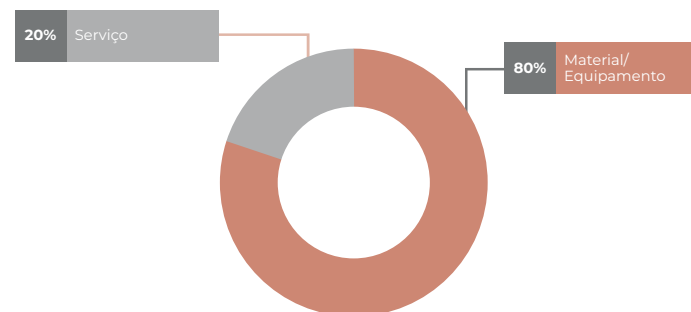
3.5.6.2 DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES

Quadro 3.51 Detalhamento dos processos de Aquisições e Contratações da Fiocruz em 2021

Processos de Compras Fiocruz 2021	Quant.	Valores Homologados
Pregão	934	R\$ 579.376.391,03
Dispensa	1.393	R\$ 9.371.797.891,10
Inexigibilidade	957	R\$ 1.852.909.820,88
Chamada Pública	1	R\$ 57.869,68
Total	3.285	R\$ 11.804.141.972,69

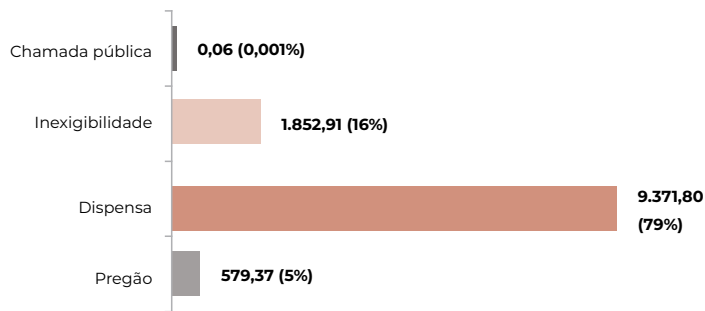
Fonte: Painel de Compras do Governo Federal. Disponível em: <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>. Acesso em: 7 fev. 2022.

Figura 3.26 20% foram para contratações de serviços e 80% em contratações e aquisições de materiais e equipamentos



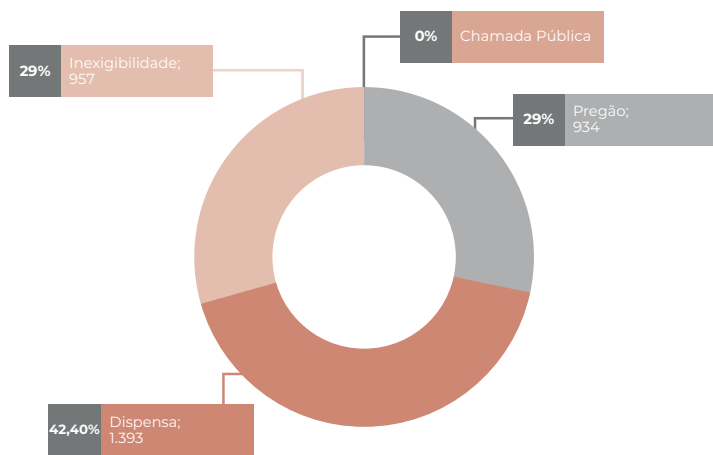
Fonte: SIASC/Comprasnet.

Figura 3.27 Valores Homologados nas Compras Fiocruz em 2021 (em Milhões de Reais por modalidade)



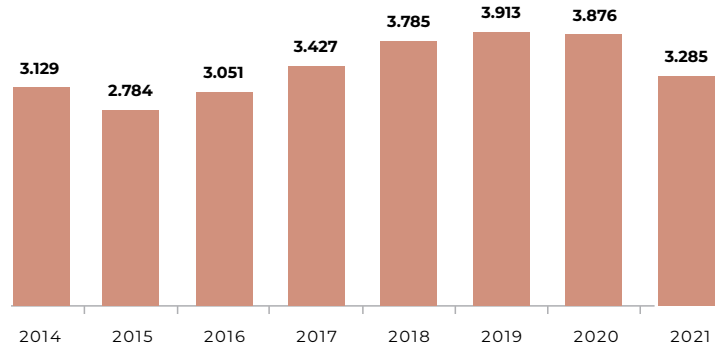
Fonte: SIASG/Comprasnet.

Figura 3.28 Processos de Compras da Fiocruz por modalidade em 2021 (3.285 processos = 100%)



Fonte: SIASG/Comprasnet.

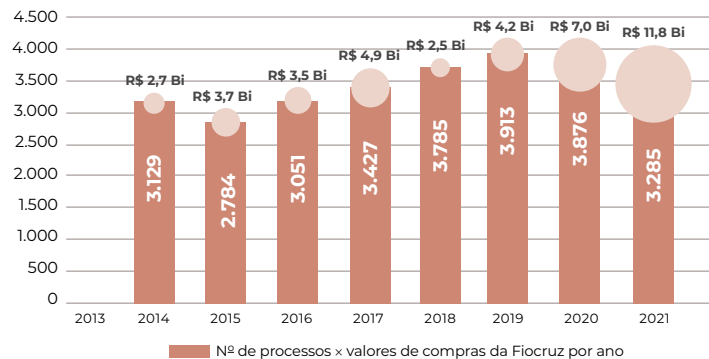
Figura 3.29 Histórico do volume de contratações desde 2014



Fonte: SIASG/Comprasnet e SGA Compras-COGEAD/Fiocruz.

Nos últimos 8 anos, 2021 foi o ano com maior volume de recursos financeiros despendidos em processos de contratações. 69% maior que o volume financeiro gasto em 2020, que fora 66% maior que 2019.

Figura 3.30 Valores de compras em bilhões de Reais x Volume de processos por ano de 2014 a 2021



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2021.

3.285 foi o total de processos executados por todas as Unidades da Fiocruz em 2021 em compras e/ou contratações, com um volume de valores contratados próximos R\$ 12 Bilhões.

Total: 3.285 R\$ 11.804.141.972,69

Quadro 3.52 Quantidade de compras por unidade contratante

UASG e sigla unidade	Quantidade	Valor total contratado
254445 – Biomanguinhos	957	R\$ 8.379.209.213,97
254420 – Presidência	282	R\$ 1.920.052.347,83
254446 – Farmanguinhos	321	R\$ 599.427.060,02
254462 – COGIC	56	R\$ 356.471.520,08
254492 – INI	100	R\$ 216.780.271,92
254452 – Fiocruz/DF	27	R\$ 77.202.503,88
254447 – IFF	267	R\$ 65.763.742,90
254450 – ENSP	123	R\$ 57.172.708,82
254501 – ICTB	143	R\$ 38.249.972,57
254463 – IOC	244	R\$ 29.620.588,65
254423 – Fiocruz/MG	151	R\$ 22.942.697,72
254422 – Fiocruz/BA	126	R\$ 9.351.493,05
254474 – Fiocruz/AM	56	R\$ 8.032.557,93
254448 – INCQS	51	R\$ 6.776.272,46
254421 – Fiocruz/PE	189	R\$ 6.363.426,86
254431 – ICICT	47	R\$ 4.905.982,29
254488 – COC	100	R\$ 3.014.742,63
254434 – EPSJV	45	R\$ 2.804.869,11

Fonte: Painel de compras do Governo Federal. Disponível em: <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>. Acesso em: 7 fev. 2022. Cogead, Fiocruz, 2021.

3.5.6.3 CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICAS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

As contratações para enfrentamento da Pandemia causada pelo novo Coronavírus representaram grande significância no volume de recursos despendidos pela Fiocruz nas Contratações realizadas em 2020. Em 2021, apesar da queda no volume de contratações, ainda assim, representou relevância sobre os recursos orçamentários despendidos e autorizados.

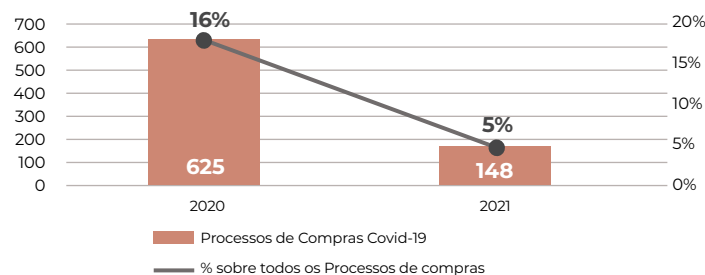
Do Total de 3.876 processos de compras e contratações realizados em 2020, 625 foram para aquisições e contratações para enfrentamento da emergência sanitária causada pelo Covid-19. Em 2021, esse volume foi de 148 contratações destinadas ao enfrentamento da Covid-19.

Quadro 3.53 Processos de compras em 2021

Anos	2020	2021
Processos de Compras Covid-19	625	148
% sobre todos processos de compras	16%	5%
Outros processos de compras	3.251	3.137
Total de processos de compras	3.876	3.285

Fonte: SIASG/Comprasnet.

Figura 3.31 Volume de Processos de Compras Covid-19 em 2020 e 2021



Fonte: SIASG/Comprasnet.

O volume de recursos financeiros aplicados nas aquisições e contratações destinadas ao enfrentamento da Pandemia provocada pelo Covid-19 somaram R\$ 3.430.103.300,10, ou 49% de todo o volume de recursos homologados nas compras e contratações da Fiocruz em 2020. Em 2021, esse volume de valores homologados foi de R\$ 5.814.719.889,72, o que representou os mesmos 49% de todo o volume de recursos homologados em todas as contratações da Fiocruz.

Quadro 3.54 Processos de compras em valores 2021

Anos	2020	2021
Valores homologados nas contratações para Covid-19	R\$ 3.430.103.300,00	R\$ 5.814.719.889,72
% sobre todos processos de compras	49%	49%
Outros processos de compras	R\$ 3.540.619.926,29	R\$ 5.989.422.082,97
Total de processos de compras	R\$ 6.970.730.226,39	R\$ 11.804.141.972,69

Fonte: SIASG/Comprasnet.

Quadro 3.55 Quantidade de processos de compras em 2021

Anos	Valores homologados	Quantidade de processos de compras
2020	R\$ 3.430.103.300,10	625
2021	R\$ 5.814.719.889,72	148
Total de contratações para Covid-19 desde o início da Pandemia 2020 e 2021	R\$ 9.244.823.189,82	773

Fonte: SIASG/Comprasnet.

Quadro 3.56 Processos de compras em 2021 – Resumo

	2020	2021	Total
Processos de compras e contratações para Covid-19	625	148	773
Quantidade de itens	2.466	380	2.846
Quantidade de fornecedores favorecidos	375	78	453
Valores homologados	R\$ 3.430.103.300,10	R\$ 5.814.719.889,72	R\$ 9.244.823.189,82

Fonte: SIASG/Comprasnet.



Quadro 3.57 Procedimentos de contratação e aquisição realizados em 2020 e 2021 e seus resultados nas contratações para Covid-19

Ano	Procedimentos realizados de contratação	Processos	Quantidade de itens	Fornecedores favorecidos	Valores homologados
2020	Pregão eletrônico	12	84	24	R\$ 4.301.743,30
	Dispensa de licitação	613	2.382	364	R\$ 3.425.801.556,80
2021	Pregão eletrônico	3	14	3	R\$ 1.486.948,00
	Dispensa de licitação	75	366	75	R\$ 5.813.232.941,72

Fonte: SIASG/Comprasnet.

Quadro 3.58 10 maiores contratações para Covid-19 realizadas na Fiocruz em 2021 por Dispensa de Licitação

UASG	Nº da compra	Objeto	Quant de itens	Valores
Biomanguinhos	338/2021	IFA-Vacina Covid	1	R\$ 1.780.456.944,59
Biomanguinhos	112/2021	Aquisição e Importação de IFA para Vacina Anti-Covid AstraZenica	1	R\$ 1.305.345.000,10
Biomanguinhos	227/2021	Aquisição e Importação de IFA para Vacina Anti-Covid AstraZenica	1	R\$ 665.422.500,05
PRESIDÊNCIA	87/2021	Aquisição de Testes de Antígeno rápido para SARS-COV-2	1	R\$ 570.921.120,00
PRESIDÊNCIA	22/2021	Execução do projeto "plataforma multicêntrica de diagnóstico molecular e sorológico para ações de vigilância epidemiológica em SARS-COV-2 e outras viroses emergentes e reemergentes	1	R\$ 340.562.628,71
COGIC	20/2021	Contratação de projetos de arquitetura e engenharias, inclusive redes externas, e respectiva obra de engenharia para construção do Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e emergências sanitárias, nível de biossegurança 2 e 3, no Rio de Janeiro	1	R\$ 206.966.877,11
PRESIDÊNCIA	23/2021	Execução de projeto "Qualificação da assistência intensiva e ensaios clínicos sobre Covid-19"	1	R\$ 116.070.371,99
PRESIDÊNCIA	78/2021	Produção, análise de controle de qualidade e fornecimento do módulo de amplificação/deteccção do Kit, Biomol Onestep/Covid-19 para 96 reações	1	R\$ 112.496.400,00

(continua)

(continuação)

UASC	Nº da compra	Objeto	Quant de itens	Valores
PRESIDÊNCIA	41/2021	Prestação de serviços para testagem e análise do diagnóstico molecular, de acordo com o protocolo de RT-PCR, padrão ouro estabelecido pela OMS	1	R\$ 86.000.000,00
INI	30/2021	Execução do Projeto "Ações do INI/Fiocruz para enfrentamento da pandemia da doença causada pelo SARS-COV-2, por meio de ações de assistência e pesquisa – etapa 3"	1	R\$ 83.063.264,80

Fonte: Siasg, Comprasnet

Lista dos 10 maiores contratos da Fiocruz

Total de contratos ativos: **1.466**

Valor total dos contratos: **R\$ 8.982.465.246,56**

Quadro 3.59 Lista dos 10 maiores fornecedores/Contratos

Contratante	Fornecedor	Valor do contrato
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	03.585.986/0001-05 – Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP)	R\$ 570.921.120,00
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	29.212.545/0001-43 – Nova Rio Serviços Gerais LTDA	R\$ 373.255.764,77
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	02.385.669/0001-74 – FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e	R\$ 340.562.628,71
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	02.385.669/0001-74 – FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e	R\$ 285.507.822,60
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	02.385.669/0001-74 – FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e	R\$ 210.543.409,79
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	43.679.576/0001-30 – Consórcio R. E. S. Centro de Pesquisas	R\$ 206.966.877,10
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	12.320.079/0001-17 – Bionovis S. A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia F	R\$ 196.125.530,00
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	02.385.669/0001-74 – FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e	R\$ 192.230.220,00
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	02.385.669/0001-74 – FIOTEC – Fundação para o Desenvolvimento Científico e	R\$ 188.062.597,89
36201 – Fundação Oswaldo Cruz	12.320.079/0001-17 – Bionovis S. A. – Companhia Brasileira de Biotecnologia F	R\$ 180.702.448,16

Fonte: SIASG/Comprasnet.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

52% dos processos de contratação da Fiocruz tiveram em 2021, participação de empresas ME/EPP em compras homologadas.

Quadro 3.60 Percentual de contratações e Valores em 2021

Participação de ME/EPP nos processos de contratação da Fiocruz	52%
Valores de compras homologadas para ME/EPP	R\$ 324.676.725,61
Valores homologados para Agricultura Familiar	R\$ 57.869,68
% de valores homologados para ME/EPP	2,8%
Quantidade de Fornecedores ME/EPP contratados	1.438

Fonte: Painel de Compras do Governo Federal. Disponível em: <http://painelcompras.economia.gov.br/licitacao-sessao>. Acesso em: 7 fev. 2022.

Indicadores e Metas

Desde 2014 a Fiocruz tem indicador institucional para suas áreas de aquisições.

É o indicador de índice de economicidade nas aquisições realizadas por pregão eletrônico.

Até 2020 a Fiocruz trabalhou com apenas 1 indicador anual: obtenção de economia de 20% nas aquisições realizadas por Pregão Eletrônico.

Quadro 3.61 Indicadores de compras e licitações Fiocruz 2021

Indicador	Objetivo	Meta mínima
Economia nas aquisições por pregão eletrônico	Obter a maior economia possível nas aquisições e contratações realizadas por pregão eletrônico	20%

Fonte: SIASG/Comprasnet.

A partir de 2021, a Fiocruz fez opção de trabalhar com 2 indicadores, para analisar seus processos de aquisição conforme seus tipos, trazendo maior especificidade às suas considerações. Impactados pelo atual momento econômico que trouxe para o país elevação dos índices

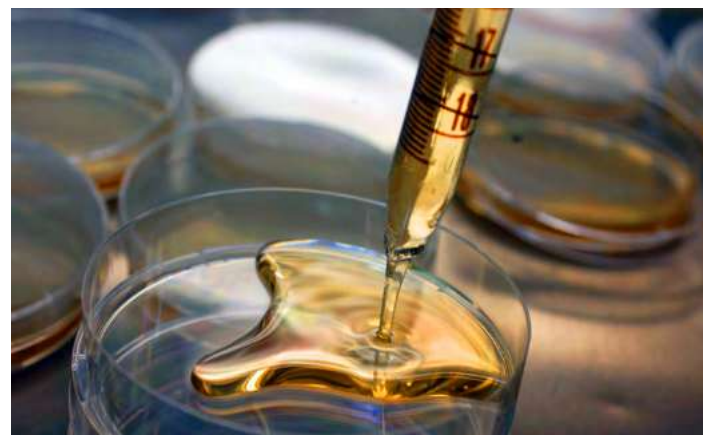
inflacionários, que em 2021 foi de 10,06% calculada pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, IBGE, a Fiocruz ajustou suas metas.

Quadro 3.62 Indicadores e metas Fiocruz 2021

Indicador	Objetivo	Meta mínima
Economia nas aquisições por pregão eletrônico SISPP	Obter a maior economia possível nas aquisições e contratações realizadas por pregão eletrônico do tipo SISPP	10%
Economia nas aquisições por pregão eletrônico SRP	Obter a maior economia possível nas aquisições e contratações realizadas por pregão eletrônico do tipo SRP	5%

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2021.

Vale destacar que, caso mantivesse o indicador geral de economia pelos parâmetros dos anos anteriores a Fiocruz, de igual modo teria alcançado sua meta em 2021.



Quadro 3.63 Análise de indicador de economia em aquisições realizadas por pregão eletrônico, análise histórica. Indicador geral de economicidade

Ano	Quantidade	Valor Total Estimado	Valor Total Contratado	Valor Total Economizado	% Economizado
2017	-	R\$ 959.596.889,83	R\$ 692.066.465,74	R\$ 267.530.424,09	28%
2018	1.000	R\$ 845.664.401,31	R\$ 509.978.414,93	R\$ 335.685.986,38	40%
2019	963	R\$ 759.808.418,13	R\$ 505.060.642,10	R\$ 254.747.776,03	34%
2020	642	R\$ 706.851.243,08	R\$ 514.788.069,48	R\$ 792.063.173,60	27%
2021	934	R\$ 1.048.555.767,39	R\$ 579.376.391,03	R\$ 405.325.612,03	40%

Fonte: SGA/Compras da Fiocruz.

Os resultados deste último ano expressam que a Fiocruz alcançou 40% de economia nas contratações gerais, independentemente do tipo de aquisição, sendo que as contratações realizadas por Pregão Eletrônico pelo sistema tradicional (SISPP – Sistema de Preços Praticados) o percentual médio de economia obtida foi de 45%, superior a meta

traçada de 10%, enquanto que nas contratações realizadas por Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços, SRP, o resultado de economia foi menor, porém dentro da meta traçada de 5%, obtendo resultado médio entre todas as Unidades da Fiocruz de 27%, conforme pode-se verificar abaixo:

Quadro 3.64 Demonstrativo de economicidade nas aquisições na Fiocruz, 2021

Ano 2021	Quantidade	Valor Total Estimado	Valor Total Contratado	Valor Total Economizado	% Economizado
SISPP	363	R\$ 763.896.198,20	R\$ 407.118.974,34	R\$ 336.446.118,14	45%
SRP	571	R\$ 284.659.569,19	R\$ 172.257.416,71	R\$ 68.879.493,89	27%
Total	934	R\$ 1.048.555.767,39	R\$ 579.376.391,03	R\$ 405.325.612,03	40%

Fonte: SGA/Compras da Fiocruz.

Os 2 quadros seguintes apresentam os resultados de economicidade nas aquisições realizadas por Pregão Eletrônico por Unidade de Compras da Fiocruz. São 18 Unidades compradoras. O primeiro quadro refere-se aos resultados dos processos de aquisições realizados por Pregão Eletrônico SISPP, por cada unidade da Fiocruz, cuja meta é de 10% e o segundo quadro diz respeito aos resultados dos processos de

aquisições realizados também por Pregão Eletrônico sendo que pelo SRP, com os dados de cada uma das 18 Unidades da Fiocruz. 3 Unidades da Fiocruz não realizaram aquisições utilizando-se do SRP em seus pregões eletrônicos: Fiocruz-Brasília (GEREB), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) e Casa de Oswaldo Cruz (COC).

Quadro 3.65 Demonstrativo de economicidade nas aquisições por unidades da Fiocruz na modalidade SISPP, 2021

Processos de compras pregão SISPP 2021	UASG	Quant.	Valor Total Estimado	Valor estimado Itens desertos e cancelados	Valor total contratado	Valor total economizado	% Economizado
Presidência	254420	26	R\$ 21.722.086,49	R\$ 578.012,86	R\$ 15.252.783,93	R\$ 5.891.289,70	28%
Cogic	254462	16	R\$ 127.444.646,39	R\$ 0,00	R\$ 106.059.216,36	R\$ 21.385.430,03	17%
FIOCRUZ/PE	254421	10	R\$ 2.239.140,09	R\$ 351.176,06	R\$ 1.760.302,65	R\$ 127.661,38	7%
FIOCRUZ/BA	254422	7	R\$ 2.175.671,90	R\$ 138.406,86	R\$ 1.865.988,99	R\$ 171.276,05	8%
FIOCRUZ/MG	254423	8	R\$ 743.193,27	R\$ 68.508,66	R\$ 570.523,87	R\$ 104.160,74	15%
FIOCRUZ/AM	254474	5	R\$ 385.974,23	R\$ 18.030,16	R\$ 269.962,25	R\$ 97.981,82	27%
GEREB	254452	5	R\$ 4.838.466,33	R\$ 0,00	R\$ 3.925.823,73	R\$ 912.642,60	19%
ICICT	254431	4	R\$ 271.201,67	R\$ 8.147,87	R\$ 195.633,98	R\$ 75.567,69	29%
EPSJV	254434	1	R\$ 1.208.280,00	R\$ 0,00	R\$ 637.853,54	R\$ 570.426,46	47%
ICTB	254501	6	R\$ 15.120.096,75	R\$ 758.170,31	R\$ 9.660.820,01	R\$ 4.701.106,43	33%
INI	254492	31	R\$ 12.198.222,41	R\$ 2.326.397,68	R\$ 9.132.359,27	R\$ 739.465,46	7%
Biomanguinhos	254445	113	R\$ 98.065.927,17	R\$ 0,00	R\$ 92.711.700,38	R\$ 122.466,66	0,1%
Farmanguinhos	254446	65	R\$ 137.356.203,49	R\$ 0,00	R\$ 115.551.600,78	R\$ 21.804.902,71	16%
IFF	254447	20	R\$ 332.360.617,61	R\$ 10.575.576,31	R\$ 44.776.829,79	R\$ 277.088.211,51	86%
INCQS	254448	20	R\$ 695.668,77	R\$ 140.458,01	R\$ 461.246,29	R\$ 231.552,66	42%
ENSP	254450	10	R\$ 3.632.194,54	R\$ 0,00	R\$ 2.192.926,44	R\$ 1.439.268,10	40%
IOC	254463	3	R\$ 1.191.813,16	R\$ 0,00	R\$ 270.367,79	R\$ 921.445,37	77%
COC	254488	13	R\$ 2.246.793,93	R\$ 282.176,89	R\$ 1.823.334,27	R\$ 141.282,77	7%
Total			R\$ 763.896.198,20	R\$ 15.245.061,67	R\$ 407.118.974,32	R\$ 336.446.118,14	45%

Fonte: SGA/Compras da Fiocruz.

Quadro 3.66 Demonstrativo de economicidade nas aquisições por unidades da Fiocruz na modalidade SRP, 2021

Processos de compras pregão SRP 2021	UASG	Quant.	Valor Total Estimado	Valor estimado Itens desertos e cancelados	Valor total contratado	Valor total economizado	% Economizado
Presidência	254420	14	R\$ 10.656.892,01	R\$ 416.623,12	R\$ 6.941.091,80	R\$ 3.180.982,64	31%
Cogic	254462	6	R\$ 259.952,79	R\$ 0,00	R\$ 245.704,84	R\$ 14.247,95	5%
Fiocruz/PE	254421	8	R\$ 2.305.224,88	R\$ 603.375,70	R\$ 1.151.253,83	R\$ 550.595,35	32%
Fiocruz/BA	254422	9	R\$ 6.760.536,60	R\$ 2.114.376,85	R\$ 3.345.573,20	R\$ 1.300.586,55	28%
Fiocruz/MG	254423	18	R\$ 6.909.049,06	R\$ 1.774.894,66	R\$ 4.139.336,32	R\$ 994.818,08	19%
Fiocruz/AM	254474	5	R\$ 451.369,48	R\$ 6.616,90	R\$ 341.568,78	R\$ 103.183,80	23%
GEREB	254452	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
ICICT	254431	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
EPSJV	254434	4	R\$ 422.479,61	R\$ 150.144,32	R\$ 238.842,22	R\$ 33.493,07	12%
ICTB	254501	47	R\$ 22.555.231,76	R\$ 1.313.203,75	R\$ 12.346.429,66	R\$ 8.895.598,35	42%
INI	254492	34	R\$ 129.599.362,88	R\$ 14.636.954,31	R\$ 84.428.520,90	R\$ 30.533.887,67	27%
Biomanguinhos	254445	216	R\$ 23.614.457,23	R\$ 0,00	R\$ 5.680.400,68	R\$ 2.401.258,00	10,2%
Farmanguinhos	254446	78	R\$ 45.232.649,55	R\$ 0,00	R\$ 30.440.647,63	R\$ 14.792.001,92	33%
IFF	254447	50	R\$ 8.961.238,90	R\$ 1.176.088,86	R\$ 6.363.291,88	R\$ 1.421.858,16	18%
INCQS	254448	1	R\$ 193.731,05	R\$ 0,00	R\$ 90.986,65	R\$ 102.744,40	53%
ENSP	254450	19	R\$ 7.717.143,87	R\$ 0,00	R\$ 4.544.909,25	R\$ 3.172.234,62	41%
IOC	254463	62	R\$ 19.020.249,52	R\$ 5.679.387,12	R\$ 11.958.859,07	R\$ 1.382.003,33	10%
COC	254488	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
Total		571	284.659.569,19	27.871.655,59	172.257.416,71	68.879.493,89	27%

Fonte: SGA/Compras da Fiocruz.

3.5.6.4 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Ampliar as compras compartilhadas no âmbito da Fiocruz, além das aquisições de água mineral, material de escritório, copos descartáveis, equipamentos e serviços de TIC;
- Reduzir o fracionamento das compras no âmbito das Unidades;
- Introduzir nas Contratações da Presidência da Fiocruz processos de padronização e pré-qualificação de fornecedores, a partir da experiência de Biomanguinhos para produção de Liofilizados;
- Expandir a implementação do sistema SEI, para todos os processos de contratação e controle, otimizando o fluxo de assinaturas e trâmites internos;
- Melhorar a aquisição de insumos/itens e serviços e conseqüentemente o desempenho da produção baseada nas Boas Práticas de Fabricação (BPF);
- Reduzir os índices e custos da não conformidade com a especificação e conseqüentemente, promover a melhoria contínua e atender às legislações vigentes, aplicando-se aos provedores externos de materiais e serviços críticos ao processo;
- Organizar de forma mais eficaz a interação entre trabalhadores em trabalho presencial, semi-presencial e remoto para melhor resultados dos serviços (o que deve demandar sistemas mais adequados) e pesquisas;
- Buscar meios para prover recursos humanos para áreas e setores já bastante desfalcados,
- Reduzir prazos de execução dos processos de compra, através da otimização de processos, aproveitando o amadurecimento de implantação e uso do SEI;
- Antecipar a execução das compras para melhor execução orçamentária, com redução de despesas inclusas em restos a pagar;
- Fortalecer a integração com a COGEPLAN, Coordenação Geral de Planejamento para elaboração dos Planos de Contratações Anuais, PCA de 2023 e 2024, tendo em vista sua vinculação à liberação de recursos;
- Instituir a análise da execução das aquisições e contratações de 2022 para aprimoramento do processo de elaboração dos Planos de Contratações Anuais, PCA de 2023 e 2024;
- Promover maior valorização dos processos de capacitação dos trabalhadores envolvidos nos processos de compras, introduzindo conhecimentos sobre a nova Lei de Licitações através do fortalecimento e empoderamento do Programa de Desenvolvimento de Pessoas do Sistema de Compras da Escola Corporativa da Fiocruz;
- Ampliar a participação das Unidades Regionais nas compras compartilhadas da Fiocruz e de outros órgãos;
- Auxiliar na elaboração de sistema integrado de gestão para melhor acompanhamento da execução orçamentária;
- Concluir contratação para apoio operacional do biotério para a Fiocruz-PE;
- Considerar possível restrição de recursos orçamentários e financeiros destinados à cooperação internacional em saúde implicando num subfinanciamento para as ações de cooperação internacional da Fiocruz;
- Estabelecer processos padronizados de procedimentos de contratações para toda a Fiocruz, a ser seguido por todas as Unidades, a partir da revisão dos documentos da Qualidade e discussões no Comitê de Governança de Compras da Fiocruz, instituído pela Portaria Fiocruz-PR nº 103/2021, considerando a oportunidade e necessidade de implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos, Lei nº 14.133/2021, nas contratações da Fiocruz;
- Consolidar a Política de Governança das Contratações da Fiocruz instituída pela Portaria Fiocruz-PR nº 103/2021 a partir do fortalecimento do Comitê de Governança de Compras da Fiocruz e da estruturação da Rede Fiocruz de Compras;
- Atender as diretrizes estratégicas do IX Congresso Interno da Fiocruz em suas dimensões e inter-relações com os setores de compras da Organização.

3.5.7 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Alguns números/resultados de gestão

- Mais de 100 projetos e obras de engenharia e arquitetura concluídos para readequação de ambientes da instituição;
- 96% é o índice de aprovação dos serviços de limpeza em 2021.
- 89% é a média do índice de aprovação dos serviços de atendimento em 2021;
- 180 contratos geridos e acompanhados em 2021 para a infraestrutura das unidades Fiocruz e novos empreendimentos;
- Mais de 2800 empenhos emitidos para pagamento;
- Cerca de 45 documentos entre procedimentos operacionais e instruções de trabalho, produzidos (novos e atualizados) para manter o Sistema de Gestão Integrado;
- 70 ordens de serviço de vigilância concluídas que abrangem manutenção de extintores, treinamentos, visitas técnicas e circuito fechado de TV;
- 545 ordens de serviço de chaveiro concluídas para a rotina das unidades;
- O transporte de cargas e de usuários faz parte do dia a dia da instituição. Foram 69.400 ordens de serviços concluídas.

3.5.7.1 CONFORMIDADE LEGAL

Legislação aplicada

- Decreto nº 9.373/2018,
- IN nº 11/2018 – MPOG (Reuse.gov);
- IN nº 205/1988 – SEDAP;
- Demais instrumentos legais que regem a gestão do patrimonial na Administração Pública.

Mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

A Fiocruz tem sistema próprio informatizado de gestão patrimonial – SGA-Patrimônio, onde o bem adquirido e registrado, controlado e alienado, o inventário anual com contagem de 100% dos bens registrados

e termos de responsabilidades atualizados anualmente traz um controle permanente dos bens. O mecanismo para controle de patrimônio e o inventário físico e financeiro.

3.5.7.2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Empreendimentos ligados ao enfrentamento da pandemia de Covid-19

■ Biobanco Covid-19

Este empreendimento foi realizado em regime emergencial. Tendo iniciado em outubro de 2020, a obra se encontra em fase de recebimento. Houve algum atraso em relação ao cronograma inicial, devido à demora na importação e entrega de equipamentos.

O prédio contempla ambientes de criopreservação e laboratórios com nível de biossegurança 2 e tem por objetivo o armazenamento de mais de 1.500.000 amostras humanas e não-humanas, também para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O Biobanco contempla 1,7 mil metros quadrados de construção e 8 mil metros quadrados de área urbanizada.

No momento, está sendo finalizado o manual de operação e manutenção e a entrega do modelo BIM. O licenciamento urbanístico junto à Prefeitura do RJ e a licença do Corpo de Bombeiros encontram-se em andamento.

Cogic/Fiocruz, 2021.



■ Centro de Pesquisas, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias

Em 2021, a Cogic iniciou a construção do Centro de Pesquisas, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias no Campus Maré, contemplando laboratórios do IOC e da ENSP. Atendendo ao caráter emergencial, foi promovida uma contratação integrada de projeto e obra, com prazo de duração de um ano, após ampla consulta pública ao mercado. A equipe técnica da Cogic elaborou o estudo conceitual com intenso trabalho de levantamento das necessidades junto às unidades que ocuparão o edifício. O contrato com o consórcio vencedor foi assinado em outubro de 2021.

O empreendimento consiste em três blocos, com dois pavimentos úteis e um pavimento técnico, somando 11.400 m² de área construída distribuídos em áreas laboratoriais NB-2 e NB-3, experimentação animal de pequenos roedores NB-2 e NB-3, áreas de apoio laboratorial, escritórios, áreas técnicas e circulações horizontais e verticais.

A Central de Utilidades prevê abrigo de resíduos sólidos, área de carga e descarga, central de água gelada, central de gases e instalações especiais, depósito de inflamáveis, estação de tratamento de efluentes (ETE), subestação de energia, geradores, reservatório de água e casa de bombas.

Uma área urbanizada de cerca de 9.000 m² também está prevista, considerando vias internas, passeios, estacionamentos e projeto paisagístico. A adoção de metodologia BIM desde a fase de projeto facilitará a futura gestão de manutenção.

Atualmente, a etapa de projetos está avançada, as fundações estão sendo finalizadas e pilares, em concreto pré-moldado, estão sendo erguidos.

Cogic/Floeruz, 2021.



Imagem 3D de como ficará o centro de pesquisa e o entorno



Status da construção em dezembro de 2021

Cogic/Floeruz, 2021.

■ Campus Maré

Como parte do planejamento para a estruturação do Campus Maré, que já abriga o Biobanco Covid-19 e agora recebe o Centro de Pesquisas, a Cogic também iniciou ainda em 2021 as providências para a contratação de projeto e obra de construção de um centro de convívio com refeitório e consultórios do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), garantindo melhor suporte para as atividades do campus.

Além deste centro, está sendo planejadas também intervenções civis no prédio principal, adequação da guarita de acesso ao campus, melhoria nas redes de infraestrutura, construção de um muro no perímetro do terreno e de uma passarela para interligação segura e confortável com o Campus Manguinhos.

Imagem 3D de como ficará o Centro de Convivência nos fundos do prédio principal



Cogic/Fiocruz, 2021.

Imagem de estudo da passarela que interligará o campus Manguinhos ao campus Maré com acesso de pedestres e veículos elétricos



Cogic/Fiocruz, 2021.

■ FIOCRUZ NACIONAL: EMPREENDIMENTOS E AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

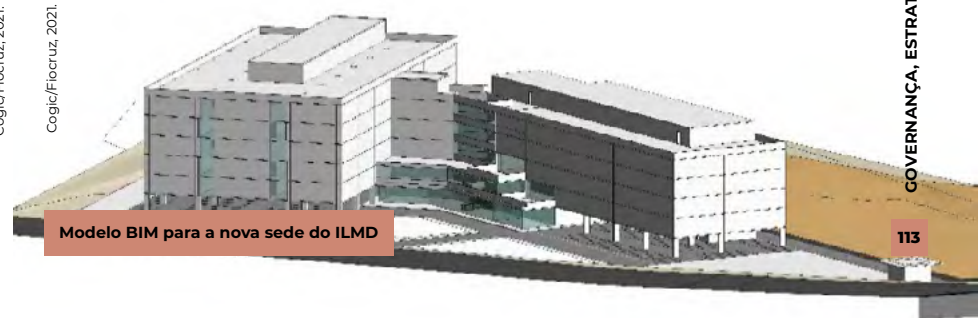
As iniciativas da Fiocruz na área de infraestrutura, biossegurança, gestão ambiental, manutenção e obras de adequações são financiadas pela ação de Modernização de Unidades de Saúde, já os projetos de grande vulto possuem orçamento próprio. A seguir, o status das principais ações realizadas pela Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) ao longo de 2021, nas regionais e escritórios da Fiocruz fora do Rio de Janeiro:

■ Fiocruz Amazonas

Em 2021, houve a entrega da obra de reformas pontuais do edifício sede do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD), contemplando todo o pavimento térreo em uma das edificações do complexo, instalação de escada metálica, ampliação de cobertura e adequação de toda a área externa para atendimento às normas de acessibilidade.

O terreno recebido do Exército em 2020 foi objeto de estudos para a contratação de projeto para uma nova sede, com área bruta estimada em 13.000 m². A licitação ocorreu no final de 2021 com contrato assinado para a elaboração do projeto e o gerenciamento, com previsão de início em março de 2022.

O projeto será desenvolvido em BIM e tem potencial para expansão futura, com um programa que envolve plataformas de laboratórios, com áreas respectivas de apoio, um conjunto de laboratórios NB2, salas de aula, escritórios para pesquisadores, biblioteca, espaços compartilhados para alunos e bolsistas, área de gestão e toda a infraestrutura de suporte.



Cogic/Fiocruz, 2021.

■ Fiocruz Ceará

Em 2020, foi iniciada, em parceria com a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic), a construção de uma Sala Cofre (Data Center). Trata-se de um grande repositório central de dados da Fiocruz, que garante processamento, armazenamento, integração, comunicação e gerenciamento de dados e informações da Fiocruz, provendo conectividade não apenas interna, mas com outras instâncias do Governo Federal, através de parcerias, por exemplo, com o DataSUS, através da qual é hospedado grande volume de dados como prontuários, resultados de exames e laudos.

Para garantir segurança na manutenção do serviço, já há uma Sala Cofre principal, operando no Campus Manguinhos. Já a sala no Ceará foi finalizada e entregue definitivamente em dezembro de 2021, e funciona como uma espécie de *backup*, espelhando os serviços e conteúdos existentes no Rio, de forma a prover o acesso aos dados mesmo em caso de pane em um dos sistemas.

Foi finalizado, também, o projeto de adequação do prédio de pesquisa para atendimento ao programa estabelecido pela unidade, com intervenções previstas nas áreas laboratoriais, sistema de climatização e de tratamento de efluentes. Próxima etapa é a conclusão dos documentos necessários à licitação da obra, que deve iniciar no primeiro semestre de 2022.

■ Fiocruz Rondônia

A implantação do Campus Fiocruz Rondônia definido no Plano Diretor do Campus Fiocruz Rondônia (PDCFR) foi conduzido a partir da definição de três regiões classificadas como empreendimentos “A”, “B” e “C” e se dará de forma faseada.

Nos últimos dois anos, foram concentrados esforços para a contratação da obra do prédio de Ensino e Pesquisa e Centrais de Utilidades (Fase C), destacados na imagem abaixo na área pontilhada. Trata-se de uma edificação de uso laboratorial, administrativo e de ensino, projetada para absorver as atividades prioritárias da unidade em curto prazo.

FIOCRUZ RONDÔNIA FASE A

- 1A Guaritas (613 e 614)
- 2A Eventos (611)
- 3A Auditório (612)
- 4A Administrativo (610)



FIOCRUZ RONDÔNIA FASE B

- 1B Bosque
- 2B Currat de Lhamas (616)
- 3B Apoio Logístico (608)
- 4B Bl de Laboratórios (601)
- 5B Biotório (618)
- 6B Utilidades



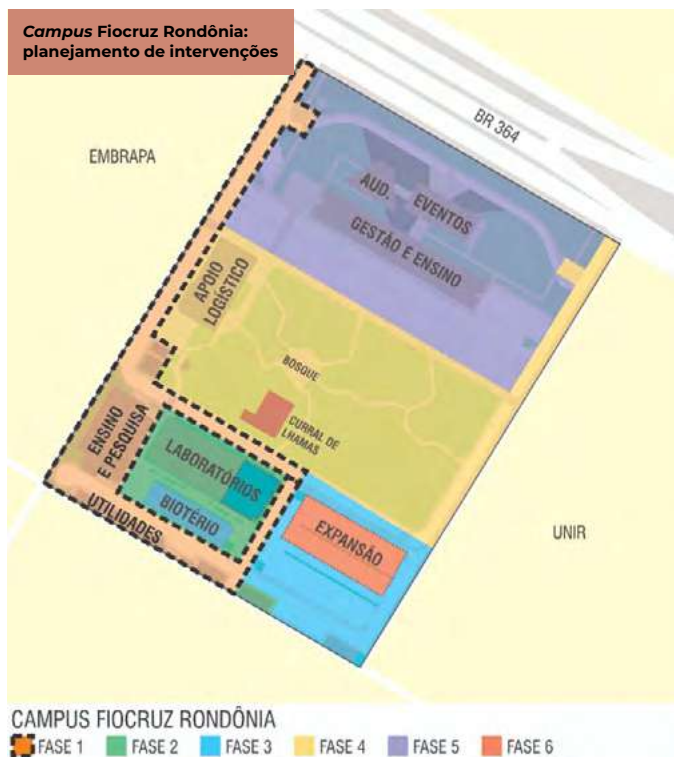
FIOCRUZ RONDÔNIA FASE C

- 1C Ensino e Pesquisa



Cogic/Fiocruz, 2021.

O prédio tem área total construída aproximada de 3.197,70 m² distribuídos em três pavimentos, sendo dois reservados a atividades de laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), área acadêmica e gestão e um pavimento técnico localizado sobre eles. O projeto executivo foi concluído em 2021 e a obra está licitada, bem como seu gerenciamento. O período de chuvas na região deve causar a suspensão da obra nos primeiros meses de 2022, com previsão de retomada em março.



Cogic/Fiocruz, 2021.

■ Fiocruz Mato Grosso do Sul

Iniciou-se em 2021 a obra de reforma das instalações recebidas do extinto Centro de Tecnologia de Couros, na Zona Rural de Campo Grande, localizada no Campus da Embrapa Gado de Corte (MS). O complexo, com 25.468,00 m², tendo 2.780,95 m² de construções, passará por adequação para instalação de atividades de pesquisa da Fiocruz Mato Grosso do Sul.

Tais intervenções compreendem a ampliação do prédio principal, com aproveitamento da cobertura para implantação da área técnica, permitindo otimizar os serviços de operação e manutenção. Além deste prédio, será aproveitado o depósito de químicos existente.

O contrato de obra está em andamento e contempla ainda a urbanização do entorno, com construção de estacionamento, vias internas, execução de calçadas e rampas garantindo acessibilidade, áreas ajardinadas, iluminação, sinalização e mobiliário urbano.



Cogic/Fiocruz, 2021.

QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA – DIVERSOS CAMPI NO RJ

Estão sob gestão técnica da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) alguns empreendimentos importantes, além de projetos e obras que visam à qualificação gradual dos diversos sistemas e redes de infraestrutura existentes. Destacamos, a seguir, algumas das ações estruturantes em curso:

■ Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) – Campus Manguinhos

O projeto executivo da edificação principal e da central de utilidades, num total de 16.000 m² de construção, foi completado pela equipe técnica da Cogic e a obra para conclusão do CDTS foi contratada em 2021. O anexo ao prédio principal, prédio de experimentação animal, está em fase de revisão de programa de necessidades.

A empresa vencedora da licitação está em fase de montagem do canteiro e entrega de documentação.



CDTS: envoltória e área externa finalizada

Cogic/Fiocruz, 2021.

DIAGNÓSTICOS E TESTES DE QUALIDADE DO AR PARA RETORNO SEGURO ÀS ATIVIDADES

A necessidade de garantir parâmetros de segurança que permitam o adequado planejamento do retorno das atividades presenciais, sobretudo dos ambientes de ensino, mas também de alguns ambientes ambulatoriais, tem levado a Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic) a estudar e estabelecer protocolos de testes e recomendações.

Como experimento piloto, foram realizados testes em diversos ambientes da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), entre outubro e novembro de 2020, medindo as taxas de dispersão de CO₂, buscando avaliar a dispersão de aerossóis potencialmente contaminantes. Entre os objetivos dos testes estavam: avaliar quantitativamente a ventilação natural proporcionada pelas janelas e portas da edificação, comparar as estimativas de ventilação com as recomendações de organizações internacionais para salas de aula no contexto da Covid-19, bem como produzir dados para avaliação da necessidade de medidas complementares de ventilação e parâmetros para guiar as recomendações sobre as melhores práticas de uso da ventilação natural na edificação.

Os resultados mostraram que a ventilação natural é maximizada nas configurações com abertura total de portas e janelas do ambiente, sem o uso do ar-condicionado, e o relatório final recomendou a adoção de estratégias de curto e médio prazos para garantia da contínua renovação do ar, como: ventilação mecânica e/ou aplicação de purificadores de ar dedicados aos ambientes.

Ao longo de 2021, a Cogic realizou reuniões e divulgou orientações para toda a comunidade Fiocruz, referente às medidas a serem tomadas para garantir maior segurança na retomada das atividades presenciais, priorizando áreas de uso coletivo como refeitórios e auditórios.

■ Consultoria em acessibilidade

Como parte da capacitação da equipe de projetistas e consequente qualificação dos projetos e obras realizados, a Cogic contratou, em 2021, uma consultoria em acessibilidade que promoveu a realização de oficinas de sensibilização e treinamentos para a equipe técnica, através de plataforma online, com orientações gerais sobre a

aplicação da legislação e das normas de acessibilidade no desenvolvimento e fiscalização de projetos e obras de construção e reforma de espaços urbanos. Um dos produtos da contratação foi a elaboração de um Relatório de Diretrizes de Acessibilidade a Projetos que sistematiza conteúdo do treinamento, servindo de guia para futuros trabalhos.

■ **Doação de imóvel a Fiocruz pela SPU/RJ – Campus Maré**

Em 2021, a Fiocruz recebeu, oficialmente, do governo Federal, através da Superintendência do Patrimônio da União do Rio de Janeiro, a doação do campus Maré, antigo campus Expansão, que já era ocupado por diversas atividades institucionais. Quando abordamos imóvel é todo o terreno, avaliado em R\$ 60,3 milhões, que garantirá a ampliação da capacidade de atuação da Fiocruz, especialmente frente aos novos desafios provocados pela pandemia de Covid-19. Entre os empreendimentos que serão viabilizados no campus Maré estão o Biobanco Covid-19, que já foi entregue, e o Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias, em fase de construção, com previsão de entrega para final de 2022.

■ **Adequações no campus Manguinhos/Maré**

- Adequação da Sala 5 do Pavilhão da Biologia;
- Cercamento da Creche Bertha Lutz;
- Projeto da área externa, de respiro, do Centro Hospitalar Covid-19, do INI;
- Adequação dos vestiários feminino, masculino e PCD do pavimento térreo do prédio administrativo (Pav 143);
- Cercamento do Terrapia;
- Adequação para uso da Sala 408, do prédio administrativo (Pav 143);
- Apoio técnico para estruturação e infraestrutura do Congresso Interno Fiocruz;
- Adequação de salas de aulas, adequações dos contêineres, instalações elétricas e dos ventiladores da tenda da Escola Politécnica Joaquim Venâncio (EPSJV).

■ **Campus CRPHF (Centro de Referência Professor Hélio Fraga)**

O projeto para adequação de infraestrutura foi finalizado, englobando rede de esgoto sanitário e drenagem, rede de abastecimento de água potável - com os respectivos cadastros, instalação de hidrômetros de medição remota nos prédios, iluminação de vias e calçadas, regularização da entrada de alimentação elétrica e projeto para nova guarita de acesso ao campus. O projeto prevê também a execução de calçadas e travessias acessíveis, instalação de sinalização informativa e recomposição paisagística das áreas de intervenção.

A fase de licenciamento, tanto junto à Prefeitura do RJ quanto às concessionárias, está em andamento, com previsão de licitação da obra ao longo de 2022.

■ **Campus Fiocruz Mata Atlântica**

Outra obra entregue em 2021 foi a de urbanização e execução de rede de abastecimento de água potável no Campus Fiocruz Mata Atlântica (CFMA), no Rio de Janeiro. A intervenção também incluiu a pavimentação de vias e calçadas, urbanização, sinalização vertical, ligação do abastecimento junto à concessionária, sistema de drenagem e rede de distribuição elétrica. O castelo d'água, que deveria ser reformado, apresentou patologias muito significativas e acabou precisando ser demolido, tendo sido construído um novo no local.

■ **Continuidade de obras e iniciativas**

Outras ações continuam em andamento, por representarem iniciativas de mais longo prazo. Entre elas, prosseguem projetos para modernização de redes de infraestrutura em novos trechos do campus Manguinhos/Maré, acompanhados de adequação de passeios e urbanização geral; seguem também as reformas em subestações, com previsão de contratação de projeto para ampliação da subestação principal em 2022. As ações relacionadas à segurança contra incêndio e pânico, sobretudo as de regularização de edificações junto ao Corpo de Bombeiros continuam, e novos laudos já foram emitidos ao longo do último ano, com a empresa agora elaborando os projetos executivos que possibilitarão a contratação das intervenções apontadas como indispensáveis pelo CBMERJ.

Atendendo à orientação da Presidência, nosso foco tem sido o de requalificação das áreas laboratoriais, promovendo adequações às normas e buscando otimização dos espaços e melhoria das condições de trabalho para pesquisadores, alunos e bolsistas.

MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

A Cogic é responsável pelas atividades de manutenção predial e de equipamentos técnico científicos das unidades presentes no Rio de Janeiro e oferece apoio técnico, quando necessário, às unidades regionais. Com isso, em 2021, realizamos:

- 23.050 atendimentos preventivos e corretivos de manutenção predial nas unidades Fiocruz;
- 10.000 atendimentos de manutenção mecânica que envolvem manutenção de ar-condicionado e bebedouros;
- 1.700 ordens de serviço de manutenção de telefonia;
- Mais de 5.900 ordens de serviços para manutenção de equipamentos científicos para manter o parque de equipamentos em funcionamento.

3.5.7.3 DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Figura 3.32 Relatório de 2019



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

INVESTIMENTOS

Segue um resumo dos investimentos orçamentários executados em 2021, em ações sob a gestão da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic), segundo cada ação apresentada neste item:

Quadro 3.67 Ações de Governo 2021

Ação Governo	Despesas empenhadas
15VX: Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)	R\$ 90.126.566,00
2000: Administração da unidade	R\$ 209.648,22
20YD: Educação e formação em saúde	R\$ 2.700.000,00
7674: Modernização de unidades da Fundação Oswaldo Cruz	R\$ 30.989.825,30
Total	R\$ 124.026.039,52

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 3.68 Desfazimento de ativos ao longo de 2021

	Unidade	Nº de leilões	Nº de doações	Quantidade de bens	Valor R\$
1	COGEAD	0	0		
2	Farmanguinhos	0	0		
3	INCQS	0	0		
4	ICTB	0	0		
5	COGIC	0	1	152	129.157,73
6	COC	0	0		
7	IRR (MG)	0	0		
8	Biomanguinhos	0	3	135	134.633,43
9	IAM (PE)	0	0		
10	ILMD (AM)	0	0		
11	INI	0	0		
12	IOC	0	0		
13	ENSP	0	0		
14	IGM (BAHIA)	0	0		
15	IFF	0	1	1	309.469,20
	Total	0	5	288	573.260,36

Fonte: Cogic, Fiocruz, 2021.



Quadro 3.69 Memória de cálculo desfazimento de ativos 2021

	Unidade	Leilões	Quant.	Valor (R\$)	Doações	Quant.	Valor (R\$)	Baixa	Valor (R\$)
1	COGEAD	1	327	252.196,73	4	541	22.883.577,52	1.769	1.303.907,22
2	COC		142	12.967,92		62	36.734,24	0	
3	ENSP	0	0	0	1	125	33.043,99	0	
4	ICTB	1	670	13.422,65	0	0	0,00	0	
5	FAR	0	0	0		508	9.848.352,64	2.690	733.169,67
6	BIO	2	1.641	6.518.580,96	Diversas	1.984	4.122.934,00	0	
7	INCQS	1	853	9.022,47	0	0	0,00	0	
8	INI	1	149	427.158,54	1	30	3.317.816,40	0	
9	IOC	0	0	0	0	0	0,00	20	Não informado
10	COGIC	2	474	212.200,81	6	56	521.754,43	454	18.290,52
11	IFF	0	0	0	3	109	292.285,88	1.382	3.605.094,99
12	IRR	0	0	0	Vários	130	139.054,04	0	
13	IGM	0	0	0		207	400.845,37	0	
14	IAM	0	0	0	3	515	773.106,31	0	
15	ILMD	0	0	0	0	0	0,00	0	0
Total		8	4.256	7.445.550,08	18	4.267	42.369.504,82	6.315	5.660.462,40

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

3.5.7.4 LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS**Quadro 3.70** Imóveis Locados de Terceiros

Imóveis	Exercício 2019	Exercício 2020
Instituto de Pesquisa René Rachou /MG, Galdino Santiago	132.359,15	141.154,38
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Áquila Participações	358.050,34	382.915,90
Escritório Técnico da Fiocruz/RO (Porto Velho/RO), destinado ao Escritório Técnico da Fiocruz/RO	264.000,00	264.000,00
Valor Total Estimado (R\$)	754.409,49	788.070,28
Quantidade de Imóveis	3	3

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.71 Imóveis Locados em valores

	Exercício 2019	Exercício 2020
Valor Total Estimado (R\$)	754.409,49	788.070,28
Quantidade de Imóveis	3	3

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

Quadro 3.72 Imóveis Locados em valores – Memória de cálculo

Imóveis	Exercício 2020	Exercício 2021
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Galdino Santiago	141.154,38	147.748,02
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Águila Participações	382.915,90	465.446,05
Escritório Técnico da Fiocruz/RO (Porto Velho/RO)	264.000,00	270.000,00
Instituto de Pesquisa Leonidas Maria Deane – Locação de Terreno – Rua Teresina, 530 – Adrianópolis – Manaus/AM	0,00	73.600,00
Valor Total Estimado (R\$)	788.070,28	956.794,07
Quantidade de Imóveis	3	4

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

3.5.7.5 MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Mediante consulta ao Sistema SPIUnet, em 2021 ocorreu a devolução do terreno cedido para instalação da Unidade Fiocruz do Sertão em Teresina (PI), referente ao imóvel situado na Avenida Kennedy, S/N, esquina com Rua Conceição Queiroz Alves município de Teresina, Estado do Piauí.

Realizou-se no Sistema SPIUnet a transferência da UG 254420 do RIP Utilização 1219.00248.500-0, referente ao imóvel situado na Avenida Kennedy, S/N, esquina com Rua Conceição Queiroz Alves município de Teresina, Estado do Piauí, para UG da SPU/PI sob o nº 170036, face ao processo de reversão.

3.5.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3.5.8.1 CONFORMIDADE LEGAL

A fim de garantir a conformidade legal da gestão de TI, a Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic) observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, em especial, pelo Ministério da Economia e suas Secretarias, e pelos órgãos de controle.

Normas e diretrizes que contribuem para o alcance dos resultados esperados:

- Lei nº 13.709, de 14/08/2018 (e suas alterações) – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;
- Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (e suas alterações), que regula o acesso a informações;
- Lei nº 8.666/93, de 21/06/1993 (e suas alterações), que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- Decreto nº 10.332, de 28/04/2020, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 e 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Decreto nº 9.756, de 11/04/2019, que institui o portal único “gov.br” e dispõe sobre as regras de unificação dos canais digitais do Governo federal;
- Decreto nº 9.319, de 21/03/2018 (e suas alterações), que institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-digital);
- Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 04 de abril de 2019 (e suas alterações), que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal;

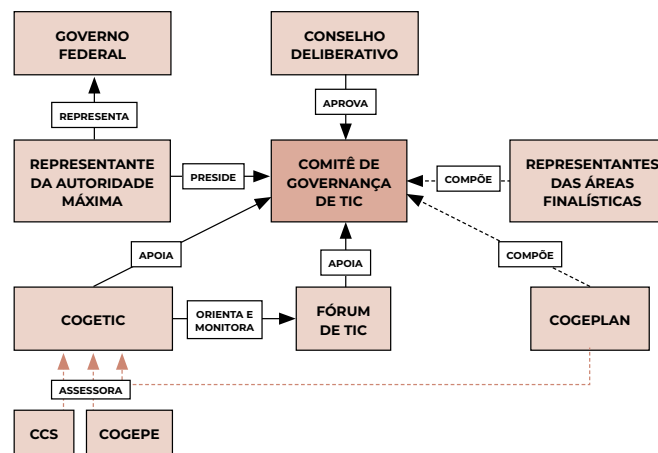
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 10 de janeiro de 2019, que dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações;
- Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Portaria nº 39, de 9 de julho de 2019, que dispõe sobre procedimentos para a unificação dos canais digitais e define regras para o procedimento de registro de endereços de sítios eletrônicos na internet e de aplicativos móveis do Governo Federal;
- Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal – SISF;
- Acórdão nº 916/2015, do Tribunal de Contas da União – Plenário, que avalia o processo de trabalho de gestão de contratos de tecnologia da informação;
- Acórdão nº 2.471/2008, do Tribunal de Contas da União – Plenário, que descreve sobre Terceirização em Tecnologia da Informação na Administração Pública Federal;
- Guia de Elaboração do PDTIC do SISF – V. 2.0 - 2017;
- Estratégia de Governo Digital (EGD) 2020-2022;
- Guia de boas práticas em contratação de soluções de TI – Riscos e controles para o planejamento da contratação – TCU;
- Modelos de Licitações e Contratos, da AGU;
- Licitações e Contratos – Orientações e Jurisprudência do TCU;
- Auditorias dos Órgãos de Controle (TCU e AGU);
- Política de Segurança da Informação e Comunicações – POSIC, que estabelece e difunde as diretrizes da política de segurança da informação e comunicações no âmbito da Fiocruz.

3.5.8.2 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A TIC da Fiocruz está estruturada por um Comitê de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (CGovTIC), responsável pela implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na fundação. O Comitê é presidido pelo representante da Autoridade Máxima, composto pelos representantes das áreas finalísticas, apoiado pela Cogetic e pelo Fórum de TIC, e aprovado pelo Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz. Foi instituído pela Portaria da Presidência nº 1719/2017-PR, e posteriormente, teve a sua composição atualizada pela Portaria nº 6545/2019-PR.

A gestão de TIC é realizada pela Cogetic e pelas áreas de TIC correlatas, por meio de parcerias ou fóruns. É responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TIC, em consonância com a direção definida pela função de governança, a fim de atingir os objetivos corporativos (ISACA, 2012).

Figura 3.33 A estrutura organizacional da TI Fiocruz



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2021.

3.5.8.3 RECURSOS APLICADOS EM TI

Quadro 3.73 Montante de recursos aplicados em TI

Unidade	Investimento			Custeio		
	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2021	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor Pago de RP em 2021
Ceará	141.320,00	0,00	141.320,00	590.690,90	573.104,31	17.586,59
CDTS	0,00	0,00	0,00	3.040.000,00	2.441.865,41	0,00
COC	43.464,70	12.018,98	83.690,95	310.147,93	257.833,07	104.237,37
COGETIC	8.830.916,10	7.028.176,50	-	26.691.462,46	24.045.530,44	-
ENSP	212.990,00	212.990,00	199.677,47	1.337,00	1.337,00	9.480,00
EPSJV	574.664,52	270.178,00	0,00	222.947,38	213.167,88	0,00
Farmanguinhos	-	-	-	1.446.996,54	989.859,93	188.870,12
GEREB	63.594,00	0,00	0,00	361.535,94	280.043,49	78.740,77
IAM	1.348.965,50	897.851,60	451.113,90	554.616,03	554.616,03	0,00
ICC	575.838,00	312.263,00	295.000,00	16.890,67	15.955,49	13.196,72
ICICT	232.613,90	232.613,90	0,00	2.997,70	2.997,70	0,00
ICTB	0,00	164.803,53	92.600,00	0,00	12.741,37	3.699,80
IFF	427.187,00	0,00	541.887,28	35.955,90	35.955,90	0,00
ILMD	197.100,00	197.100,00	0,00	41.896,80	38.466,80	5.188,42
IOC	172.749,74	1.059,90	433.352,16	71.995,10	57.335,38	45.366,00
IRR	133.966,69	130.302,72	76.851,50	143.558,99	77.097,47	96.506,96
Mato Grosso do Sul	-	-	-	104.665,88	104.665,88	0,00
Totais	12.955.370,15	9.459.358,13	2.315.493,26	33.637.695,22	29.702.573,55	562.872,75

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2021.

3.5.8.4 CONTRATAÇÕES RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Quadro 3.74 Contratações relevantes de recursos de TI

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
CDTS	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Serviços de gerenciamento de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	009/2017 (Cogetic)	1.500.000,00
	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Desenvolvimento de Novo Software-PHP	009/2017 (Cogetic)	1.540.000,00
COC	Simpres Comércio, Locação e Serviços Ltda.	Outsourcing de impressão	25067.000426/2020-71	112.379,04
COGETIC	Aceco TI	Implantação de Sala Cofre na Fiocruz Ceará	011/2020	7.800.000,00
	NCT	Solução de proteção de perímetro de rede RJ e CE	80/2021	3.112.000,00
	MT4	Cofre de Senhas para aplicações críticas	43/2021	478.000,00
	Simpres Comércio, Locação e Serviços S.A.	Outsourcing de Impressão	515/2019	397.972,80
	Simpres Comércio, Locação e Serviços S.A.	Serviços de Plotagem	516/2019	20.282,51
	Telefônica Brasil S.A.	Licenças Microsoft e Azure	119/2020	4.726.700,51
	Ziva	Equipamentos de rede – Data Center Ceará	054/21	4.192.126,80
	CLM	Equipamentos de processamento – Data Center Ceará	053/2021	5.900.000,00
	Life Tecnologia e Consultoria Ltda	Terceirização de TI	009/2017	20.649.161,95
	ENSP	Simpres Comércio, Locação e Serviços Ltda.	Outsourcing de Impressão	001/2016
Life Tecnologia e Consultoria Ltda.		Terceirização de TI	009/2017 (Cogetic)	1.869.027,87
EPSJV	Simpres Comércio, Locação e Serviços Ltda.	Locação de impressoras	9424	198.500,00

(continua)

(continuação)

Unidade Contratante	Empresa Contratada	Objeto da Contratação	Nº do Contrato/ Nº do Processo	Valor do Contrato
Farmanguinhos	Simpress Comércio Locação e Serviços Ltda.	contratação de serviços de Outsourcing de impressão, contemplando equipamentos, suprimentos e consumíveis (exceto papel), solução de administração da solução (gerenciamento de impressão e bilhetagem).	25387.000247/2020-11	190.800,00
	Simpress Comércio Locação e Serviços Ltda.	Contratação de serviços de plotagem, contemplando equipamentos, manutenção, suporte técnico, suprimentos e consumíveis (exceto papel).	25387.000258/2020-00	182.841,74
IAM	LIFE TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA	Repasse orçamentário para a LIFE Consultoria	09/2017	383.480,18
ICTB	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Terceirização de TI	009/2017 (Cogetic)	585.709,63
IFF	Simpress Comércio, Locação e Serviços Ltda.	Outsourcing de Impressão	9040	175.660,43
	Life Tecnologia e Consultoria Ltda.	Terceirização de TI	009/2017 (Cogetic)	920.461,91
ILMD	Simpress Comércio, Locação e Serviços Ltda.	Outsourcing de Impressão	515/2019 (Biomanguinhos)	31.699,20
IRR	Simpress Comércio Locação e Serviços Ltda	Outsourcing de Impressão – compra compartilhada Fiocruz	515/2019 (Biomanguinhos)	48.611,76

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2021.

3.5.8.5 PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI

A complexidade da Fiocruz se expressa no desenvolvimento de atividades de diferentes naturezas, na existência de diversas Unidades, na dispersão geográfica e no número expressivo da força de trabalho, o que torna essencial um planejamento integrado por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), instrumento que traça a direção da TIC na Instituição por meio do estabelecimento de Objetivos Estratégicos de TIC (cadeia de valor).

O PETIC da Fiocruz tem como objetivo principal direcionar os esforços em TIC para a geração de valor para a Instituição e, sobretudo, para o cidadão. O foco no cidadão e no usuário é o principal objetivo de todas as ações e projetos da TIC. Isto significa conhecer, de fato, este usuário e respeitar suas necessidades, além de manter um canal de comunicação com ele,

tanto para prover-lhe as informações de que precisa quanto para identificar suas necessidades. Além disso, são estabelecidos acordos ou contratos com o usuário para garantir a qualidade dos serviços prestados pela TIC.

Para cumprir este desafio, a elaboração deste plano levou em consideração a Estratégia de Governo Digital – EGD 2020-2022.

A TIC trabalhará para a geração dos melhores resultados, considerando como melhor resultado aquele que oferecer maior qualidade para o usuário, o menor custo, e a maior sustentabilidade. As ações relacionadas à governança de TIC deverão ser implantadas considerando mecanismos para a medição e o monitoramento das metas de TIC, permitindo que a função de governança possa validar, direcionar, justificar e intervir nas estratégias e ações de TIC da organização, realizando benefícios com otimização de custos e riscos.

Quadro 3.75 Principais iniciativas (sistemas) na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Sistema de Gestão Administrativa – SGA	Sistema que faz a gestão de RH, processos, compras, materiais, almoxarifado.	Sistema administrativo de uso pela Administração Pública	Melhoria na gestão pública, agilizando atividades de apoio para as áreas de recursos humanos e administrativas, a fim de facilitar o controle dessas atividades, tanto para sustentação institucional, como para atendimento ao público.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Avaliação de Desempenho Institucional – ADI	Avaliação de desempenho dos servidores da Fiocruz em 360 graus, conforme regras definidas pelo Governo Federal.	Sistema administrativo de uso pela Administração Pública	Viabilizar avaliação de todos os servidores da Fiocruz, gerando resultados desta avaliação de forma ágil, a fim de atender as expectativas do governo federal, dentro das regras definidas de avaliação 360 graus.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA	Sistema de gestão acadêmica dos cursos de lato e stricto sensu da Fiocruz.	Sistema para o cidadão	Centralizar a gestão acadêmica da instituição, facilitando a inscrição e acompanhamento de alunos e gerando resultados em tempo real de indicadores fundamentais para sociedade e alta gestão da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Carona Solidária	Sistema de controle das Caronas ofertadas espontaneamente por funcionários e colaboradores da Fiocruz.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Permitir e facilitar a troca de mensagens entre usuários interessados em ofertar e solicitar carona na Fiocruz, com intuito econômico, além de evitar mais circulação de carros na instituição e diminuir a poluição por CO ₂ na cidade.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde	Ouvidoria	Sistema de atendimento e controle de chamados para ouvidoria realizados na Fiocruz. Possui integração com o e-Ouv.	Sistema para o cidadão	Centralizar o processo de denúncias com a ouvidoria e facilitar a gestão da ouvidoria com todas as unidades da Fiocruz.

(continua)

(continuação)

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Transporte Coletivo	Sistema de gestão dos colaboradores da Fiocruz para uso das frotas de ônibus e seus itinerários fornecidos pela instituição.	Sistemas administrativo de uso pela Administração Pública	Gerir de forma ágil e prática a oferta de vagas nos itinerários disponíveis, nos ônibus contratados pela instituição, para transporte dos funcionários na Fiocruz. Facilitar o controle de presença nos itinerários e solicitações em fila de espera.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Requisição de Serviços Institucionais – RSI	Sistema de gestão e solicitação de serviços terceirizados através de catálogo de serviços acordados em edital.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Centralizar pedidos de suporte e atendimentos de serviços para prestadores de serviço na Fiocruz, através de interface simples e funcional. Auxilia a alta gestão, exibindo resultados dos chamados e contabilizando tempo de atendimento das demandas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Campus Virtual	Uma Plataforma que integra diferentes iniciativas de ensino, tecnologias educacionais, recursos de aprendizagem e sistemas de informação. O portal reúne informações sobre cursos de todas as unidades da Fiocruz, além de oferecer serviços como comunidades virtuais, cursos EAD e notícias da área de educação.	Sistema para o cidadão	Rede de conhecimento e aprendizagem voltada à educação em saúde com intuito de compartilhar plataformas, serviços e atividades. Acesso a cursos e recursos educacionais online para o público, ampliando conhecimento da população, conforme a Política de Acesso Aberto da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Sistema de Apoio a Gestão Estratégica – SAGE	Sistema de gestão estratégica utilizado para levantar as necessidades de planejamento institucional, projetos e custos relacionados a estes projetos.	Sistemas especialista de uso pela Administração Pública	Centralizar informações de planejamento da Fiocruz, para fomentação de dados e relatórios, com intuito de facilitar aos gestores, um melhor planejamento institucional.

(continua)

(continuação)

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema de Apoio à Mobilidade Institucional – SIMOB	Sistema de informações para a gestão e utilização de plataformas.	Sistema de apoio à movimentação dos profissionais em saúde pública	Prover transparência e facilitar o processo de movimentação de profissionais em saúde pública entre as Unidades, conforme as competências institucionais, das áreas, funções e profissionais da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Portal do Observatório de Política e Gestão Hospitalar	Gerenciador de conteúdos que administra dados hospitalares.	Integração de bases de dados de sistemas de informação	Produzir e disseminar informações, conhecimentos e orientações práticas, contribuindo para o debate e o aprimoramento da política de saúde no campo da atenção hospitalar.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gerenciamento de Propriedade Intelectual – GPI	Provimento de informações para pesquisa e desenvolvimento.	Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual	Implantar ferramenta para gerenciar informações pertinentes aos pedidos de patentes.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição	Sistema de Apoio CEUA – WebCEUA	Informatização de processo de negócio.	Sistema para informatização de processo de negócio	Automatizar os processos de licenciamento para o Uso de Animais na Pesquisa e Ensino e Monitoramento de Licenças Emitidas, integrados ao Sistema de Informatizado de Controle de Produção Animal – SICOPA do ICTB.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema Integrado de Assessoria de Imprensa – SIAI	Informatização de processo de negócio.	Sistema Integrado de Assessoria de Imprensa	Gerenciar e organizar o fluxo de comunicação, padronizar as entradas de demanda e criar um registro histórico da comunicação na Fiocruz e Unidades.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema Integrado de Ensino da Fiocruz – SIEF	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.	Sistema Integrado de Ensino	Serviço acadêmico para acompanhamento de alunos para os cursos de <i>Lato-Sensu</i> , <i>Stricto-Sensu</i> e Educação Profissional da Fiocruz.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Cadastro de Estrangeiros – SIE	Provimento de informação para atendimento a processo de negócio.		

(continua)

(continuação)

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Descrição	Finalidade	Principais resultados (benefícios e impactos)
Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governança Digital (EGD).	Qualidade de serviços de TIC – QUALITIC	Implementação de política, objetivo ou iniciativa estratégica do Governo Digital.	Melhoria continuada de serviços de TIC	Avaliar a qualidade dos serviços de TIC oferecidos pela Fiocruz aos seus usuários internos e externos por meio da implementação de um processo de melhoria continuada desses serviços.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	BI de Planejamento, Orçamento e Execução – DMPOE	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.	Sistema para integração das bases de dados	Prover informações online e flexíveis relacionando as dimensões orçamentária e financeira, com a execução de metas físicas e o desempenho operacional nos níveis corporativo e das Unidades.
Promover a Acessibilidade Digital.	Sistema de Gerenciamento da Rede de Plataformas – SGRP	Provimento de informações sobre a geração de conhecimento pela instituição.	Sistema para Gerenciamento de Plataformas	Gerenciar a alocação, treinamento, utilização e prestação dos serviços das plataformas de pesquisa da Fiocruz, pelos pesquisadores e grupos de pesquisa da Instituição.

Fonte: Cogetic, Fiocruz, 2021

Quadro 3.76 Principais iniciativas (projetos) na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Redundância dos Serviços Críticos de TIC – RSC	Provimento de segurança e disponibilidade de informações.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Integração dos Sistemas de Informação – INTEGRA	Integração de bases de dados de sistemas de informação.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gestão do Fomento à Pesquisa – GEF	Informatização de processo de negócio.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Own Cloud Fiocruz (Sync&Share) – OCF	Armazenamento de dados de pesquisa.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gerenciamento de Projetos Estratégicos – GPE	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Gestão Eletrônica de Documentos – GED	Provimento de informações para a preservação de acervos.

(continua)

(continuação)

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Registro de Pesquisa – RPQ	Provimento de informações para pesquisa e desenvolvimento.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	BI de Gestão Hospitalar – DMGH	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Sistema FIOCOL – FIOCOL	Armazenamento de dados de pesquisa.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Hosting dos Ativos Estratégicos de TI da Pesquisa na Sala Cofre – HOSTPQ	Processamento de dados de pesquisa.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Telefonia sobre IP – VOIP	Provimento de modernização de recursos resultando em economicidade
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Centro de Operações Fiocruz – COF	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	EDUCARE – EDC	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição.	Ecosistema Moodle EAD – EME	Prestação de serviço finalístico de forma eletrônica.
Promover a Acessibilidade Digital.	Base de CVs Lattes da Fiocruz – BLF	Provimento de informações sobre a geração de conhecimento pela instituição.
Promover a Acessibilidade Digital.	Novo Portal – PORTAL	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	PRESERVO	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Campus Virtual Fiocruz – CVF	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Portal de Periódicos Fiocruz – PPF	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Campus Virtuais de Saúde Pública da OPAS – CVSP	Provimento de informação ao cidadão.
Promover a Acessibilidade Digital.	Digitalização de Serviços da Fiocruz – DSF	Provimento de informação ao cidadão.

(continua)

(continuação)

Cadeia de Valor	Nome/Sigla	Finalidade / Principais resultados (benefícios e impactos)
Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações (SIC) e de Segurança Cibernética (SegCiber) da Administração Pública Federal.	Virtual Workspace – Viabilizar a tecnologia necessária para a operação da modalidade de teletrabalho (ambiente de trabalho virtual).	Provimento de modernização de recursos resultando em economicidade.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	Tributar – TRIB	Provimento de informação para o gerenciamento de plano/programa de governo/institucional.
Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC.	SmartCity Fiocruz – SCF	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover processos e serviços de TIC com nível de excelência.	Gestão por Serviços – GS	Provimento de informações para a gestão e utilização de plataformas.
Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.	Atualizar capacidade de armazenamento Datacenter	Provimento de segurança e disponibilidade de informações.

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2021.

A seguir, uma lista de iniciativas em TIC na Fiocruz:

- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com foco nas atividades finalísticas da Instituição;
- Prover processos e serviços de TIC com nível de excelência;
- Aperfeiçoar o modelo de governança e gestão de TIC;
- Promover a Acessibilidade Digital;
- Promover o alinhamento aos objetivos estratégicos da Estratégia de Governo Digital (EGD 2020-2022);
- Promover o alinhamento aos objetivos da Política Nacional de Segurança da Informação – PNSI, conforme Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018 (e suas alterações);
- Prover soluções tecnológicas integradas, seguras, responsivas, inteligentes e articuladas com as atividades de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico na área de saúde.

3.5.8.6 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em 2021, foram realizadas duas operações relativas à Segurança da Informação:

- Implantação da nova Sala Cofre da Fiocruz no Ceará, concluída em dezembro/21; e
- Implantação de solução de proteção do perímetro da rede entre os Centros de Dados do Rio de Janeiro e Ceará, concluído em dezembro/2021.

3.5.8.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dentre os principais desafios, estão:

- Garantir a coordenação das ações de TIC, promovendo a potencialização da missão institucional, a integração dos processos organizacionais, a aderência aos marcos regulatórios, contribuindo diretamente para a atuação da Fiocruz como agente estratégico de Estado, na produção,

disseminação e compartilhamento de conhecimentos e tecnologias voltados à promoção da saúde para a sociedade.

- Ser referência e agente de transformação na Administração Pública pela excelência e qualidade das soluções de TIC, gerando soluções inovadoras que potencializam a estratégia da Instituição.

Como perspectivas para os próximos exercícios, espera-se direcionar o foco de todas as ações e projetos da TIC para o cidadão/usuário. Isto significa conhecer, de fato, este usuário e respeitar suas necessidades, além de manter um canal de comunicação com ele, tanto para prover-lhe as informações de que precisa quanto para identificar as suas necessidades.

Abaixo, são publicadas as informações sobre as ações de TIC executadas no período. Serão respeitadas, no entanto, a confidencialidade de informações que estejam relacionadas com pesquisas científicas, informações organizacionais consideradas restritas ou classificadas de acordo com a lei, e informações privativas do cidadão que utiliza serviços ou que se relaciona de outra forma com a Fiocruz.

Quadro 3.77 Ações em TIC 2021

Iniciativa	Resultado
Implantar um processo de avaliação da qualidade dos serviços de TIC oferecidos pela Fiocruz – QUALITIC	2020 (50%) / 2021 (100%)
Gerenciar as demandas e requisições dos usuários, com importância estratégica para a prestação de serviços de TIC – Service Desk	2020 (50%) / 2021 (60%)
Implementar Nuvem Híbrida	2020 (30%) / 2021 (50%)
Implementar a utilização de IaaS em nuvem pública	2020 (30%) / 2021 (100%)
Implementar suporte ao SEI	2020 (3 serviços) / 2021 (5 serviços)
Implementar o uso de SaaS em nuvem pública	2020 (90%) / 2021 (100%)
Implantar Gestão por Serviços para serviços de TIC e Infraestrutura do Campus – GS	2020 (3 serviços) / 2021 (3 serviços)

(continua)

(continuação)

Iniciativa	Resultado
Implementar APIs e Web Services para a integração entre os sistemas internos da Fiocruz e Unidades, Portal de Serviços ao Cidadão e projeto de Digitalização de Serviços do Governo Federal: Digitalização de Serviços da Fiocruz – DSF	2020 (50%) / 2021 (100%)
Implantar acesso dos usuários do domínio Fiocruz a rede wifi das instituições nacionais e internacionais participantes do serviço EDUROAM da Rede Nacional de Pesquisa	2020 (100%)
Garantir que os processos de TI estejam alinhados com a estratégia do negócio e agreguem valor para a organização – Qualidade e governança	2020 (50%) / 2021 (100%)
Atualizar infraestrutura de rede do campus Expansão	2020 (50%) / 2021 (100%)
Expandir rede WiFi do Campus	2020 (20%) / 2021 (100%)
Atualizar capacidade de armazenamento Datacenter	2020 (100%)

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2021.

3.5.9 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Fiocruz concluiu o processo interno de adesão ao Programa A3P (Agenda Ambiental Pública) do Ministério do Meio Ambiente iniciando em 2014, ano em que a instituição como um todo foi inserida no Plano de Trabalho. Assim, todas as unidades da Fiocruz estão participando do programa A3P.

A Cogic compõe a coordenação da Comissão A3P com a Cogepe e Cogead, promovendo atividades, eventos e oficinas periodicamente nas unidades integrantes da comissão. Em 2021, a Fiocruz organizou o Seminário A3P em formato virtual, com o tema de sensibilização ambiental declarado pela ONU, “Restauração dos Ecossistemas”, com a participação das Unidades Regionais.

AÇÕES FIOCRUZ EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Conservação das áreas verdes

O Campus Manguinhos/Maré possui aproximadamente 20 mil exemplares de árvores. Esta vegetação proporciona uma variação de temperatura, em média de 3 a 6 graus celsius, em comparação à temperatura na Avenida Brasil (área sem vegetação, com grande fluxo de carros e alto nível de poluição).

Vale ressaltar que o Horto Fiocruz produz, em média, 135 mil mudas de plantas por ano para a manutenção e conservação dos campi Fiocruz.

A confecção de projetos paisagísticos possui preocupação de estabelecer uma linguagem única dentro dos campi, com ênfase ecossistêmica, no intuito de trazer benefícios através da prestação de serviços ambientais, como a redução da ilha de calor, redução da poluição ambiental e sonora, aumento da biodiversidade, controle da erosão e serviços culturais. Além da importância ambiental e influência no microclima, esses projetos têm relevância no bem estar psicológico dos colaboradores, dos pacientes e seus familiares.

A atuação rotineira no campus foi continuada, com execução e revitalização dos jardins do Biobanco Covid-19, calçadas do campus Manguinhos/Maré, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, áreas em Biomanguinhos, Pav. Gomes de Faria, Pavilhão Leonidas e Maria Deanne, av. Osório de Almeida, Laboratório de Febre Amarela e finalização do projeto paisagístico na calçada da Primatologia e jardineiras no CRIS.

Cogite/Fiocruz, 2021.



Cogite/Fiocruz, 2021.

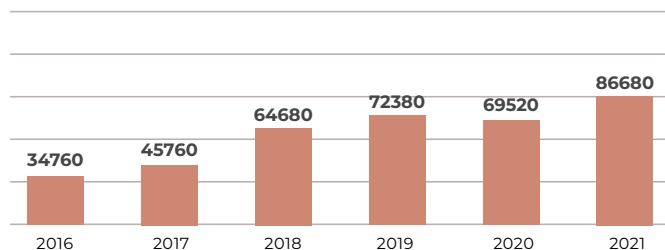


Cogite/Fiocruz, 2021.

COMPOSTAGEM

Aproximadamente 27% dos resíduos orgânicos oriundos de poda, varrição e capina do campus Manguinhos são encaminhados para a compostagem, que permite a reciclagem da matéria orgânica, evitando que estes sejam depositados em aterros sanitários. Além disso, possibilita a produção de adubo de qualidade (sem adição de agentes químicos), que é utilizado na manutenção de jardins e demais áreas de vegetação do campus Manguinhos para a melhoria e enriquecimento da estrutura do solo. No ano de 2021, foram produzidas aproximadamente 87 toneladas de composto orgânico.

Figura 3.34 Produção anual de composto orgânico



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS SINANTRÓPICAS

O manejo integrado de pragas sinantrópicas tem como premissa, o controle integrado de pragas, com menor utilização de produtos saneantes / desinfetantes e menor custo para a instituição. A metodologia utilizada perpassa por um monitoramento constante dos possíveis fatores de infestação de vetores e pragas, sendo este monitoramento efetivado através de vistorias e ações diárias, semanais, mensais, trimestrais e anuais e, ainda, por atendimento de eventuais ocorrências, em todos os andares das 204 edificações mapeadas nos 11 campi da Fiocruz, no Rio de Janeiro.

Em 2021, foram recebidas e atendidas 500 ordens de serviço para este tipo de serviço.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Devido à pandemia de Covid-19, as atividades de educação ambiental promovidas para a comunidade Fiocruz ocorreram de maneira on-line.

Em 2021, a Cogic promoveu e participou de 83 ações educativas na Fiocruz com público total de 6.159 pessoas. Esse número foi alcançado através da alteração de formatos de atividades, valorizando e ampliando as divulgações, informativos educativos, vídeos educativos e palestras sendo realizadas on-line. Confira as principais ações:



Cogic/Fiocruz, 2021.

■ **Projeto de Coleta de Tampas Plásticas**

Em 2021, a instituição arrecadou e doou cerca de 1,5 toneladas de tampas plásticas para a Rio Eco Pets, uma instituição sem fins lucrativos que transforma tampas plásticas em cuidados veterinários para animais carentes de abrigo os do estado do Rio de Janeiro.

■ **Campanha De Olho no Descarte**

A divulgação da campanha “De Olho no Descarte” começou em março de 2021, devido à percepção das equipes da Cogic de grande número de resíduos sendo descartados de forma incorreta na rede de esgoto. Desta forma, as equipes técnicas promoveram esta ação por três meses para a comunidade Fiocruz.



Cogic/Fiocruz, 2021.

CAMPANHA: “A REUTILIZAÇÃO DE VIDROS PODE AJUDAR A SALVAR VIDAS”

Em junho, a Cogic lançou a campanha de reforço ao Projeto do Banco de Leite Humano, do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF). O IFF estava com o estoque quase zerado e precisava com urgência de frascos de vidros com tampa plástica para armazenamento de leite humano. Outras campanhas já haviam sido realizadas e, para 2021, o material foi revitalizado para disseminação interna. Devido ao sucesso da campanha, também foi elaborado um vídeo educativo sobre o tema (postado no canal oficial da Cogic – Fiocruz), com resultado de mais de 300 potes de vidros coletados nos meses de junho e julho/2021.



Cogic/Fiocruz, 2021.

EVENTO CIRCUITO AMBIENTAL 2021 – 100% ON-LINE

Em 2021, devido à pandemia, a programação do evento Circuito Ambiental foi reformulada e apresentou a inovação de disseminação de vídeos educativos de curta duração à comunidade Fiocruz como uma das atividades.

Foram produzidos alguns vídeos de sensibilização e oficinas com práticas de sustentabilidade, em que as pessoas pudessem aplicar o conhecimento em suas residências e, também, em alguns ambientes de trabalho, tornando o dia-a-dia mais sustentável. Os vídeos foram postados no Canal Oficial do Youtube da Cogic, com um alcance de 1.012 visualizações.

Quadro 3.78 Acessos aos vídeos educativos sobre saúde ambiental, 2021

Vídeos Educativos	Número de Participantes / Visualizações
A Importância da Coleta Seletiva	523
A Reutilização de Vidros pode ajudar a salvar vidas	422
Seminário A3P (Gravação e participação)	67

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS “FIOCROZ PARA SE APAIXONAR”

O concurso de Fotografia “Fiocruz para se apaixonar” é promovido pela Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic), aberto somente a fotógrafos amadores com vínculo com a Fiocruz. O Concurso tem por objetivo abrir o olhar da comunidade Fiocruz para as belezas naturais que existem nos caminhos rotineiros dentro do campus e, desta forma, sensibilizá-los e incentivá-los para a sua conservação. No total, 69 pessoas se inscreveram para o concurso e enviaram 126 fotos.



Cogic/Fiocruz, 2021.

3.5.9.1 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Em 2021, a Fiocruz publicou seu Plano de Logística Sustentável (PLS), em conformidade à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, e à Portaria MCTI nº 14, de 28 de dezembro de 2012. Considerando a adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações, podemos listar como algumas ações previstas no PLS:

- Promoção de mudanças na área de limpeza e conservação para alcançar alternativas sustentáveis e otimizar o processo de contratação incluindo critérios de sustentabilidade no contrato;
- Inserção de critérios de sustentabilidade padronizados nos termos de referência das grandes contratações de serviços com mão de obra residente;
- Adoção de diretrizes de sustentabilidade nos termos de referência de contratações de projetos e obras;
- Adoção de requisitos de acessibilidade segundo a norma NBR 9050 em todas as obras e projetos contratados;
- Adoção de logística reversa nas lâmpadas substituídas na manutenção predial.



Plano de Logística Sustentável (PLS)

<https://portal.fiocruz.br/documento/plano-de-logistica-sustentavel-fiocruz>

3.5.9.2 AÇÕES PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

Em 2021, a Cogic deu continuidade às campanhas de conscientização para redução do consumo de energia elétrica de água e de copos descartáveis, com a continuidade da campanha Gente que Consome Consciente, além de criar o Boletim Ambiental, que traz mensalmente informações importantes sobre o descarte adequado dos resíduos recicláveis, esclarecendo as principais dúvidas dos usuários relativas à coleta seletiva e, ainda, dissemina dicas e propõe reflexões sobre um consumo mais sustentável. Desde o início da campanha de diminuição do uso de copos plásticos descartáveis, em 2015, já houve mais de 60% de redução de utilização do recurso na Cogic.

Houve continuidade às ações para redução do consumo de água potável (concessionária) no Campus Manguinhos, dentre elas: revisão da periodicidade da irrigação dos jardins observando as condições climáticas locais.

Para além das campanhas, a Cogic também promoveu o evento “Bate-papo sustentável + XVI Oficina A3P”, como forma de sensibilização ambiental pelo Dia Mundial da Água, com o tema “Valorizar a água”, no qual os palestrantes destacaram pautas importantes, como: atitudes para a redução do consumo de água; Água virtual; Consequências negativas do crescimento populacional; Os desafios da gestão do sistema de abastecimento de água na região metropolitana do Rio de Janeiro, entre outros.



Cogic/Fiocruz, 2021.



Cogic/Fiocruz, 2021.



Cogic/Fiocruz, 2021.

3.5.9.3 REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

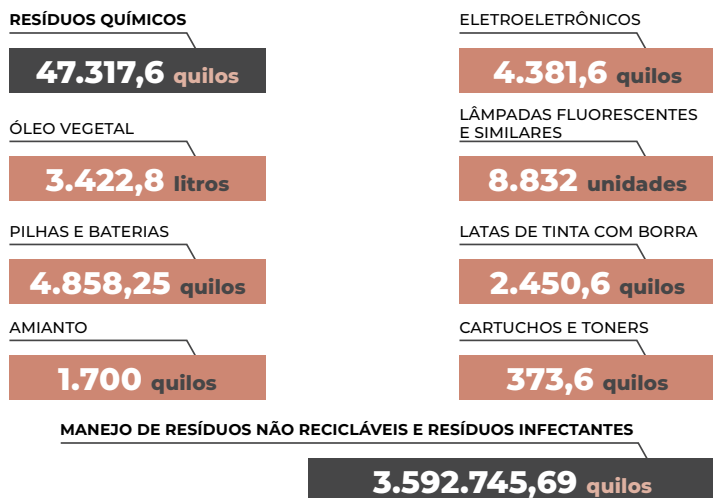
A coleta e destinação adequada dos resíduos gerados nos campi do Rio de Janeiro são realizadas pela Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi (Cogic). Esta é realizada diariamente por equipe treinada, sendo armazenados em abrigos temporários até o momento da coleta externa. Após, são encaminhados para a destinação final, de acordo com sua característica, em empresa licenciada. Os resíduos são destinados de forma ambientalmente adequada, sem risco tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade.

Resíduos Perigosos

Em relação aos resíduos eletroeletrônicos, a Cogic aderiu ao Programa de Logística Reversa. Em cooperação com a organização Green Eletron, a Cogic disponibiliza um ponto de coleta localizado na portaria da unidade, além dos ecopontos do Campus Manguinhos.

Confira, abaixo, o resultado das coletas por tipo de resíduo, destinados corretamente:

Figura 3.35 Resultados das coletas por resíduos



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

Coleta Seletiva Solidária

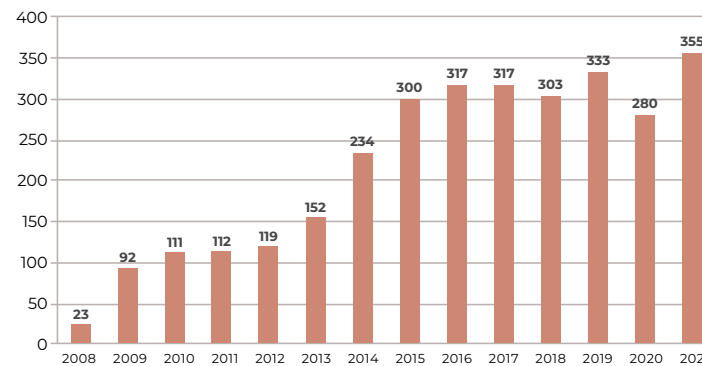
Foram doadas 355 toneladas de resíduos recicláveis à cooperativa habilitada para participação no Programa de Coleta Seletiva Solidária da Fiocruz.

Atualmente, o Campus Manguinhos possui dois pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis, os Ecopontos, onde os usuários em geral podem descartar resíduos recicláveis corretamente e contribuir para a coleta seletiva.



Cogic/Fiocruz, 2021.

Figura 3.36 Quantitativo de coleta de materiais recicláveis (anual)



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2021.

Estação de Tratamento de Esgoto

As Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários do Campus Mangueiros/Maré operam 24h por dia e abrangem:

- Campus Mangueiros: ETE Central de Saneamento (ETE CS);
- Campus Maré: ETE Biobanco Covid-19 com início de operação em outubro de 2021, projetada para tratar cerca de 11.000 litros por dia de esgotos provenientes da unidade.

A ETE CS é licenciada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro com a LMO de número 2328/2018, válida até 04/05/2023. Já a ETE INI está com o processo de licenciamento em andamento.

Em 2021, a ETE CS registrou uma média de 354.000 litros de efluentes tratados por dia, valor este abaixo dos anos anteriores devido à excepcionalidade do ano em questão, uma vez que, devido ao regime diferenciado de trabalho decorrente da pandemia, houve redução no número de usuários presentes no campus diariamente. Na ETE INI, uma unidade menor, foi registrada uma média de 44.000 litros por dia de efluentes tratados. Já a ETE Biobanco, em seus três meses de operação foi registrada uma média de 1.200 litros por dia de efluentes tratados.



Cogic/Fiocruz, 2021.



Cogic/Fiocruz, 2021.



Cogic/Fiocruz, 2021.

4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração – COGEAD, conforme Portaria da Presidência/PR nº 919/2011, alterada pela Portaria Presidência 5580/2020 e Portaria COGEAD 144/2020 e é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento contábil, pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial. Realiza o processo de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão e as funcionalidades que estão disponíveis no Siafi onde estão relacionadas às equações e desequilíbrios contábeis, além das próprias Demonstrações Contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), sujeitando-se à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009.

4.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais normas legais e técnicas adotadas pela Fiocruz nas suas operações orçamentárias, financeiras e patrimoniais para o exercício de 2021 foram: Lei 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 14.144/2021 (LOA), Decreto nº 10.699/2021 (Programação orçamentária e financeira), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e os Manuais SIAFI.

4.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2021 e reflete a conformidade contábil da Fiocruz pautada na Macrofunção Siafi 020315 – Conformidade Contábil.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das 17 Unidades Gestoras do órgão. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro.

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados pela instituição estão refletidos nas Demonstrações Contábeis e tem como base de análise as premissas do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, sendo:

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras. A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Caixa e Equivalentes de Caixa. Incluem os valores disponíveis em limite de saque na Conta Única do Governo Federal, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata e compreende valores em moeda nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos de curto prazo. Compreendem os direitos a receber de curtos prazos relacionados a Clientes (Duplicatas/Faturas a Receber) e Demais Créditos de curto prazo relacionados Folha de pagamento e Outros Créditos a Receber/Valores de curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável, sendo ajustadas as perdas em créditos de curto prazo.

Estoques. Compreendem os produtos para venda e revenda, sendo, produtos acabados, em elaboração, almoxarifado (matérias primas e materiais de consumo) e adiantamento a fornecedores (importações). Os estoques são avaliados pelo valor de aquisição ou produção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo

médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo Realizável em longo prazo. Compreendem os direitos a receber de longo prazo principalmente os Créditos não Tributários inscritos em Dívida Ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas pelo Tribunal de Contas da União. Para os créditos não tributários foram registrados os ajustes para perdas conforme orientações contidas na Macrofunção Siafi 02.03.42 – Ajustes para perdas estimadas.

Imobilizado. O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável ou a reavaliação, conforme Macrofunção Siafi 02.03.35 - Reavaliação e redução ao valor recuperável. Os gastos posteriores à aquisição ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Os imóveis de uso especial são registrados e gerenciados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), integrado ao SIAFI, exceto quanto à depreciação, que é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado à STN, conforme Portaria Conjunta STN/SPU nº 03/2014.

O gerenciamento compreende os imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O cálculo da depreciação de bens móveis é feita com base na tabela prevista pela Macrofunção 020330 - Depreciação, amortização e exaustão na adm. Dir. União. Aut. E fund.

Intangível. Identificam os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Esses itens ainda não estão sujeitos a

amortização. Softwares, Marcas, Licenças, Direitos e Patentes Industriais carecem da formulação de critérios contábeis individualizados sobre as normas gerais editadas pela STN para melhor identificação, evidenciação e amortização desses itens no Patrimônio da instituição.

Passivos Circulante e Não Circulante. As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Compreendem, principalmente, as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de curto prazo, Fornecedores e Contas a pagar, Provisões relativas a débitos previdenciários ajuizados. Destacam-se o grupo Demais Obrigações de curto prazo relacionados às Transferências Voluntárias (Termos de Execuções Descentralizadas).

Ativos e Passivos Contingentes. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Resultado Patrimonial. Oriundo dos registros no sistema patrimonial, a apuração do Resultado Patrimonial ocorre quando há alterações no patrimônio da instituição, resultantes ou não da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício. Resultam do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

Resultado Orçamentário. O Balanço Orçamentário apresenta as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O registro contábil da receita e despesa far-se-á de acordo com as especificações constantes da Lei de Orçamento e dos créditos adicionais. O superávit ou déficit orçamentário é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro. O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Demonstram os movimentos ocorridos nas receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentários.

As Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, encerradas em 31 de dezembro de 2021 estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

- A Portaria STN nº 548/2015 estabeleceu prazos-limites de adoção dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, definidos nos artigos 6º e 7º da Portaria STN nº 634/2013, cujas regras aplicáveis encontram-se no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. A Fundação Oswaldo Cruz, durante o exercício financeiro de 2021, realizou ações administrativas para atendimento da Portaria nº 548/2015, no entanto, a instituição ainda carece de tratamento, adequação e implantação de PIPCP dos seguintes procedimentos contábeis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos não tributários em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Obrigações e Provisões em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Marcas e Patentes, Licenças e congêneres classificados como Intangíveis e os registro de fenômenos econômicos como a amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Registro da amortização de Softwares;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11;
- Outro fato a destacar é que em decorrência do estado de calamidade pública (Decreto Legislativo nº 6/2020), que resultou em alteração

em procedimentos e processos de trabalho das instituições federais como forma de preservar vidas, não foi possível a realização total em 2021 dos inventários físicos de bens móveis e estoques.

Segundo o MCASP, as transações ou eventos que geram alterações patrimoniais devem ser registrados contabilmente e reconhecidas nas demonstrações contábeis nos períodos a que se referem, sendo atendido, assim, o princípio contábil da competência. O não atendimento do procedimento de realização do inventário anual para os itens de patrimônio e almoxarifado impacta de forma relevante as Demonstrações Contábeis, pois a ausência do levantamento de bens e materiais através do controle físico e individualizado dos itens não permite assegurar a quantidade, qualidade e credibilidade dos valores registrados no Balanço Patrimonial. O inventário físico periódico é um dos requisitos fundamentais para assegurar a veracidade das informações referentes ao ativo (estoque e imobilizado), pois é assegurada nessa atividade a existência física dos bens e materiais, se os mesmos estão operacionalmente ativos, suas condições de uso ou consumo, além da coleta de uma série de dados físicos e informações gerenciais importantes para o controle interno e a tomada de decisões mais assertivas como suporte para as políticas de investimento no ativo da instituição.

Não obstante a essa situação, a instituição iniciou em 2021 o processo de adesão gradual ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS na forma prevista pela Portaria ME nº 232 de 02 de junho de 2020.

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fundação Oswaldo Cruz tem atuado de forma ativa em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca pelo contínuo aprimoramento das atividades de Contabilidade, diante da obrigação de registrar e evidenciar o Patrimônio da instituição.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

<https://portal.fiocruz.br/aceso-informacao>

4.3 NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO PATRIMONIAL

Quadro 4.1 Balanço Patrimonial – Resumido (em R\$)

ATIVO	2021	2020
Ativo Circulante	2.116.047.276,67	1.305.341.511,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	302.170.638,09	120.063.033,58
Créditos a Curto Prazo	24.027.928,39	29.424.180,90
Estoques	1.789.848.710,19	1.155.854.297,03
Ativo Não Circulante	4.028.470.088,12	3.707.554.875,12
Créditos a Longo Prazo	3.872.046,78	4.186.092,53
Imobilizado	3.942.216.015,20	3.624.850.060,17
Bens Móveis	1.728.187.117,12	1.456.885.636,61
Bens Imóveis	2.214.028.898,08	2.167.964.423,56
Intangível	82.382.026,14	78.518.722,42
TOTAL DO ATIVO	6.144.517.364,79	5.012.896.386,63

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Passivo Circulante	12.141.608.812,00	9.456.643.442,11
Obrigações Trabalhistas e Prev. e Assist. a Pagar Curto Prazo	119.555.869,82	107.846.551,12
Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	812.920.926,59	372.424.115,89
Obrigações de repartição a outros entes	6.727.007,46	
Provisões a Curto Prazo	76.539.988,90	82.261.662,06
Demais Obrigações Curto Prazo	11.125.865.019,23	8.894.111.113,04

(continua)

(continuação)

ATIVO	2021	2020
Passivo Não Circulante	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO	12.141.608.812,00	9.456.643.442,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.997.091.447,21)	(4.443.747.055,48)
Reserva de Capital	0,00	0,00
Resultados Acumulados	(5.997.091.447,21)	(4.443.747.055,48)
TOTAL DO PASSIVO + PL	6.144.517.364,79	5.012.896.386,63

Fonte: SIAFI, 2021.

PRINCIPAIS IMPACTOS

ATIVO

O grupo Caixa e Equivalente de Caixa apresenta saldo evolutivo em relação às disponibilidades financeiras do exercício anterior.

O grupo Créditos de Curto Prazo registra a apropriação de direitos na instituição de recursos descentralizados através de Termos de Execução Descentralizada – TED.

O grupo Estoques de materiais e produtos apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior.

A conta Almoxarifado (itens de material de consumo) está super avaliada na unidade gestora 254447 – IFF pela ausência de controle físico e financeiro de materiais, pois as saídas de materiais não são registradas tempestivamente no Siafi apresentando no sistema somente os registros das entradas provenientes das aquisições. Não há controle sistematizado para a geração dos relatórios mensais conforme normativo em vigor. A ausência do controle interno desses itens para o devido registro contábil das baixas dos itens consumidos mantém o Ativo super avaliado.

O grupo Imobilizado apresenta os valores relativos aos bens móveis e imóveis deduzidos das respectivas depreciações acumuladas. A instituição não realizou, em sua totalidade, o inventário físico dos bens móveis, conforme mencionado anteriormente.

O grupo Intangível apresenta os saldos referentes a Softwares, Marcas, Direitos e Patentes Industriais, Concessão de Direitos de Uso de Comunicação e Direitos Autorais. Somente Softwares apresentam valores individualizados e não estão sendo amortizados. Os demais itens do grupo ainda carecem de individualização, mensuração e amortização.

PASSIVO

O grupo Fornecedores e Contas a Pagar de curto prazo apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior.

O grupo Demais Obrigações de curto prazo apresenta saldo expressivo e representa as transferências financeiras recebidas relativas aos Termos de Execução Descentralizada ainda pendentes de finalização. Tais registros não representam, necessariamente, obrigações financeiras da instituição. Trata-se da metodologia de registro contábil padronizada pelo Tesouro Nacional para controle contábil dos Termos de Execução Descentralizada.

Quadro 4.2 Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida (em R\$)

	2021	2020
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.047.172,89	3.107.763,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.528.480,00	682.593,92
Transferências e Delegações Recebidas	20.779.537.813,51	15.158.846.895,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	840.872.884,15	2.147.059.771,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	28.903.415,70	12.037.165,88
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	21.653.889.766,25	17.321.734.190,66
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	1.226.784.135,32	1.240.091.514,66
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	337.872.774,56	327.672.436,20
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.082.715.978,43	5.096.455.745,89
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.039.209,70	900.823,97
Transferências e Delegações Concedidas	8.300.007.215,06	6.180.116.768,79
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.987.411.388,13	1.911.748.533,40
Tributárias	955.286,29	157.604,34
Custos – Mercadoria, produtos, venda e serv prestados	4.238.909.662,01	1.930.983.572,68
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.480.833,32	13.896.371,34
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	23.193.176.482,82	16.702.023.371,27
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	-1.539.286.716,57	619.710.819,39

Fonte: Falta fonte.

PRINCIPAIS IMPACTOS

Resultado Patrimonial negativo no exercício financeiro.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

O grupo *Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras* apresenta saldo evolutivo decorrentes das remunerações das aplicações financeiras na Conta Única do Tesouro.

O grupo *Transferências Financeiras Recebidas* apresenta acréscimo decorrentes de repasses recebidos.

O grupo *Outras Variações Patrimoniais Aumentativas* apresenta saldo evolutivo em relação ao exercício anterior decorrentes da realização de receitas (outras receitas arrecadadas).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

O grupo *Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras* apresenta saldo evolutivo decorrente da atualização monetária de débitos previdenciários.

O grupo *Tributárias* apresenta saldo evolutivo decorrente do pagamento de impostos, taxas e contribuições.

O grupo *Custos Mercadoria, produtos, venda e serv. prestados* apresenta saldo evolutivo decorrentes do aumento na produção de fármacos e imunobiológicos.

Quadro 4.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Resumida (em R\$)

	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
Ajustes de Exercício Anterior	(70.096.184,20)	(70.096.184,20)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	27.754.758,75	27.754.758,75
Resultado do Exercício	619.710.819,39	619.710.819,39
Constituição/Reversão de Reservas	(16.435,50)	(16.435,50)
Saldo Final do Exercício de 2020	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2021	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)
Ajustes de Exercício Anterior	(13.993.688,71)	(13.993.688,71)
Resultado do Exercício	(1.539.286.716,57)	(1.539.286.716,57)
const/reversão de Reservas	(63.986,45)	(63.986,45)
Saldo Final do Exercício de 2020	(5.997.091.447,21)	(5.997.091.447,21)

Fonte: SIAFI, 2021.

PRINCIPAIS IMPACTOS

O Demonstrativo apresenta a composição do resultado do exercício financeiro do período em comparação aos ajustes realizados referentes aos exercícios anteriores. Comparando os exercícios, verificamos que no exercício a instituição apresentou resultado patrimonial negativo.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Quadro 4.4 Balanço Orçamentário – Resumido (em R\$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
Receitas orçamentárias	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas Correntes	10.779.771,00	30.452.401,76	19.672.630,76
Receita Patrimonial	1.843.801,00	3.544.188,65	1.700.387,65
Receitas Industrial	241.272,00	209.433,09	(31.838,91)
Receita de Serviços	327.112,00	683.230,91	356.118,91
Outras Receitas Correntes	4.105.057,00	25.293.230,55	21.188.173,55
Transferências Correntes	4.262.529,00	722.318,56	(3.540.210,44)
Receitas de Capital	87.175.283,00	294.767,55	(86.880.515,45)
Operações de crédito	86.990.675,00	-	(86.990.675,00)
Alienação de Bens	184.608,00	294.767,55	110.159,55
Total das Receitas Orçamentárias (I)	97.955.054,00	30.747.169,31	(67.207.884,69)
Créditos Adicionais abertos		7.406.643.784,00	
Deficit orçamentário (III)		(13.980.365.839,34)	

Fonte: SIAFI, 2021.

Quadro 4.5 Despesas orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	4.787.095.743,00	11.482.451.731,00	13.516.750.940,88	9.929.788.742,04	9.165.974.950,16	(2.034.299.209,88)
Pessoal e Encargos Sociais	1.485.806.723,00	1.509.895.891,00	1.486.142.526,07	1.485.946.392,99	1.390.784.886,15	23.753.364,93
Outras Despesas Correntes	3.301.289.020,00	9.972.555.840,00	12.030.608.414,81	8.443.842.349,05	7.775.190.064,01	(2.058.052.574,81)
Despesas de Capital	336.048.851,00	1.047.336.647,00	494.362.067,77	230.586.649,92	202.062.603,85	552.974.579,23
Investimentos	336.048.851,00	1.047.336.647,00	494.362.067,77	230.586.649,92	202.062.603,85	552.974.579,23
Total Despesas Orçamentárias (II)	5.123.144.594,00	12.529.788.378,00	14.011.113.008,65	10.160.375.391,96	9.368.037.554,01	(1.481.324.630,65)
Resultado Orçamentário (III) = (I - II)				(13.980.365.839,34)		

Fonte: SIAFI, 2021.

Quadro 4.6 Demonstrativo da Execução dos Restos a Pagar

	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a Pagar
Restos a Pagar Não Processados	321.381.568,76	1.625.078.380,09	1.592.026.214,79	1.568.919.138,59	57.225.640,36	320.315.169,90
Restos a Pagar Processados	332.697,55	396.119.175,62	-	384.603.637,61	1.355.350,71	10.492.884,85
TOTAL	321.714.266,31	2.021.197.555,71	1.592.026.214,79	1.953.522.776,20	58.580.991,07	330.808.054,75

Fonte: SIAFI, 2021.

Quadro 4.7 Apuração do Resultado Orçamentário Ajustado – Resumido (em R\$)

APURAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2021	2020
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	30.747.169,31	12.435.555,76
Receitas Correntes	30.452.401,76	12.433.155,76
Receitas Patrimoniais	3.544.188,65	1.809.836,96
Receitas Industriais	209.433,09	352.661,48

(continua)

(continuação)

APURAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2021	2020
Receitas de Serviços	683.230,91	1.199.945,03
Transferências Correntes	722.318,56	1.399.780,50
Outras Receitas Correntes	25.293.230,55	7.670.931,79
Receita de Capital	294.767,55	2.400,00
Alienação de Bens	294.767,55	2.400,00
Transferências de Capital	-	-
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (II)	14.011.113.008,65	9.968.133.806,15
Despesas Correntes	13.516.750.940,88	9.482.904.862,02
Pessoal e Encargos Sociais	1.486.142.526,07	1.467.281.025,61
Outras Despesas Correntes	12.030.608.414,81	8.015.623.836,41
Despesas de Capital	494.362.067,77	485.228.944,13
Investimentos	494.362.067,77	485.228.944,13
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (I) - (II)	(13.980.365.839,34)	(9.955.698.250,39)
Transferências Financeiras Recebidas	19.539.017.467,66	14.836.751.177,03
Transferências Financeiras Concedidas	8.061.471.695,64	6.067.503.175,77
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO AJUSTADO	(2.502.820.067,32)	(1.186.450.249,13)

Fonte: SIAFI, 2021.

PRINCIPAIS IMPACTOS

No exercício financeiro a instituição apresentou resultado orçamentário deficitário na ordem de R\$ 13,9 bilhões, sendo esse resultado ajustado pelo confronto das transferências financeiras recebidas e concedidas no período totalizando o déficit em R\$ 2,5 bilhões. Cabe esclarecer que o resultado deficitário ocorre quando as receitas auferidas são insuficientes para pagamento das despesas em cada exercício financeiro. As transferências financeiras recebidas são necessárias para atingir o equilíbrio financeiro da instituição. Tais repasses são efetuados por interferências financeiras e que não acarretam no registro de receitas orçamentárias relativas aos repasses. Os recursos transferidos pelo

Tesouro para cobertura dessa insuficiência orçamentária são contabilizados como transferências financeiras não sendo objeto de evidenciação no Balanço Orçamentário.

Durante o exercício, foram abertos créditos adicionais no monte de R\$ 7,4 bilhões decorrentes de fontes do superávit financeiro, excesso de arrecadação e por créditos cancelados. Foram realizados destaques em favor da instituição no montante de R\$ 1,4 bilhões como se verifica pelo confronto entre a Dotação Atualiza e Despesa Empenhada. Os destaques não evidenciados no demonstrativo provocam distorções na análise, uma vez que, compromete a avaliação dos indicadores, em especial, aqueles relacionados à chamada Economia Orçamentária.

RESULTADO FINANCEIRO

Quadro 4.8 Balanço Financeiro – Resumido (em R\$)

	2021	2020
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	30.747.169,31	12.435.555,76
Transferências Financeiras Recebidas	19.539.017.467,66	14.836.751.177,03
Recebimentos Extra-orçamentários	4.646.135.845,11	2.009.747.163,08
Inscrição em Restos a Pagar Processados	792.337.837,95	382.295.244,09
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	3.850.737.616,69	1.625.078.380,09
Depósitos Restituíveis e Valores vinculados	352.441,56	163.567,20
Outros Recebimentos extra-orçamentários	2.707.948,91	2.209.971,70
Sado Exercício Anterior	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Total dos Ingressos	24.335.963.515,66	16.992.922.209,15
Dispêndios		
Despesas Orçamentária	14.011.113.008,65	9.968.133.806,15
Transferências Financeiras Concedidas	8.061.471.695,64	6.067.503.175,77
Pagamentos Extra-orçamentários	1.961.208.173,28	837.222.193,65
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	384.603.637,61	276.410.842,96
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.568.919.138,59	557.824.325,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	556.746,28	745.963,24
Outros Pagamentos	7.128.650,80	2.241.062,19
Sado Exercício Seguinte	302.170.638,09	120.063.033,58
Caixa e Equivalentes de Caixa	302.170.638,09	120.063.033,58
Total dos Dispêndios	24.335.963.515,66	16.992.922.209,15
Apuração do Resultado Financeiro	2021	2020
Saldo Exercício seguinte	302.170.638,09	120.063.033,58
(-) Saldo Exercício Anterior	120.063.033,28	133.988.313,28
Resultado Financeiro	182.107.604,81	(13.925.279,70)

Fonte: SIAFI, 2021.

Quadro 4.9 Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resumida (em R\$)

	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
INGRESSOS	19.572.530.259,89	14.851.557.571,69
Receitas Derivadas e Originárias	4.436.852,65	3.362.443,47
Receita Patrimonial	1.104.612,50	1.165.528,11
Receita Industrial	209.433,09	352.661,48
Receita de Serviços	683.230,91	1.199.945,03
Remuneração das Disponibilidades	2.439.576,15	644.308,85
Outras Receitas Derivadas e Originárias	25.293.230,55	7.670.931,79
Transferências Recebidas	722.318,56	1.399.780,50
Outros Ingressos Operacionais	19.542.077.858,13	14.839.124.415,93
DESEMBOLSOS	(18.898.970.577,85)	(14.454.334.502,38)
Pessoal e demais Despesas	(10.605.797.719,58)	(8.169.997.766,90)
Transferências Concedidas	(224.016.065,55)	(213.846.534,28)
Outros Desembolsos Operacionais	(8.069.156.792,72)	(6.070.490.201,20)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	673.559.682,04	397.223.069,31
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
INGRESSOS	294.767,55	2.400,00
Receita de Capital	294.767,55	2.400,00
Alienação de Bens	294.767,55	2.400,00
DESEMBOLSOS	(491.746.845,08)	(411.150.749,01)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(475.373.286,53)	(388.825.234,72)
Outros Desembolsos de Investimentos	(16.373.558,55)	(22.325.514,29)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	(491.452.077,53)	(411.148.349,01)

(continua)

(continuação)

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	182.107.604,51	(13.925.279,70)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	302.170.638,09	120.063.033,58

Fonte: SIAFI, 2021.

PRINCIPAIS IMPACTOS

A instituição apresentou resultado financeiro positivo na geração líquida de caixa das atividades operacionais em comparação ao montante do exercício anterior. Nos ingressos operacionais destacam-se o aumento significativo de Outras Receitas Derivadas e Originárias.

CRÉDITOS

Participaram da elaboração desse Relatório de Gestão todos os órgãos seccionais e os específico-singulares da Fiocruz, sob orientação das suas respectivas vice-presidências e coordenações transversais. O projeto representou o esforço coletivo da Fundação Oswaldo Cruz em demonstrar para a sociedade os resultados de seus programas e ações ao longo de 2021.

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Mario Santos Moreira

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira

EXECUÇÃO

Coordenação-Geral de Administração
Coordenação-Geral de Administração dos Campi
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
Auditoria Interna
Ouvidoria da Fiocruz
Coordenação de Comunicação Social

ORGANIZAÇÃO

Alexandre Aniceto Vaz
Ana Lucia Fidelis de Oliveira Feitosa
Andreza Barbosa de Oliveira
Ariane Jeronymo de Melo
Christina Figueira Menezes
Cláudia de Souza Ferreira Martins
Elsio Vieira da Silva
Erika Eurich Reis
Erika Winkelmann Roitberg
Fabio Rodrigues Lamin
Fernando Camargo Filho
Gabriel Oliveira Rodrigues Argollo
Gisele Sant'anna Estefanio Lima
Grace Gondim Rei Mafra
Gustavo Seraphim Martins de Almeida
Jaqueline Teixeira Xavier
Jorge Luis da Silva
Juliana Gomes Gonçalves
Juliana Lima Palmares Neves

Laercio Silva
Mauricio da Silva Santos
Monica da Silva Souza
Paola Garcia de Queiroz Santos
Patrícia Simone Xavier de Araújo
Raquel de Andrade Santos
Renata Pereira Martins
Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
Rosane Freitas de Matos
Telma de Oliveira Lopes
Vanice Maria da Silva

FOTOS

Peter Illiciev
Pedro Paulo Gonçalves

PROJETO GRÁFICO

Studio Xpress Serviços de Comunicação
Caio Cardoso
Adriana Aguiar de Sousa

Ao terminar o segundo ano de enfrentamento da pandemia por COVID-19, podemos compreender o quanto a resiliência, responsabilidade, espírito público e competência estão impregnados em nossas ações. A apresentação dos resultados de 2021 evidencia isso e nos motiva a continuar respeitando os valores dessa instituição tradicional, que se (re)inventa a cada novo desafio. Sigamos em frente!

Ricardo de Godoi Mattos Ferreira
COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO